



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA E SOCIAL



ISABELLA ALCÂNTARA BARRETTO ARAÚJO JARDIM

**PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE PRODUTOS DA ABRANGÊNCIA DA NBCAL E A
INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NAS ESCOLHAS RELACIONADAS À
ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

**Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
2021**

ISABELLA ALCÂNTARA BARRETTO ARAÚJO JARDIM

**PERCEÇÃO DAS MÃES SOBRE PRODUTOS DA ABRANGÊNCIA DA NBCAL E A
INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NAS ESCOLHAS RELACIONADAS À
ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Nutrição da Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Nutrição.

Orientadora: Maria Cristina Passos
Coorientadora: Aniele Magata Pinheiro

**Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
2021**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

J37p Jardim, Isabela Alcântara Barretto Araújo.
Percepção das mães sobre produtos da abrangência da Nbcál e a influência do marketing digital nas escolhas relacionadas à alimentação infantil. [manuscrito] / Isabela Alcântara Barretto Araújo Jardim. - 2021. 123 f.: . + Quadro 1: Resumo das estratégias de marketing.

Orientadora: Dra. Maria Cristina Passos.

Coorientadora: Aniele Magata Pinheiro.

Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Nutrição. Graduação em Nutrição .

1. Amamentação. 2. Publicidade. 3. Marketing. 4. Preferências alimentares em crianças. I. Passos, Maria Cristina. II. Pinheiro, Aniele Magata. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 612.39

Bibliotecário(a) Responsável: Sônia Marcelino - CRB6/2247



FOLHA DE APROVAÇÃO

Isabela Alcântara Barretto Araújo

Percepção das mães sobre produtos da abrangência da nbcac e a influência do marketing digital nas escolhas relacionadas à alimentação infantil.

Monografia apresentada ao Curso de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel de Nutrição.

Aprovada em 27 de agosto de 2021.

Membros da banca

Prof^ª. Dra. Maria Cristina Passos - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Mestranda Aniele Magata Pinheiro - Co-orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^ª. Dra. Raquel de Deus Mendonça - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^ª. Dra. Giulle Adriana Vieira - Universidade Federal de Ouro Preto

Maria Cristina Passos, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 24/02/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina Passos, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/02/2022, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0284839** e o código CRC **1DED64EE**.

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiro a Deus que protege e ilumina meus passos mesmo quando não enxergo o caminho mostrando a força da minha fé e do meu amor por ele!

Ao meu marido Adriano por todo seu amor, compreensão e apoio incondicional, por todo tempo que morei distante, por todos os dias que não pude estar lhe fazendo companhia devido as infindáveis horas de estudo, por tudo que fez e se desdobrou para tornar meu sonho possível. Te amo!

Aos meus pais Allysson e Suzana por todo amor, carinho, ensinamentos e exemplo de vida e por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos. Meu pai é um homem que dentre suas várias qualidades destaco a inteligência e a honestidade, ele me ensinou o valor do estudo, do conhecimento e da sabedoria de vida. Minha mãe, dentre mil ensinamentos, me ensinou o amor pela culinária, a nunca desistir dos meus sonhos e sempre me confortou com palavras afetuosas. Aos meus irmãos Alícia e Frederico, meu cunhado Jean e meus sobrinhos Júlia e Daniel. Meu amor por minha família é infinito.

Aos meus sogros Helvécio e Eunice que são como pais para mim. Minha sogra por seu amor, por me tratar como filha, por ser minha grande companheira de conversas, de desabafos e de risadas e por todas as orações feitas para mim. Ao meu sogro pelo carinho e compreensão. A meu enteado João Vitor, um amor de menino, hoje um homem que me ensina inglês e discute de igual pra igual questões de prova, João, você é demais! E também aos meus cunhados e cunhadas, Gisela, Gustavo, Rafaela, Judson e meu sobrinho Theo. Amo todos vocês!

As minhas amigas irmãs de alma, Anna Luiza, Isabela, Rayssa, Tayná, Roberta e nosso baby Henrique. Eu tinha que escrever um texto só para vocês, tamanho é a importância que vocês têm na minha vida e nessa formação! Vocês são luz, sol, inspiração, força, coragem, incentivo, inteligência e sabedoria! Vocês me ensinaram o poder da amizade, do trabalho em equipe, do companheirismo! Nunca me deixaram para trás, nunca me abandonaram. Seguimos juntas, unidas, inseparáveis nessa caminhada! Por ter conhecido vocês tudo já valeu a pena! Cada letra desse trabalho também é de vocês! Divido o meu diploma em seis, nosso número mágico! Amo vocês!

A minha amiga doutoranda Ana Beatriz, menina de ouro, estrela de brilho sem fim!

A minha amiga Camila Laisa que conheci na fila de matrícula, adoro nossas danças, cantorias, nossa amizade, nossos cafés e nossas longas conversas.

As minhas amigas que conheci em Ouro Preto, Patrícia, Flávia, Christiane, Nathália e Talita, vocês são parte da minha história nessa cidade dos sonhos e parte do meu coração.

A minha amiga Regiane, grande companheira, exemplo de pessoas e que me ensinou tanto com sua sensatez, palavras amigas e sua dedicação com tudo e com todos!

A todos os professores: Sonia, Patricia, Glenda, Rodrigo, Helena, Flavio, Luiz, Melina, Camila, Margarete Santos, Ana Lucia, Margarete (Gatinha), Maria Tereza, Mariana, Joana, Karina, Silva, Willer, Marília, Erika, José Armando, Adriana, Fernanda, Júlia, Renata e Cláudia. Seus nomes e seus rostos estarão para sempre em minha memória tamanho aprendizado passado com tanta dedicação e empenho.

Em especial ao professor Mauro Isolde e a professora Katiane que me instigaram a me embrenhar na pesquisa.

Em mais especial para a professora Maria Cristina, minha orientadora que me ensinou o amor pela nutrição materno infantil, que acreditou verdadeiramente em mim para realizar esse trabalho, me conduziu nas incertezas e me inspira todos os dias e a mestranda Aniele, minha coorientadora que me ajudou, me ensinou, me apoiou, me alegrou, me deu conselhos valiosos, aprendo muito com você! Obrigada por fazerem parte desse trabalho!

A banca examinadora, professora Raquel e professora Giulle, obrigada por aceitarem o convite e enriqueceram nosso trabalho!

Todos os participantes do Multi-NBCAL, tenho orgulho de fazer parte dessa grandiosidade!

A todos da ENUT, a cada funcionário dessa escola onde sempre fui muito bem recebida e também ao ICEB, onde foi o início da minha vontade de ser pesquisadora.

A UFOP, um lugar onde nem em meus maiores sonhos pensei em ter a oportunidade de estudar.

A Ouro Preto, minha cidade querida que amo tanto como se estivesse nascido aqui.

E a todas as mães maravilhosas que participaram desta pesquisa, minha eterna gratidão!

EPÍGRAFE

“Os sonhos não envelhecem”

(Milton Nascimento, Lô Borges, Marcio Borges)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo das estratégias de marketing	22
--	-----------

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMA -	American Marketing Association
AMC -	Aleitamento Materno Continuado
AME -	Aleitamento Materno Exclusivo
ANA -	Association of National Advertisers
AUP -	Alimentos ultraprocessados
B2C -	Business to consumer
CEP -	Comitê de Ética em Pesquisa
CHD -	Classificação Hierárquica descendente
CNS -	Conselho Nacional de Saúde
C2C -	Consumer to consumer
CONEP -	Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
DCNT -	Doenças Crônicas não transmissíveis
EUA -	Estados Unidos da América
EWOM -	Electronic Word-Of-Mouth
IA -	Introdução Alimentar
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IRAMUTEQ -	Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires
NBCAL -	Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes
NCAL -	Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Humano
OMS -	Organização Mundial da Saúde
R -	Taxa de reprodução
SEO -	Search Engine Optimization
ST -	Segmentos de texto
UNICEF -	United Nations International Children's Emergency Fund
WHO -	World Health Organization
WOW -	Word-Of-Mouth

RESUMO

Introdução: As decisões sobre alimentação infantil são influenciadas por múltiplos fatores, o marketing destaca-se como um potencial influenciador das escolhas relacionadas à alimentação infantil. A American Marketing Association define o marketing como a atividade de instituições, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que tenham valor para clientes, consumidores, parceiros e a sociedade em geral. O aumento da conectividade entre o mundo virtual e a popularização das redes sociais propiciou novas estratégias e definições para marketing digital como o Marketing de Influenciados e a Otimização de Mecanismos de Busca “*Search Engine Optimization*”. O marketing boca a boca “*Word-Of-Mouth*” com o advento da internet foi adaptado para a era digital e denominado boca a boca digital “*Electronic Word-Of-Mouth*”. A publicidade utiliza-se da persuasão para fixar a marca na mente do consumidor transmitindo mensagens que despertam a necessidade do consumo, constituindo-se em potente ferramenta para promover a venda de produtos. Com a finalidade de garantir a nutrição adequada e a proteção ao aleitamento materno em relação às práticas de comercialização de alimentos e produtos destinados a lactentes e crianças de primeira infância, foi aprovada no Brasil a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL). **Objetivo:** Analisar a percepção das mães sobre os produtos da abrangência da NBCAL e a influência da publicidade e do marketing nas escolhas relacionadas à alimentação dos seus filhos. **Materiais e métodos:** Estudo qualitativo, aninhado no estudo multicêntrico Multi-NBCAL, com entrevistas individuais semi-estruturadas a 16 mães de crianças com até três anos de idade no município de Ouro Preto que utilizaram os produtos do escopo da NBCAL. A captação das “mães-semente” deu-se através da técnica snowball “bola de neve”. O critério de saturação foi utilizado para estabelecimento do número de entrevistas que foram gravadas em áudio e posteriormente transcritas. Utilizou-se o *software IRAMUTEQ®* para análise lexical do *corpus* textual. **Resultados:** Foram geradas pelo programa duas classes nomeadas como “Mamadeira humanoide” e “Os influenciadores e o marketing boca a boca digital”. Os léxicos mais presentes na primeira classe foram *bico, formato, mamadeira, chupeta, bico do peito, seguidos por Lillo, kit, silicone, dentição, achatar, pétala, Avent e farmacêutico*. E na segunda foram *mãe, grupo instagram, influencer, internet, aparecer, experiência, whatsapp, google e facebook*. **Conclusão:** As mães nem sempre percebem a influência do marketing e da publicidade em suas escolhas, dadas as características veladas das artimanhas publicitárias digitais, ainda que suas narrativas estejam impregnadas do discurso publicitário.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Publicidade; Marketing; Alimentos infantis.

ABSTRACT

Background: Decisions about infant feeding are influenced by multiple factors, marketing stands out as a potential influencer of choices related to infant feeding. The American Marketing Association defines marketing as the activity of institutions, a set of institutions and processes to create, communicate, deliver and exchange offers that have value for customers, consumers, partners and society in general. The increased connectivity between the virtual world and the popularization of social networks has provided new strategies and definitions for marketing such as Digital Marketing, Marketing of Influenced and the optimization of the search engine "Search Engine Optimization". Advertising uses persuasion to fix the brand in the mind of the consumer, transmitting messages that awaken the need for consumption, constituting a powerful tool to promote the sale of products. In order to ensure adequate nutrition, protection of breastfeeding in relation to marketing practices and advertising of food and products intended for infants and early childhood children, in Brazil there is the Brazilian Standard for Marketing Foods for Infants and Early Childhood Children, Nipples, Pacifiers and Bottles (NBCAL). **Objective:** Analyze the perception of mothers about the products of NBCAL's coverage and the influence of advertising and marketing on the choices related to the feeding of their children. **Materials and methods:** Qualitative study, nested in the multicenter multi-NBCAL study, with semi-structured individual interviews with 16 mothers of children up to three years of age in the municipality of Ouro Preto who used the products of the scope of NBCAL. The capture of the "seed mothers" took place through the snowball technique "snowball". The saturation criterion was used to establish the number of interviews that were recorded in audio and later transcribed. The software IRAMUTEQ® was used for lexical analysis of the textual corpus. **Results:** Two classes named "Bottle humanoide" and "Influencers and digital word-of-mouth marketing" were generated by the program. The most common lexicons present in the first class were beak, shape, bottle, pacifier, breast beak, followed by Lillo, kit, silicone, dentition, flatten, petal, Avent and pharmacist. And on Monday were mom, instagram group, influencer, internet, appear, experience, whatsapp, google and facebook. **Conclusion:** Mothers do not always perceive the influence of marketing and advertising on their choices, given the veiled characteristics of digital advertising tricks, even though their narratives are impregnated with advertising discourse.

Key words: Breastfeeding; Advertising; Marketing digital; Children's food.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 Nutrição Infantil Adequada e Saudável	16
2.2 As indústrias e o Marketing	17
2.3 Marketing digital	18
2.3.1 Estratégias de marketing consolidadas na era digital	19
2.3.1.1 Endosso por celebridade	19
2.3.1.2 Marketing de Influenciadores	19
2.3.1.3 Marketing boca a boca “ <i>Word-Of-Mouth</i> ”	19
2.3.1.4 Marketing boca a boca digital “ <i>Electronic Word-Of-Mouth</i> ”	20
2.3.1.5 Marketing Viral e o “ <i>big-seed marketing</i> ”	20
2.3.1.6 <i>Keyword Marketing, Remarketing, Search Engine Optimization</i>	21
2.4 A necessidade e os desejos do público alvo	23
2.5 A motivação para ação da compra	23
2.6 O marketing dos alimentos para lactentes e o desmame precoce	24
2.7 Regulamentação do marketing dos alimentos para lactentes	29
3. OBJETIVOS	33
3.1 Objetivo Geral	33
4. MATERIAIS E MÉTODOS	34
5. RESULTADOS	35
5.1 Caracterização das participantes	35
5.2 Constituição do corpus para análise textual	35
5.2.1 Mamadeira humanoide	35
5.2.2 Os influenciadores e o marketing boca a boca digital (e-WOM)	39
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

ANEXOS	50
ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE	50
ANEXO B: APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA CEP/UFOP	51
ANEXO C: ENTREVISTA	63
ANEXO D: CORPUS PARA ANÁLISE NO <i>IRAMUTEQ</i>®	65

1. INTRODUÇÃO

As decisões sobre alimentação infantil são influenciadas por múltiplos fatores como políticas hospitalares ou de centros de parto e práticas que separam mãe e bebê; aconselhamento e apoio inadequados e falta de confiança materna; pressões familiares ou comunitárias para introduzir alimentos ou líquidos, devido a crenças sobre sede; requisitos de saúde ou tradições culturais; e falta de proteção à maternidade e trabalho que separa mães e bebês jovens (MASON *et al.*, 2013). O marketing destaca-se como um potencial influenciador das escolhas relacionadas à alimentação infantil, visto que esta influência ocorre de maneira direta e ou indireta pelos fatores supracitados (PIWOZ *et al.*, 2015).

A American Marketing Association (AMA) define o marketing como; a atividade de instituições, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que tenham valor para clientes, consumidores, parceiros e a sociedade em geral (AMA, 2021). Os profissionais de marketing decidem características que serão inseridas no novo produto, o preço, o local da venda e quanto despender em propagandas, vendas e marketing digital (KOTLER; KELLER, 2013). A publicidade utiliza-se da persuasão para fixar a marca na mente do consumidor transmitindo mensagens que despertam a necessidade do consumo, constituindo-se em potente ferramenta para promover a venda de produtos (SANT'ANNA *et al.*, 2015). O Marketing busca atender as necessidades das pessoas com o objetivo do lucro (KOTLER; KELLER, 2013).

O aumento da conectividade entre o mundo virtual e a popularização das redes sociais propiciou novas estratégias e definições para o marketing como o Marketing Digital, Marketing de Influenciados e a Otimização do Mecanismos de Busca “*Search Engine Optimization*” (SEO) (AMA, 2021, VEGLIS *et al.*, 2019). O marketing boca a boca “*Word-Of-Mouth*” (WOM) com o advento da internet foi adaptado para a era digital e denominado Boca a Boca Digital “*Electronic Word-Of-Mouth*” (eWOM) (HENNIG-THURAU *et al.*, 2004).

Um estudo recente feito na Austrália com representantes da indústria de substitutos do leite materno com experiência em marketing de leites, fórmulas infantis e desenvolvimento de produtos demonstrou a utilização do marketing digital tanto para entender as necessidades das mães consumidoras quanto para monitorá-las e obter

seus dados através de aplicativos com o objetivo de induzi-las à compra destes produtos. Outro resultado encontrado foi que as mídias sociais ajudaram as marcas a se passarem por amigos e apoiadores dos pais (HASTINGS *et al.*, 2020).

O estudo de ABRAHAMS *et al.* 2012, realizado com 11 marcas de fórmulas infantis comercializadas nos EUA, analisou se essas haviam estabelecido uma presença nas mídias sociais em locais possivelmente visíveis e visitáveis por pais durante uma gestação ou com filhos pequenos. As práticas de marketing digital foram examinadas constatando-se a presença constante dessas marcas nas mídias sociais principalmente nas páginas do Facebook, recursos interativos em seus próprios sites, aplicativos móveis, vídeos do YouTube, comentários patrocinados em blogs e outras relações financeiras com blogs parentais. Foi comprovada a violação do Código Internacional de Substitutos do Leite Materno ressaltando a falta de transparência do marketing baseado em mídias sociais o que dificulta a aplicação do Código Internacional.

O Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno (WHO/UNICEF, 1981) foi aprovado em 1981 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em conjunto com a academia, organizações não governamentais, governos de diversos países e a sociedade civil. Sua finalidade é garantir a nutrição adequada e proteção ao aleitamento materno em relação às práticas de comercialização de alimentos e produtos destinados a lactentes. No Brasil, o Código foi primeiramente publicado como Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em 1988, revisado em 1992, denominando-se como Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL). A NBCAL, após nova reformulação de 2001/2002, em que foi expandida para a primeira infância, com uma composição de três documentos: a Portaria do Ministério da Saúde 2.051/2001 e as Resoluções da ANVISA, RDC nº 221/2002 e a RDC nº 221/2002. Foi transformada em Lei nº 11.265/2006, e regulamentada pelo Decreto nº 8.552/2015, reeditado pelo Decreto nº 9.579/2018 (BRASIL, 2006, BRASIL, 2018), constituindo-se em potente ferramenta para garantir o direito à nutrição infantil adequada e saudável.

Estudos sobre a influência do marketing direto às mães e as práticas na alimentação infantil são limitados, somando-se ao fato da comercialização de produtos para lactentes estar em constante ascensão e diversificação. Diante disso, justifica-se investigar a percepção das mães sobre produtos da abrangência da NBCAL e a influência do marketing digital nas escolhas relacionadas à alimentação infantil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Nutrição Infantil Adequada e Saudável

O leite materno é o padrão global para a nutrição e saúde infantil adequada e saudável. As práticas de aleitamento materno recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2003) e pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), consistem no início do aleitamento materno na primeira hora do nascimento, com Aleitamento Materno Exclusivo (AME) durante os primeiros 6 meses, a Introdução Alimentar (IA) adequada, oportuna e segura, aliada ao Aleitamento Materno Continuado (AMC) até os dois anos ou mais.

Em estudo feito em países de baixa e média renda, a amamentação abaixo do ideal está associada às mortes no período neonatal. A amamentação subótima também é risco aumentado de mortalidade nos dois primeiros anos do bebê e em 2011 foi a causa de 804 mil mortes de crianças de 0 a 23 meses sendo 11,6% de todas as mortes deste ano (BLACK *et al.*, 2013). O aleitamento materno pode proteger o bebê de episódios prolongados de diarreia diminuindo a mortalidade (LAMBERTI *et al.*, 2011).

WHO e UNICEF (2012) mostram que em países de baixa renda, bebês prematuros podem ser salvos pela amamentação que é uma intervenção viável e de baixo custo. Em 2010, dos 7,6 milhões de mortes entre crianças menores de 5 anos incluindo mortes neonatais, 18% foram por pneumonia e 11% por diarreia sendo que 90% dessas mortes ocorreram na África Subsaariana e no Sul da Ásia, e os cinco países com mais mortes são todos países Countdown: Índia, Paquistão, Nigéria, República Democrática do Congo e da Etiópia. Ótimas práticas de amamentação e nutrição reduzem a incidência de ambas as doenças (WHO; UNICEF, 2012).

A alimentação inadequada com alto consumo de alimentos ultraprocessados (AUP), deve ser evitada em especial, na população menor de 2 anos, dado que se associa aos hábitos alimentares não saudáveis, às carências específicas de micronutrientes, cárie dental e desnutrição além do excesso de peso e alergias alimentares (FLORES, 2017; GIESTA *et al.*, 2019).

Destaca-se ainda que práticas alimentares inadequadas nos primeiros anos de vida estão intimamente relacionadas à morbimortalidade infantil, representada por doenças infecciosas e afecções respiratórias, além de que o padrão alimentar

estabelecido nos primeiros anos de vida, pode perdurar por toda a vida e na gênese de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) (WHO, 2016; FLORES, 2017).

Alguns AUP são percebidos como saudáveis e frequentemente são oferecidos às crianças, todavia são acrescidos industrialmente de corantes, adoçantes, conservantes entre outros compostos, sendo dessa forma não recomendados. Ademais, a oferta de AUP contribui para a recusa de alimentos *in natura*, pois são formulados para serem ultra palatáveis e estimular o consumo frequente, criando um hábito alimentar deletério para as crianças, visto que o início da vida é o momento onde se contrói os hábitos alimentares (BRASIL, 2019).

Exemplos de AUP que são oferecidos comumente para lactentes são os compostos lácteos e as farinhas de cereais instantâneas com açúcar (mucilon, multicereais), estes produtos trazem em seu rótulo a informação de serem ricos em vitaminas e minerais, o que influencia na compra dos mesmos (BRASIL, 2019).

2.2. As indústrias e o Marketing

As indústrias, para elaborar seus produtos, buscam conhecer o perfil de consumo e/ou interesses pessoais a fim de convencer os consumidores em potencial de que seus produtos, serviços e ideias são necessários à satisfação dos interesses do consumidor. Detectar o público alvo é imprescindível visto que não é possível atender todas as pessoas em todos os lugares ao mesmo tempo. Para isso, o público de interesse é segmentado por categorias como idade, sexo, renda, religião, localização, dentre outros. A segmentação permite homogeneizar o grupo facilitando a passagem da mensagem seja verbal ou não verbal (MARTINS *et al.*, 2020).

O marketing surgiu como uma forma de objetivar as vendas entendendo antecipadamente a fabricação do produto as características desse *target* (público alvo) como por exemplo características comportamentais, culturais, estéticas, psicológicas, quanto dinheiro ele está disposto a gastar, onde ele vive e trabalha, qual seu perfil familiar (MARTINS *et al.*, 2020).

A American Marketing Association (AMA) aprovou em 2017 o conceito de pesquisa de marketing:

é função que liga o consumidor, o cliente e o público ao marketing por meio de informações. As informações são usadas para identificar e definir oportunidades e problemas de marketing; gerar, refinar e avaliar ações de marketing; monitorar o desempenho do marketing; e melhorar a compreensão do marketing como um processo. A pesquisa de marketing especifica as informações necessárias para abordar essas questões, projeta o método de

coleta de informações, gerencia e implementa o processo de coleta de dados, analisa os resultados e comunica os achados e suas implicações (AMA, p. 1, 2021).

O “marketing”, definido por McCarthy (1964), envolve os 4 Ps, produto, preço, ponto de venda e promoção, sendo essa última também denominada de publicidade. A definição de Marketing mais recente fornecida pela AMA aprovada em 2017 é a atividade, conjunto de instituições e processos de criação, comunicação, entrega e troca de ofertas que tenham valor para consumidores, clientes, parceiros e sociedade em geral (AMA, 2021).

Então, se cria um produto ideal para o público alvo com um preço que corresponde ao poder aquisitivo dele e o comercializa em um excelente ponto de venda (supermercado, mercado, farmácia, internet) próximo e acessível a esse consumidor. Contudo, é necessário que o público alvo tome conhecimento da existência deste produto e de seus benefícios e para isso se utiliza da publicidade (MARTINS *et al.*, 2020).

As pesquisas publicitárias são feitas para discernir esse grupo de consumidores da massa e conseguir identificar a média de necessidades, desejos e gostos. As bases do planejamento publicitário são: o conhecimento do mercado, a análise de reações, hábitos e motivos de compra do público-alvo, seus hábitos de consumo das mídias tradicionais ou digitais/interativas, sua forma de buscar informações a respeito do produto ou serviço oferecido e o conhecimento em relação aos concorrentes. O intuito dessas pesquisas é se comunicar da melhor forma possível com o consumidor (SANT’ANNA *et al.*, 2015).

2.3. Marketing digital

O marketing digital conecta pessoas e empresas. A internet ofereceu para os profissionais de marketing uma maneira nova de criar valor para os clientes e de se relacionarem com eles. Destacam-se domínios importantes do marketing digital como o B2C (business to consumer - empresa-consumidor), constituindo-se em as vendas on-line, em constante crescimento, C2C (consumer to consumer - consumidor-consumidor), estratégia em que a web é um meio excepcional para os consumidores trocarem produtos e informações entre si por meio de blogs, sites e redes sociais e C2B (consumer to business - consumidor-empresa) que é o contato direto do consumidor com a empresa podendo surgir transações e compras (KOTLER, ARMSTRONG, 2007).

2.3.1 Estratégias de marketing consolidadas na era digital

2.3.1.1 Endosso por celebridade

O endossante por celebridade, definido por Mccracken (1989), constitui-se em utilizar o reconhecimento público de uma personalidade e utilizá-lo em favor da divulgação de um produto de consumo, aparecendo com ele em uma propaganda. O endosso por celebridade se distingue em tipos específicos como modo explícito, "*eu endosso este produto*", o modo implícito, "*eu uso este produto*", o modo imperativo "*você deve usar este produto*" e o modo co-presente, em que a celebridade apenas aparece com o produto. Também existe a celebridade que o endossa como um especialista, como um chefe de cozinha famoso que promove a marca de um produto alimentício.

2.3.1.2 Marketing de Influenciadores

A Associação Nacional de Anunciantes "*Association of National Advertisers*" (ANA) aprovou em 2017 a definição de uma nova estratégia, o Marketing de influenciadores, que concentra suas ações em alavancar indivíduos que influenciam potenciais compradores e também orientar atividades de marketing em torno desses influenciadores para levar uma mensagem de marca para o mercado maior (AMA, 2021).

No marketing de influenciadores, a comercialização não acontece de forma direta e sim indireta para um grande grupo de consumidores, pois uma marca inspira ou compensa influenciadores para divulgar a mensagem em seu nome. Esses influenciadores incluem celebridades, criadores de conteúdo, defensores de clientes e funcionários (AMA, 2021).

2.3.1.3 Marketing boca a boca "*Word-Of-Mouth*"

O marketing boca a boca, "*Word-Of-Mouth*", WOM, definido por Rosen (2010), estimula a passagem da mensagem de pessoa a pessoa. A experiência do consumidor é o que motiva o boca a boca, ou seja, as pessoas conversam entre si buscando opiniões e informações sobre os produtos que utilizam, mas a indústria precisa ser proativa para conseguir incluir sua marca na conversa (ROSEN, 2010).

O WOM interfere de forma considerável no comportamento e na decisão de compra do consumidor (GROEGER *et al.*, 2013; MARIANO *et al.*, 2017b). Essa ferramenta está bem sedimentada sendo muito utilizada para introduzir novos produtos no mercado gerando o boca a boca positivo (GROEGER *et al.*, 2013). Nessa estratégia existem os geradores de tendência, denominados alfa, que espalham para os disseminadores de tendência, designados abelhas, que propagam as mensagens para o público consumidor (ROCHA *et al.*, 2015).

Contudo, outras terminologias também são adotadas como os “agentes”, pessoas financiadas para indicar o produto a um amigo consumidor, esses podem ser chamados de “agentes de zumbido (buzz)” (ABENDROTH *et al.*, 2013; BENEDICTUS, 2007).

2.3.1.4 Marketing boca a boca digital “Electronic Word-Of-Mouth”

O WOM, com o advento da Internet, se transformou em um boca a boca eletrônico, o “*Electronic Word-Of-Mouth*”, eWOM. Essa estratégia possibilita aos consumidores coletar e fornecer informações sobre produtos assim como sobre experiências de consumo com outros consumidores usuários da internet (HENNIG-THURAU *et al.*, 2004).

O eWOM vem sendo mais difundido devido ao aumento de criadores de conteúdo na internet. Pessoas comuns criam conteúdos que são difundidos de forma rápida e fácil. Alguns sites muito utilizados para esse fim são os blogs, wikis, mundos virtuais, redes sociais, podcastings e sites que permitem feedback (CHRISTODOULIDES *et al.*, 2012).

Com o uso propagado das mídias sociais assim como fóruns de discussão online e análise online de plataformas cresce o interesse das empresas em através do eWOM alcançar seus objetivos de marketing de consumidor para consumidor (CHAE *et al.*, 2017).

2.3.1.5 Marketing Viral e o “big-seed marketing”

O marketing viral faz analogia às doenças contagiosas, pois se observa que um indivíduo espalha a mensagem infectando seus amigos. Quando a taxa de reprodução (R) é maior que 1, cada pessoa irá espalhar em média para mais uma pessoa e essa pessoa para mais outra e assim sucessivamente gerando um crescimento

exponencial do número de pessoas que recebem a mensagem. Contudo, as campanhas puramente virais, assim como os surtos epidêmicos, podem ser passageiras quando o R for menor que 1, significando que o boca a boca começou com um pequeno número de indivíduos sementes (WATTS; PERETTI, 2007).

Para alavancar ainda mais essa “epidemia” uma nova estratégia de marketing, “*big-seed marketing*” ou marketing de sementes grandes, foi traçada para gerar sementes potencialmente enormes usando mídias de comunicação em massa como a televisão, cinema, rádio, revistas e internet (WATTS; PERETTI, 2007).

Em uma universidade da Alemanha foi feita uma pesquisa com algumas hipóteses sobre a influência da comunicação de massa em consumidores distantes. O objetivo foi averiguar se a comunicação em massa afeta o comportamento do consumidor exposto à mensagem, além de amigos e conhecidos desse destinatário não expostos à mensagem. Participaram 77 pessoas, 53 assistiram a um filme de ação contagiante (casos) e 24 não assistiram ao filme (grupo controle). Os participantes receberam questionários solicitando dados pessoais de até sete pessoas de suas redes sociais de quem eles eram próximos e responderam à escala de liderança. A proximidade foi definida por falar normalmente com a pessoa pelo menos uma vez na semana (BATINIC; APPEL, 2013).

Posteriormente as pessoas próximas e o grupo controle foram contatados e questionados se assistiram ao filme ou não. O resultado encontrado sugere que a comunicação de massa mudou o comportamento das pessoas próximas dos que assistiram ao filme. Além disso, pode-se constatar que os participantes avaliados como líderes de opinião pelo questionário de liderança foram capazes de aumentar os impactos indiretos da influência da comunicação de massa sobre as pessoas próximas a eles (BATINIC; APPEL, 2013).

2.3.1.6 *Keyword Marketing, Remarketing, Search Engine Optimization.*

O marketing de palavras chaves, “*Keyword Marketing*”, constitui-se na inserção de um anúncio ou mensagem publicitária na frente do consumidor quando procura uma palavra ou uma frase na internet. Essa estratégia apresenta a vantagem de atingir as pessoas certas, com a mensagem certa em um momento oportuno (AMA, 2021).

Alguns anúncios que aparecem quando se faz uma busca podem se tratar de um *Remarketing*. Essa estratégia permite à empresa se conectar com potenciais consumidores que interagiram anteriormente com o site ou aplicativo móvel de uma

marca. Ela permite o posicionamento estratégico dos anúncios na frente desses públicos à medida que eles navegam no Google ou em sites parceiros, colaborando em aumentar a consciência da marca ou incitar o público a fazer uma compra (GOOGLE, 2021).

O marketing de otimização dos mecanismos de busca, o SEO - *Search Engine Optimization*, é composto de técnicas desenvolvidas pelo web designer utilizadas para aumentar a visibilidade do site da marca nos buscadores da internet. Essas técnicas consistem em indexar de forma adequada palavras chaves, conteúdos, códigos e links de modo a ir de encontro com as pesquisas efetuadas pelo usuário do buscador. Contudo, é possível comprar palavras chaves nos sites de busca e se posicionar entre as primeiras colocações da listagem da página (AMA, 2021).

O *Google Ads* é um serviço de anúncio digital oferecido pelo buscador *Google* que se baseia principalmente em palavras chaves. O anúncio pode ser exibido no momento exato em que alguém estiver pesquisando alguma palavra que tenha relação com o produto, atraindo potenciais consumidores. Aparece, portanto, no topo da lista da busca no google, obtendo um lugar de destaque, direcionado pelo buscador para as palavras chaves indexadas pelo anunciante (GOOGLE, 2021).

É possível observar que à frente dos primeiros resultados encontrados na pesquisa do *google* existe a palavra “anúncio” em negrito, confirmando que aquele resultado foi pago (GOOGLE, 2021). As pessoas acabam sendo sugestionadas a selecionar e ler os primeiros resultados da busca, sem atentar, muitas vezes, para o fato de que trata-se de um anúncio. O Google domina aproximadamente 70% da participação no mercado de pesquisa de busca do mundo, resultando em empresas investindo veemente em publicidade de mecanismos de busca para atingir potenciais clientes (GOOGLE, 2021).

Quadro 1 - Resumo das estratégias de marketing.

Estratégia de marketing	Resumo das estratégias
Endosso por celebridade	A marca usa o reconhecimento público da celebridade para promover e vender produtos (MCCRACKEN, 1989).
Marketing de Influenciadores	A marca usa a influencia dos influenciadores digitais sobre o publico alvo para se promover e vender produtos (AMA, 2021).
Marketing boca a boca (WOM)	A mensagem da marca passada de consumidor para consumidor (ROSEN, 2010).
Marketing boca a boca digital (eWOM)	A mensagem da marca passada de consumidor para consumidor através da internet (HENNIG-THURAU <i>et al.</i> , 2004).

Marketing Viral	A mensagem da marca é passada de forma semelhante à contaminação de um vírus de pessoa a pessoa (WATTS; PERETTI, 2007).
Marketing “big-seed marketing”	A mensagem da marca é aplicada atingindo mais consumidores através dos meios de comunicação em massa (WATTS; PERETTI, 2007).
Marketing de palavra chave	Anúncio que surge para o consumidor na internet quando ocorre a busca de uma palavra relacionada à marca (AMA, 2021).
Remarketing	Fixação da mensagem da marca por anúncio que surge para o consumidor na internet quando ocorre a busca da palavra relacionada às marcas já antes visitadas por este consumidor (GOOGLE, 2021).
Marketing de otimização dos mecanismos de busca (SEO)	Indexação adequada e compra de palavras chaves que direcionam o consumidor para anúncios e sites que promovem e comercializam o produto de uma marca (AMA, 2021).

Fonte: autoria própria.

2.4 A necessidade e os desejos do público alvo

A publicidade possui três objetivos para promover a venda em maior escala, quais sejam: promover a ideia na mente do consumidor, despertar o desejo pelo produto e levá-lo ao ato da compra. Para atingir esses objetivos, a publicidade tem o intuito de persuadir, convencer, levar à ação influenciando o comportamento do consumidor. É preciso conhecê-lo, e isso abrange a natureza humana que engloba as necessidades básicas, os desejos, as paixões que fazem agir o ente humano, além dos hábitos e motivos de compra (SANT’ANNA *et al.*, 2015).

A publicidade tem como base a natureza humana, e o publicitário, para ter domínio das técnicas de persuasão, busca aprofundar seus conhecimentos sobre o valor das palavras, as necessidades, os desejos e as emoções que dão vazão ao impulso humano (SANT’ANNA *et al.*, 2015).

2.5 A motivação para ação da compra

As necessidades biológicas como alimento, água, ar, sexo, repouso, autodefesa são impulsos instintivos. Quando se priva o ser humano de alguma dessas necessidades, rompe-se o equilíbrio interior e inicia-se um movimento na tentativa de restauração do equilíbrio perdido para que o organismo possa voltar à normalidade (SANT’ANNA *et al.*, 2015).

Uma necessidade é uma ruptura do equilíbrio do organismo, ou seja, sentimos fome quando o organismo tem seu equilíbrio rompido por falta de comida. Essa necessidade estimula o indivíduo a se colocar em ação fazendo o movimento

necessário para conseguir comida restabelecendo a homeostase (SANT'ANNA *et al.*, 2015). Existem necessidades que provocam uma reação sem haver um estímulo externo “atos espontâneos”. Alguns estímulos provocam reações sem haver uma necessidade aparente, como quando se adquire uma peça do vestuário devido a um desejo repentino quando se vê um modelo, e outros estímulos não provocam reação nenhuma. Quando o produto já foi adquirido, o desejo pelo produto não reacende ao observá-lo novamente em exposição (SANT'ANNA *et al.*, 2015).

Com isso é necessário que haja uma excitação para que o estímulo seja bem recebido e provoque a ação. É preciso haver uma perturbação, pois embora as necessidades sejam o motor da conduta, são os desejos ou interesses que colocam o motor em ação (SANT'ANNA *et al.*, 2015).

2.6 O marketing dos alimentos para lactentes e o desmame precoce

A indústria de leite em pó obteve um grande desenvolvimento após a segunda guerra mundial. Muitos produtos surgiram no mercado, colocados à disposição da população, divulgados e vendidos por meio de diversas estratégias de marketing (AMORIM, 2005; GOLDENBERG, 1989).

Organizações internacionais e nacionais divulgaram na década de 70 e início da de 80 os prejuízos causados pelas indústrias de leite em pó na nutrição e na saúde infantil depois de verificarem altos índices de desnutrição e mortalidade principalmente em países de terceiro mundo, incluindo o Brasil. Enquanto isso, as indústrias cresciam produzindo produtos cada vez mais elaborados e sofisticados com o objetivo de “atender as necessidades” do seu público alvo (UNICEF, 1979; BRASIL, 2015).

Devido à falta de saneamento básico e a água potável em muitos países do terceiro mundo impossibilitava a higienização correta das mamadeiras e dos bicos. Outra questão muito preocupante nas camadas mais pobres da população são as excessivas diluições feitas do produto para render mais mamadas e, assim, economizar o produto. Essa prática faz com que as necessidades nutricionais das crianças não sejam atendidas gerando consequências como prejuízos no crescimento, desenvolvimento e no sistema imunológico favorecendo infecções e outras doenças (GOLDENBERG, 1989).

Algumas empresas estão sempre em evidência e a explicação para isso são seus altos investimentos em marketing. Elas se destacam dentre várias e continuam com ótimas vendas mesmo com a instabilidade da economia. É necessário entender

que essas empresas não expõem e vendem simplesmente seus produtos. O marketing oferece à empresa a capacidade de identificar o problema que faz um consumidor não comprar um produto e ainda oferece meios para transformar o produto em uma solução específica que “melhora a vida do consumidor” (ROCHA *et al.*, 2015).

Contudo, décadas mais tarde foi possível contatar os prejuízos causados principalmente às populações infantis mais pobres do planeta que deixaram de receber o leite materno para receberem mamadeiras com leite em pó (AMORIM, 2005; LAMBERTI *et al.*, 2011).

A NESTLÉ é um exemplo de empresa com notória evidência no mercado, nas mídias, no cotidiano e mente das pessoas e a sua trajetória é marcada por grande influência no desmame precoce de muitos bebês. Muitos produtos surgiram no mercado estando à disposição da população esses eram divulgados e vendidos por meio de diversas estratégias de marketing (AMORIM, 2005; GOLDENBERG, 1989). Ela evocava no discurso publicitário o grande benefício social prestado ao país enaltecendo a sua contribuição para reduzir as taxas de mortalidade infantil (AMORIM, 2005).

A Nestlé dominou o mercado brasileiro de 1960 a 1988, pois foi a primeira multinacional, desde 1921, de produção de leite em pó e de outros alimentos que complementam a alimentação infantil. Anteriormente, os leites industrializados eram importados sendo adquiridos e consumidos somente pelas classes sociais de maior poder aquisitivo (AMORIM, 2005).

Os profissionais de saúde e as mães eram e ainda são, os alvos principais do marketing feito pelas indústrias de alimentos infantis para a venda de produtos destinados ao primeiro ano de vida das crianças. A estratégia principal era implantar o aleitamento artificial garantindo o escoamento da produção de leite em pó através do consumo de massa (AMORIM, 2005, GOLDENBERG, 1989).

O marketing e as mídias foram utilizados para sensibilizar as mães quanto ao uso do aleitamento artificial que promovia o consumo do “leite maternizado” e outros produtos de desmame. O “leite maternizado” foi uma denominação criada pelas indústrias, para o leite em pó, com composição mais próxima do leite materno com o objetivo de substituí-lo. O Lactogeno, produto lançado pela NESTLÉ em 1928, foi o primeiro leite modificado para lactentes com sua composição aproximada das características do leite materno, denominado de “maternizado”. Claramente esse

termo foi criado pela redação publicitária para fazer alusão ao leite materno (AMORIM, 2005; GOLDENBERG, 1989).

Outra estratégia de Marketing eram as peças publicitárias lançadas nas mídias impressas em datas comemorativas como no dia das crianças que foi instituído em 12 de outubro de 1924 associado à comemoração da descoberta da América (VEIGA, 2000). Na comemoração dos seus 40 anos, em 1961, a NESTLÉ publicou uma propaganda de 4 páginas na revista *O Cruzeiro* com o título: “*Nestlé 1921:1961 Quarenta anos a serviço da família brasileira*” (AMORIM, 2005).

A propaganda foi elaborada com vários desenhos ilustrativos que buscavam passar a imagem de uma empresa preocupada em fabricar alimentos mencionados como “*sinônimo de qualidade, saudáveis e nutritivos*” para todas as faixas etárias e, em especial, para a criança desde seu nascimento, afirmando para as mães que o nome Nestlé “*é algo mais: representa a garantia de uma alimentação pura e substancial, adequada a assegurar a saúde e o bom desenvolvimento dos filhos*” (AMORIM, 2005).

Para disseminar ainda mais a cultura dos leites industrializados e fórmulas para lactentes, tendo como parceira a corporação médica na valorização do aleitamento artificial, a NESTLÉ colocou em prática uma agressiva estratégia de marketing. As peças publicitárias da época continham imagens de médicos ao lado de famílias que aparentavam saúde, beleza e felicidade (AMORIM, 2005).

O objetivo das indústrias de alimentos era fazer com que os profissionais de saúde indicassem o leite em pó, essa prática é chamada de manipulação por assistência. Para criar um elo com esses profissionais, a NESTLÉ começou a estimular produções acadêmicas através de premiações dos melhores trabalhos na área de Puericultura e Pediatria (AMORIM, 2005).

O intuito era dar visibilidade aos estudos que bendiziam os seus produtos e a divulgação era por meio do Serviço de Informação Científica, criado em 1956, em conjunto com o primeiro Curso Nestlé de Atualização em Pediatria. Uma importante tática de marketing usada pela indústria era feita pelos representantes comerciais. Eles distribuíam amostras de produtos sempre acompanhadas de folhetos explicativos de alta qualidade gráfica que também continham orientações sobre a composição química dos alimentos (AMORIM, 2005).

Brindes também eram oferecidos em forma de instrumentos de trabalho como gráficos, tabelas, receituários e cardápios. Esses materiais expostos nos consultórios e hospitais com a logomarca da NESTLÉ impressa e visível é o que se denomina de endosso por associação, que leva as mães, principalmente as de condições socioeconômicas mais desfavoráveis, relacionarem aquele produto a algo positivo

especialmente por estarem em um ambiente médico (MULLER, 1981).

Além disso, a NESTLÉ investia em patrocínio de eventos científicos, conferências sobre nutrição sempre financiando a participação de profissionais seja como indústria ou por meio da fundação NESTLÉ (AMORIM, 2005; MULLER, 1981). O objetivo dessa estratégia era influenciar a formação de profissionais de saúde, e o alvo principal eram os pediatras com a pretensão que o produto chegasse aos consumidores com assentimento médico. Ardilosamente as propagandas de leite em pó desde 1930 se apropriam da figura do médico como avalista do produto dando-lhe uma dimensão de ciência. O médico era o intermediário perfeito entre a indústria e o consumidor devido ao seu alto conhecimento e ao grande respeito da população por esse profissional (AMORIM, 2005; MULLER, 1981).

Peças publicitárias publicadas na revista *Pediatria Prática* em 1944, 1948 e 1966 associam explicitamente o médico aos produtos NESTLÉ, os textos publicitários são diretos e sempre citando o médico e se dirigindo a ele ou a mãe (GOLDENBERG, 1989). O primeiro anúncio (1944) passa um caráter moderno ao produto que oferece praticidade e facilidade ao trabalho do médico que pode prescrever uma opção sadia possível de ser preparada por pessoas em “*condições econômicas satisfatórias.*” O slogan, “*produtos garantidos*”, propositalmente reforça a ideia de garantia de qualidade atestada pelo médico (GOLDENBERG, 1989).

O segundo anúncio (1948), a palavra de destaque é “confiança”, colocando o médico como a pessoa mais indicada em prescrever seja medicamento ou alimento para o bebê. De acordo com os dizeres do texto, a relação entre a mãe e o pediatra é um “elo indissolúvel” e apesar de ser uma propaganda antiga o desenhista teve o cuidado em expressar na face da mãe um olhar de admiração (GOLDENBERG, 1989). O simples ato cotidiano da mãe em alimentar seu bebê agora fica a cargo das orientações e prescrições médicas. O terceiro anúncio (1966) é a propaganda do produto *Prodieton* onde o médico segura um bebê de cabeça para baixo dando a ideia de que ele acabou de fazer o parto (GOLDENBERG, 1989). O anúncio publicitário tem o seguinte texto:

Se, desde o nascimento, o doutor deseja prescrever para a alimentação do lactente um leite em pó semidesnatado, acidificado e enriquecido com açúcares a NESTLÉ coloca a sua disposição... (GOLDENBERG, 1989 p.116).

O anúncio exalta a autoridade e o poder do médico em decidir sobre a alimentação do bebê e afirma que o produto poderia ser ofertado desde o nascimento.

A NESTLÉ não só promovia seus produtos utilizando o marketing, mas também fortalecia cada vez mais sua imagem institucional, se posicionando como promotora do desenvolvimento nacional e afirmando seu compromisso com a questão social (AMORIM, 2005). Isso pode ser observado na mensagem publicitária “*recolhe aos cofres públicos elevados tributos fiscais, que redundam em benefício da coletividade*”. Além disso, ela estimulava as atividades produtivas do país ao garantir “*aos fazendeiros colocação certa do leite produzido*” com o intuito de obter matéria prima em abundância, como açúcar, cacau, folhas-de-flandres, madeira e papel da indústria nacional. Desse modo ela deixava explícita a contribuição feita à política nacional-desenvolvimentista do governo de Juscelino Kubitschek (AMORIM, 2005).

Dentre todas as suas investidas, bem sucedidas até então, de promoção da sua imagem institucional, a mais audaciosa foi a que ela se colocou como principal responsável pela diminuição dos índices de mortalidade infantil ao afirmar na mesma publicação de 40 anos da empresa:

... de acordo com o Serviço de Divulgação e Estatísticas do Departamento Nacional da Criança, depois do lançamento dos alimentos especiais para crianças, houve sensível redução da mortalidade infantil. Orgulhamo-nos de ter participado desta grande vitória, com os nossos produtos da linha dietética (Revista O Cruzeiro, p.45, p.48,1961).

Na época da inauguração da primeira empresa da NESTLÉ no país, o Brasil não dispunha de estatísticas de mortalidade infantil, mas de 1960 a 1961, a média nacional era de 120 por mil, apesar de ter havido uma pequena diminuição em 40 anos, essa taxa ainda era considerada alta e, além disso, não representava as regiões de extrema pobreza cujas taxas poderiam ser três vezes esse valor (AMORIM, 2005).

Outra empresa multinacional de alimentos para lactentes, a *Abbott*, se instalou no Brasil em 1937 com um escritório de importação e revenda de produtos localizado no Rio de Janeiro, posteriormente em 1952 inaugurou a primeira fábrica em São Paulo (ABBOTT, 2021). No entanto, somente em 1964, quando adquiriu a *M&R Dietetics* iniciou a comercialização da já popular fórmula *Similac* se auto referindo depois desse feito como líder em nutrição (ABBOTT, 2021).

A Danone, apesar de instalada no Brasil desde 1970, somente iniciou o comércio de fórmulas infantis em 2007. Neste ano a empresa anunciou a compra da empresa *Royal Numico* com portfólio de marcas como *Nutricia*, *Milupa* e *Cow & Gate*

se transformando em segunda maior empresa de alimentos para nutrição infantil (DANONE, 2021).

A Mead Johnson destaca na história do seu site o produto Dextri-Maltose, um carboidrato modificador do leite que foi o grande impulsionador da sua liderança na nutrição infantil nos Estados Unidos em 1911. A empresa também realça que o produto foi o primeiro a ser recomendado por médicos para crianças. A empresa chama a atenção na sua *home page* para seus esforços na investigação científica de nutrição para bebês e crianças (MEAD JOHNSON, 2021).

2.7 Regulamentação do marketing dos alimentos para lactentes

Ao longo de todo o século XX, assistiu-se ao aumento progressivo da utilização de fórmulas infantis, mamadeiras e chupetas em todo o mundo promovida pelo marketing não ético das empresas fabricantes, na tentativa de massificar a produção e a comercialização desses produtos e naturalizar a alimentação por meio de fórmulas infantis em mamadeiras (SOKOL, 1999).

Médicos eminentes denunciaram mortes de crianças por desmame precoce devido ao marketing abusivo das fórmulas infantis. Williams (1939) advertiu que “a propaganda sobre alimentação infantil deveria ser punida como a mais criminosa forma de perturbação da ordem pública e estas mortes deveriam ser consideradas como assassinatos” em uma palestra denominada “*Milk and Murder*” (Leite e Assassinato) em Cingapura, no ano de 1939. Jelliffe (1971) denunciou o declínio mundial da amamentação devido às práticas de marketing da indústria, instituindo o termo “desnutrição comerciogênica”, revelando danos causados à saúde infantil pela alimentação por mamadeira (SOKOL, 1999).

Em 1974, a publicação “*The Baby Killer*” pela *War or Want*, detalhou as estratégias promocionais enganosas utilizadas pelas empresas para disseminar seus produtos pelos países em desenvolvimento, especialmente no continente africano (MULLER, 1981; SOKOL, 1999).

Devido à enorme repercussão desse assunto nos anos seguintes, incluindo ações judiciais e pressão de grupos de defesa do consumidor nos EUA, a OMS e o UNICEF organizaram, em 1979, a reunião internacional sobre Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância. Essa reunião resultou no reconhecimento da necessidade de regulamentação das práticas de comercialização, além da formação de um grupo de trabalho com profissionais de diversos países para a

elaboração de um documento para prevenir o desmame precoce e a melhorar a nutrição e a saúde infantil (UNICEF, 1979). A Assembleia Mundial de Saúde, em 1981, aprovou então o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno - o “Código” (WHO, 1981) para proteger as práticas de aleitamento materno com a recomendação de que cada país elaborasse seu próprio documento adaptado à realidade de cada país (WHO, 1981; WHO, 2017).

Em nosso país, o avanço da publicidade das fórmulas infantis no século XX foi documentado por Goldenberg (1988). As propagandas tornaram-se cada vez mais abusivas ao longo das décadas de 1920 a 1970 em revistas leigas e científicas, acompanhadas pelo crescente aumento da produção de leite em pó integral (43 mil para 50 mil toneladas) e de fórmulas infantis (6,5 mil para 26 mil toneladas) no período de 1970 para 1977.

O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a aprovar seu próprio Código (NCAL) em 1988 pelo Conselho Nacional de Saúde, e após revisão em 1992, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras - a “NBCAL”, seguida por nova revisão em 2001/2002 (Portaria 2.051 do Ministério da Saúde e RDCs 221 e 222 da ANVISA). Em 2006 tornou-se Lei 11.265, com publicação do Decreto 8.552/2015 que a regulamenta, reeditado como Decreto 9579/2018 (BRASIL, 2018). A NBCAL é concebida internacionalmente como exemplo de avanço na regulamentação do marketing e proteção legal do aleitamento materno (BRASIL, 2015).

Esse conjunto de instrumentos legais que constituem a NBCAL tem por objetivo contribuir para a adequada nutrição infantil, por meio da regulamentação do *marketing* dos fabricantes, minimizando os efeitos sobre o desmame precoce especialmente em países em desenvolvimento, que torna os efeitos ainda mais devastadores para a saúde infantil (BRASIL, 2015).

Os rótulos são uma excelente forma de chamar a atenção para o produto sendo comum a imagem de bebês saudáveis, gordinhos e felizes nas embalagens de fórmulas e mamadeiras mesmo após a Resolução CNS nº 31/92. A primeira revisão da NBCAL, já não permitia ilustrações e fotos dessa natureza por insinuarem que o produto é ideal para a alimentação do lactente. No entanto, fabricantes como a *Abbott* continuava estampando em seu rótulo a figura de um ursinho que representa o mesmo sentido de indicação para crianças burlando a resolução (TOMA e REA, 1997).

O marketing dos fabricantes e comerciantes de fórmulas infantis, mamadeiras, bicos e chupetas continua causando desmame precoce, mesmo em vigência do

Código Internacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno - o “Código” e da NBCAL. O aleitamento materno, prática que fornece alimento padrão-ouro para a alimentação infantil precisa de proteção legal, além de promoção e apoio (BRASIL, 2015).

A NBCAL abrange produtos, fabricados no país ou importados, como: a) fórmulas infantis para lactentes (0 a 6 meses) e de seguimento para lactentes (6 a 12 meses); b) fórmulas infantis de seguimento para crianças de primeira infância (> 1 ano); c) fórmulas infantis para necessidades dietoterápicas específicas; d) fórmula de nutrientes para recém-nascido de alto risco; e) mamadeiras, bicos e chupetas; f) alimentos de transição e alimentos à base de cereais; g) leites fluidos, leites em pó, leites modificados e similares de origem vegetal. Novas categorias de produtos poderão ser estabelecidas pela Anvisa, assim como regulamentar sua produção, sua comercialização e sua promoção comercial para o cumprimento dos objetivos da NBCAL (BRASIL, 2006; BRASIL, 2018).

A NBCAL proíbe qualquer tipo de promoção comercial de fórmulas infantis para lactentes (0 a 6 meses) e fórmulas infantis de seguimento para lactentes (6 a 12 meses), fórmulas infantis para necessidades dietoterápicas específicas, fórmulas de nutrientes para recém-nascidos de alto risco, mamadeiras, bicos e chupetas em quaisquer meios de comunicação e a divulgação por meios eletrônicos, escritos, auditivos e visuais, incluídas a publicidade indireta ou oculta (BRASIL, 2018).

Define promoção comercial como

conjunto de atividades informativas e de persuasão, procedente de empresas responsáveis pela produção, pela manipulação, pela distribuição ou pela comercialização dos produtos abrangidos (...), incluída a divulgação, por meios audiovisuais, auditivos e visuais, com o objetivo de induzir a aquisição ou a venda de determinado produto” (BRASIL, p.4, 2018).

São mencionados como exemplos de estratégias de promoção comercial exposições especiais, descontos de preço, cupons de descontos, prêmios, brindes, vendas vinculadas, apresentações especiais ou outras estratégias estabelecidas em regulamentação da ANVISA (BRASIL, 2018).

Alimentos de transição e à base de cereais, fórmulas infantis de seguimento para crianças na primeira infância (maiores de 1 ano) e leites fluidos ou em pó, leites modificados e similares de origem vegetal podem ser promovidos, desde que apresentem uma frase de advertência adequada a cada categoria de produto, de maneira legível e apresentados em moldura, em caixa alta e negrito, próximos aos

produtos, no mesmo sentido espacial de outros textos informativos. Os destaques auditivos serão apresentados de forma pausada, clara e audível (BRASIL, 2018).

Outro aspecto importante da NBCAL é a vedação da atuação de representantes comerciais nas unidades de saúde. Esses representantes só podem comunicar aspectos técnico-científicos de seus produtos a pediatras e nutricionistas, não sendo permitida a circulação pelos serviços para contato direto com mães/pais e cuidadores (BRASIL, 2018).

Mediante o desmame precoce promovido pelo marketing dos alimentos destinados à crianças de primeira infância e produtos correlatos e considerando-se as transformações ocorridas na disseminação de mensagens persuasivas na mídia digital, faz-se necessário investigar como as empresas estão divulgando e comercializando esses produtos nos meios eletrônicos e qual a influência destes na percepção das mães sobre a alimentação dos seus filhos.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Analisar a percepção das mães sobre produtos da abrangência da NBCAL e a influência do marketing digital nas escolhas relacionadas à alimentação infantil.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo qualitativo descritivo, aninhado no estudo multicêntrico de avaliação do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras, Multi-NBCAL, com entrevistas individuais semiestruturadas a mães de crianças com até três anos de idade no município de Ouro Preto - MG que utilizaram produtos do escopo da NBCAL.

A captação das “mães-semente” ocorreu em estabelecimentos comerciais e creches, utilizando-se a técnica *snowball* (bola de neve) para ampliação das participantes no período de julho de 2019 a fevereiro de 2020. O critério de saturação foi utilizado para estabelecimento do número de entrevistas gravadas em áudio e posteriormente transcritas.

O referencial de análise adotado foi a análise de conteúdo, modalidade temática. Utilizou-se o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®)* para análise lexical do *corpus* textual. O *software* foi escolhido diante da rápida análise dos dados, fácil visualização e localização dos segmentos de texto e boa organização das informações, permitindo agilidade na interpretação e melhor compreensão do conteúdo (SOUZA *et al.*, 2018).

O *corpus* foi constituído pelo conteúdo obtido pelas respostas das participantes à entrevistas, unificado pelo pesquisador em um único arquivo de texto. O processamento dos dados foi feito pelo Método de Reinert que por meio da Classificação Hierárquica descendente (CHD) dividiu o *corpus* em classes com base nas similaridades e nas diferenças entre as sentenças. As classes destacam os léxicos mais prevalentes dentro do contexto que é exposto pelos segmentos de texto (ST). Os ST são as unidades de análise textual essenciais desse *software* (CAMARGO *et al.*, 2016). Após análise dos dados brutos apresentados pelo *software*, o pesquisador procedeu a interpretação para torná-los significativos e válidos (SOARES *et al.*, 2020).

O estudo foi desenvolvido de acordo com os preceitos éticos das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 da CONEP, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ/RJ, CAAE: 88976418.5.1001.5241, parecer nº 2.912.729, de 24 de setembro de 2018. Para manter o anonimato das participantes adotou-se para cada entrevistada a letra M juntamente com um algarismo arábico de 1 a 16 para identificá-las.

5. RESULTADOS

5.1. Caracterização das participantes

As entrevistas foram realizadas com 16 participantes com idades entre 18 a 44 anos, moradoras da cidade de Ouro Preto - MG. O grupo se constituiu de forma heterogênea em relação à cor, visto que a metade se declarou preta e parda e a outra metade se declarou branca. A maioria possui ensino médio completo, trabalha em empregos formais, obtiveram licença maternidade de 120 dias e utilizam os serviços de saúde públicos e privados. Apenas três participantes usufruíram da licença maternidade de 180 dias. A faixa de renda familiar predominante foi de dois a três salários mínimos. A maior parte das entrevistadas tinha apenas um filho e o número de moradores no domicílio varia de três a oito pessoas.

5.2 A constituição do corpus para análise textual

O *corpus* textual para a análise no software IRAMUTEQ foi constituído por 16 textos, ou seja, 16 entrevistas. A CHD separou o corpus em ST. A CHD gerou duas classes distintas nas quais foram identificados os léxicos com maior frequência nas falas das mães.

5.2.1 Mamadeira humanoide

A classe gerada pelo *software* realça os léxicos mais salientes nas falas das mães como bico, formato, mamadeira, chupeta, bico do peito, seguidos por Lillo, kit, silicone, dentição, achatar, pétala, Avent e farmacêutico. Observou-se uma grande frequência na menção da *“mamadeira com o formato do bico semelhante ao bico do peito”*.

E essa outra que tem o bico parecendo um... Imitando o seio assim. Eu vi no próprio site da marca da PHILIPS, lá tinha quando eu fui olhar, tinha lá. Aí eu tava procurando uma mamadeira que fosse melhorzinha, né, assim, sem composto assim. Aí eu fui procurando aí tinha uma que acho que era da MAM que fazia a mesma propaganda e da AVENT. Elas eram..., fazia a mesma propaganda, do bico que era mais fácil, amamentação natural... negócio lá. Só que aí a AVENT na época era mais barata, aí eu fui peguei ela, aí eu falei “ah! já que eu vou pegar só uma, comprei uma e aí deixei e depois aí depois as outras eu comprei dela também (M2).

O discurso presente em sites, embalagens e em algumas publicações dos fabricantes faz analogias formais entre as mamadeiras e o seio materno, concedendo a um artefato industrial uma capacidade funcional inerente à natureza feminina. Para aumentar a credibilidade do produto, as indústrias de mamadeiras se respaldam na garantia de pesquisas científicas de tecnologia de ponta e o aval de designers renomados (NUNES, 2010).

Segundo Martins (2020), as pessoas não compram produtos e sim promessas, benefícios, idealizações, projeções e sonhos. Os produtos muitas vezes não são consumidos pelos seus atributos físicos, mas pelo discurso publicitário empregado. Um bico de látex ou silicone não é capaz de assumir características e muito menos a função de uma mama humana. Contudo, a publicidade, através do seu texto, tenta dar vida ao produto no imaginário da mãe. Para a construção de uma campanha ou de um anúncio publicitário é necessário criar um tema e esse é o argumento principal para a venda do produto. O tema tem que ser passado de forma sucinta e compreensível para todas as classes sociais. Consiso ele ganha força para penetrar na mente da massa consumidora (SANT'ANNA *et al.*, 2015).

No relato da entrevistada, o tema citado nos anúncios das marcas é o bico que facilita a oferta do alimento via mamadeira de uma forma análoga à amamentação. Os anúncios publicitários, muitas vezes camuflados como descrição do produto, traduzem o tema em frases persuasivas de impacto como as descritas pela mãe, “Bico mais fácil, amamentação natural”.

Usar palavras simples e uma linguagem coloquial são técnicas descritas na literatura para a elaboração de um texto publicitário com o intuito de levar a compreensão do maior número de pessoas para vender o maior número de produtos. Os textos também precisam se aproximar ao máximo do público ao qual destina, ou seja, a mensagem tem que criar intimidade falando a mesma linguagem do público alvo (MARTINS, 2020).

Aí eu falei assim: ah! vou procurar, aí eu vi que essa (AVENT PÉTALA) todo mundo falava muito bem da marca mesmo a outra mamadeira normal sabe, mesmo a clássica do bico normal (M2).

A entrevistada conta que não conhecia as marcas de mamadeiras de melhor qualidade e resolveu pesquisar na internet. Nessa pesquisa ela viu no *Youtube* que muitas pessoas faziam resenhas falando bem da mamadeira *Avent Pétala*.

As resenhas no *Youtube* são um exemplo de eWOM, pois as mães compartilham no meio digital suas experiências de um produto utilizado (HENNIG-

THURAU *et al.*, 2004). O WOM pode ser uma estratégia de marketing implementada pelas indústrias no formato digital (eWOM). O consumidor comum fala dos benefícios de um produto por meio de um canal como o *Youtube*, mas sem deixar claro que se trata de uma publicidade. Identificar se aquela experiência é verídica ou não pode ser impossível para as mães (ABENDROTH *et al.*, 2013).

As participantes compraram a mamadeira, pois outras mães falaram muito bem do produto no *Youtube*, o que gerou a confiança de que o produto foi testado e aprovado. É inegável a força da opinião dessas mães no comportamento de outras mães, contudo é difícil provar que se trata de um marketing intencional. Nesse caso pode ser detectado o marketing de influenciador (AMA, 2017).

Eu comprei aquela mamadeira Avent Pétala que era uma do bico grande, porque na propaganda falava assim que ela era próxima do seio... e que era melhor pra amamentar e dar na mamadeira... (M2).

As entrevistadas relatam que a propaganda da *Avent Pétala* afirma que a mamadeira é parecida com seio materno e, devido a essa característica, o produto oferece vantagem às mães que necessitam oferecer a mamadeira e pretendem continuar amamentando.

A maioria vem (escrito) que é bem semelhante ao bico do peito, uma forma fácil, né, da pega da criança na mamadeira (M12).

Eu acho que foi pelo bico né, pela idade, pelos meses... Eu procurei mais o formato do meu peito, né...(M12).

As participantes dizem que a maioria das mamadeiras, principalmente as destinadas às crianças de até 6 meses, trazem em sua descrição no rótulo a semelhança com o bico do seio materno, por isso, facilita a pega e a adaptação da criança com o bico da mamadeira.

Desde 1997, Toma e Rea (1997) destacam que a valorização cada vez maior da amamentação dentre as mães, além do aumento do conhecimento acerca da fisiologia da lactação e dos benefícios do aleitamento materno, os fabricantes aproveitam para utilizar expressões que destacam a amamentação mostrando semelhança do bico da mamadeira com o seio materno. Desse modo, para promover a venda, os publicitários criam uma vantagem sobre o que seria uma desvantagem, adaptando-se às influências externas que poderiam prejudicar a decisão de compra da mãe, diminuindo as vendas.

Pode-se supor que, de acordo com as técnicas de publicidade e a psicologia do consumo, amamentar seu bebê seria uma necessidade da mãe e um objeto que fizesse isso no lugar dela de forma semelhante com o mesmo preciosismo seria o seu desejo (SANT'ANNA *et al.*, 2015).

As mães precisavam voltar ao trabalho e a grande preocupação era a forma que iriam alimentar seus filhos quando estivessem ausentes. Para isso, a mamadeira que se assemelha ao seio, criada pelo texto publicitário, dá respostas seguras às inquietações das mulheres perante o desafio de alimentar seus bebês (NUNES, 2010).

É, essa primeira que a gente comprou quando ele ainda mamava no peito. Ela imita né, o formato da mama mesmo, agora a outra não. A outra ele já tinha largado o peito quando eu comprei (M7).

Eles (vendedores da farmácia) falam que esse bico aqui ele é... Imita o bico do peito (M4).

As entrevistadas relatam que os vendedores da farmácia, para indicar o produto, dizem que o bico da mamadeira é semelhante ao seio materno. O comerciante, para fidelizar e promover as vendas precisa estabelecer uma relação de confiança com seu cliente (ABBE *et al.*, 2015). Constitui-se numa fonte para obtenção de informações confiáveis sobre o produto para as mães.

As indústrias de mamadeiras utilizam o vendedor do estabelecimento varejista como instrumento de marketing do produto para convencer o público alvo de que seu produto tem muitos atributos (ROCHA *et al.*, 2015).

Os segmentos de texto realçaram relatos das mães que optaram pela compra de mamadeiras devido à semelhança com o mamilo do seio materno, semelhança essa proveniente do discurso publicitário nos sites, nas resenhas de outras mães no *Youtube* e nos rótulos dos produtos. É possível observar que a publicidade criou argumentos para amenizar o peso da decisão da mãe sobre a interrupção da amamentação. O produto recebeu uma característica humanoide para substituir o seio materno que teria a função de quase substituir a própria mãe.

Mediante esse contexto, observa-se violação ao DECRETO Nº 9.579/2018, que proíbe a utilização de frases, expressões ou ilustrações que sugiram semelhança desses produtos com a mama ou o mamilo nas embalagens ou nos rótulos de mamadeiras, bicos e chupetas. Ainda assim, as empresas continuam utilizando essas estratégias, burlando a legislação vigente, sem que haja nenhuma punição para o descumprimento.

5.2.2 Os influenciadores e o marketing boca a boca digital (eWOM)

Os léxicos mais presentes nessa classe foram as seguintes: *mãe*, *grupo instagram*, *influencer*, *internet*, *aparecer*, *experiência*, *whatsapp*, *google* e *facebook*. As entrevistadas relataram que as mães, e elas próprias, são muito influenciadas pelas personalidades famosas da internet, principalmente do Instagram, ao ponto de copiá-las comprando o mesmo produto utilizado por essas celebridades.

Muito! É igual assim... é igual aconteceu no meu caso, a mamadeira, a gente não tem experiência! Então a gente vai tentar, como ela é famosa, outras milhares de mães seguem, elas fizeram aí deu certo, então a gente vai fazer. Entendeu?... então você vai por um canal mais fácil, aí ela falou vão tentar, né. Não que eu fiz isso em muitas coisas, mas influencia sim! Com certeza (M3).

O endosso por celebridade ainda é uma prática recorrente de comunicação empresarial para divulgação de seus produtos (D' Angelo, 2003). Com o avanço da internet, outra estratégia reconhecida é o marketing de influenciadores (AMA, 2021).

Dos 71,7 milhões de domicílios permanentes brasileiros, cerca de 79,1% têm acesso à internet e destes 99,2% acessam a internet por aparelho celular (IBGE, 2018). Atualmente, o número de seguidores no *Instagram* retrata o tamanho da rede e sinaliza sua popularidade, frequentemente utilizado para identificar esses nódulos influentes (VEIRMAN *et al.*, 2017).

Muitas celebridades possuem contas no *Instagram* com milhões de seguidores com contas abertas, o que significa acessibilidade de visualização das postagens por todos os participantes da rede social, mesmo por aqueles que não seguem a pessoa famosa. Essas postagens também podem ser compartilhadas pelos usuários do *Instagram*, dentro da própria rede social, e em outras redes vinculadas ou externas como o *Facebook* e o *Whatsapp*.

Diante disso, é possível mensurar que o número de pessoas alcançadas é muito extenso. Para acompanhar essas métricas, o *Instagram* disponibiliza somente para contas empresariais ou contas de criadores de conteúdo os *Insights* que apresentam dados de desempenho da conta como contas alcançadas, interações dos seguidores e não seguidores com o conteúdo postado e total de seguidores conquistados (INSTAGRAM, 2021).

Esses dados fornecidos pelos *Insights do Instagram* são como ouro para as indústrias, pois a partir deles é possível saber quem é o público que visita a conta e

interage com aquela celebridade, além de saber o número de pessoas atingidas pelo conteúdo postado por essa pessoa famosa.

Então, tem uns que falam sobre vivência, mas também tem muitos que fala sobre propaganda.”... Ah! Mas como eu sigo muitos famosos, muitas coisas pra mim que é diferente, né. Porque tem um agora que tá usando aqueles bicos (chupeta) que nem precisa mais de puxar que só tem um tampão... É. Eu percebi isso que tampa, é um que é meio redondo, você já viu?... É mais ou menos isso que eles mostram (M9).

Não é incomum encontrar celebridades e *influencers* postando fotos e vídeos no *story* e no *feed* do *Instagram* perto de um produto em suas redes sociais. Trata-se de uma velha estratégia de marketing muito bem definida na literatura que se configura como endosso por celebridade co-presente, ou seja, o produto está visível, mas não é utilizado ou demonstrado (D' ANGELO, 2003; MCCRACKEN, 1989).

Outra prática comum são as postagens da pessoa famosa utilizando um produto em uma situação rotineira, configurando-se o endosso por celebridade implícito. Neste caso, o produto é realmente utilizado, mas parece ser algo não intencional, como se aquilo fizesse parte do cotidiano daquela pessoa famosa. O endosso por celebridade imperativo também pode ser observado quando o famoso diz para seus seguidores usarem o produto (D' ANGELO, 2003; MCCRACKEN, 1989).

Dentre todos citados, o que se mostra de forma mais assumida e sem disfarces é o endosso explícito quando a famosa garante a qualidade do produto (D' ANGELO, 2003; MCCRACKEN, 1989). Atualmente, a internet vem se tornando um dos principais meios de manipulação ativa, visto que as pessoas estão cada vez mais conectadas (MORAIS *et al.*, 2020).

Fui pela marca! Que eu via! As pessoas tipo de internet, essas mulheres grávidas, Digital Influencer, que a gente vê isso também, que elas utilizavam essas famosas também utilizam, então elas realmente meio que influenciam a gente (M3).

O marketing em rede tem despertado a atenção da indústria que busca identificar pessoas influentes, como os bloqueios de poder, para através deles difundir informações de forma cada vez mais rápida (SOHN, 2014). Com a popularização do *Instagram*, *Digital Influencer* tornou-se uma profissão devido ao alto poder de atrair e influenciar seguidores através dos conteúdos gerados (MORAIS *et al.*, 2020). “Os influenciadores de mídia social são referidos como pessoas que construíram uma rede social considerável de pessoas que os seguem” (VEIRMAN *et al.*, 2017 p.1).

É de grande interesse das empresas arquitetar alianças com influenciadores de mídias sociais (VEIRMAN *et al.*, 2017). Os Influencers fazem o intermédio entre empresas e consumidores usuários das plataformas digitais sendo financiados para promover ou depreciar a imagem de produtos de várias marcas. A disseminação do conteúdo é de forma viral (MARIANO *et al.*, 2017a), pois o impacto é de longo alcance (VEIRMAN *et al.*, 2017). Sendo essa uma estratégia de marketing boca a boca na perspectiva digital, o já mencionado eWOM (MARIANO *et al.*, 2017b).

As entrevistadas relataram participar de grupos no Whatsapp onde elas trocam informações e experiências sobre o uso de fórmulas, alimentos infantis e mamadeiras.

E que eu tenho um grupo de grávidas que eu sigo desde quando eu tava com oito semanas de gravidez, são mães do Brasil inteiro e eu sempre via, de todas elas, eram esses leites (Nan, Aptamil, Nestogeno), não tinha leite diferente desses. Só uma ou outra que tinha condição financeira mais baixa que não tinha condição de comprar essas fórmulas por serem muito caras. É hoje na faixa de 40, 50 reais, elas iam para o Mucilon (M3).

Dizem é..., tem umas que fala que o bico é mais parecido com o peito... e tem até uns que diz que não dá cólica, diz que tem umas tecnologias que não dá gases... Como a gente não conhece, a gente vai pelo que a gente escuta falar. Eu quando eu comprei eu fui pelo... Como eu era inexperiente como mãe, eu fui pelas outras experiências, né..., de mães, de relatos de mães em internet, nesse grupo de mães (whatsapp) que eu tinha... Aí e comprei..." (...)
"Aí eu fui por elas! Aí eu via que pessoas próximas a mim também compravam! Mães próximas a mim. Esse grupo que eu tenho aqui hoje que me auxilia muito assim em questão de tudo. Então acaba que a gente vai pelas indicações, pelas sugestões, né. Só que pra mim deu certo não... foi um gasto assim... Nunca mais! (M3).

O *Whatsapp* tornou-se um importante meio muito utilizado para a interação privada entre amigos e familiares, despertando o interesse das empresas se apropriarem desse canal para fins comerciais (ZAROUALI *et al.*, 2020a). Dada a natureza privada do *Whatsapp*, os indivíduos podem não estar cientes de que aquela abordagem tem intenções persuasivas comerciais. Outra questão é a comercialização das informações pessoais, combinadas e reaproveitadas por outras empresas. As conversas privadas do *Whatsapp* não são visíveis para o grande público, sendo impossível monitorar o que as indústrias estão transmitindo aos consumidores (ZAROUALI *et al.*, 2020a).

O Facebook lançou em 2018 o *Whatsapp for Business* onde as empresas são capazes de iniciar uma conversa privada com consumidores. Essas conversas podem ser com um funcionário da marca ou via *Chatbot*, um agente de conversação programado automaticamente que envia mensagens se comunicando através de uma

linguagem natural e coloquial por instruções de comandos fornecidas ao receptor alvo (ZAROUALI *et al.*, 2018b).

Diante disso, essa rede social ultrapassa a função de comunicação, pois ela também é utilizada como canal direto das empresas com o consumidor. A velocidade com que a mensagem se espalha gera um retorno imediato das ações de marketing. Entender como seus consumidores se orientam e se comunicam nas redes é fundamental (MARIANO *et al.*, 2017a).

As entrevistadas afirmam que quando há alguma dúvida sobre questões relacionadas à criança, pesquisam na internet para obter respostas. Buscam informações sobre fórmulas para lactentes, modelos e características de mamadeiras e chupetas em sites (*blogs*) e grupos de mães (*whatsapp*). Narram o aparecimento de publicidade no celular, acabam lendo e descobrindo novidades.

Eu já li em alguns lugares em internet, já vi em internet também, já vi outras mães falando e eu per... cheguei a perguntar pra pediatra, porque eu sempre vejo, por exemplo, quando alguma das mães não tem produção ou tem baixa produção (de leite materno) geralmente o primeiro caminho que elas vão é esses três, Nan, Aptamil e o Nestogeno. Esse Ninho já é um leite que a gente usa pra outras coisas né, você vê que tem gente que usa ele pra outras coisas, mas eu ouvi falar de outras pessoas e eu vejo que é sempre... (M3).

É... às vezes a gente, eu mesma vou lá e pesquiso alguma coisa se tiver alguma dúvida, sabe. Aí eu vou lá e pesquiso... (M5).

Pesquisei muito na internet por conta de dentição de tudo é.. por conta de gases, refluxo blá, blá, blá... Pesquisei muito!...sites de mães, de grupos de mães. É por que além de ter lá explicando de cada modelo (de mamadeira) que a gente sempre acha... tem as mães dando um relato né que é importante. Minha experiência foi assim, a minha foi assado (M15).

Sempre vem assim alguma curiosidade (internet), aí eu acabo lendo, descubro algumas coisas que eu não sabia também (M14).

Os sites de busca são uma forma fácil de pesquisar sobre qualquer assunto a partir da escrita da palavra principal do que se quer encontrar. A internet permite a onipresença online que é ainda mais facilitada por meio dos aparelhos móveis, “a busca” ou “a pesquisa”, tornou-se popular e essa popularidade impulsionou a evolução das formas de busca na web (OKADA *et al.*, 2011).

Os mecanismos de busca executam uma das mais importantes contribuições na disseminação de conteúdo. A otimização do mecanismo de busca (SEO) aumenta a visibilidade de um site na página de resultados de um mecanismo de busca (VEGLIS *et al.*, 2019). O marketing SEO envolve técnicas de manipulação de conteúdo e compra de colocação de palavras chaves (AMA, 2021).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O marketing digital dissemina alimentos infantis e produtos correlatos nas redes sociais por meio de seus protagonistas, celebridades e influenciadores digitais. Os sites de busca direcionam potenciais consumidoras para os produtos de anunciantes, empresas que arquitetam uma rede de ações de marketing digital para inserir seus produtos na comunicação entre as mães. Dessa forma, propagam produtos e marcas, incentivando a aquisição de produtos com base em alegações falsas de vantagens de forma tão persuasiva quanto enganosa.

No entanto, as mães nem sempre percebem a influência do marketing e da publicidade em suas escolhas, dadas as características veladas das artimanhas publicitárias digitais, ainda que suas narrativas estejam impregnadas do discurso publicitário. A utilização de fórmulas e mamadeiras aparece naturalizada como item indispensável para a satisfação da necessidade de cuidado materno.

Desde que o Brasil assinou o Código Internacional em 1981 e publicou a NBCAL em 1988, muitas mudanças ocorreram em relação à publicidade em meios de comunicação de massa como rádio, TV, revistas leigas e restrição do contato do pessoal de comercialização com mães em serviços de saúde.

Em contrapartida, intensificaram-se as estratégias de marketing, especialmente no meio digital, com estratégias de e-marketing que violam a NBCAL, uma vez que influenciam na decisão de compra e promovem ampliação das vendas para obtenção de maiores lucros. Atualização da regulamentação das práticas de e-marketing de produtos do escopo da NBCAL fazem-se necessárias a fim de coibir a publicidade no ambiente digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABBES, M; GOUDEY, A. How salespersons induce trust between consumers and retailers. **International Journal Of Retail & Distribution Management**, [S.L.], v. 43, n. 12, p. 1104-1125, 14 dez. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/ijrdm-06-2014-0064>.
- ABBOTT (Brasil). A nossa herança: uma história de enriquecimento do potencial humano. **UMA HISTÓRIA DE ENRIQUECIMENTO DO POTENCIAL HUMANO**. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/adria/Downloads/A%20nossa%20heran%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2021.
- ABENDROTH, L.J.; HEYMAN, J.E. Honesty is the best policy: the effects of disclosure in word-of-mouth marketing. **Journal Of Marketing Communications**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 245-257, set. 2013. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13527266.2011.631567>.
- ABRAHAMS, S.W. Milk and Social Media. **Journal Of Human Lactation**, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 400-406, 2012. SAGE Publications. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/0890334412447080>.
- AMERICAN MARKETING ASSOCIATION (AMA). **Definições de Marketing**. Disponível em: <https://www.ama.org/the-definition-of-marketing-what-is-marketing/>. Acesso em: 04 ago. 2021.
- AMORIM, Suely Teresinha Schmidt Passos de. **ALIMENTAÇÃO INFANTIL E O MARKETING DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. BRASIL, 1960-1988**. 2005. 149 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em História, Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/viewFile/4638/3802>
- BATINIC, B; APPEL, M. Mass communication, social influence, and consumer behavior: two field experiments. **Journal Of Applied Social Psychology**, [S.L.], v. 43, n. 7, p. 1353-1368, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/jasp.12090>.
- BENEDICTUS, L. THE GUARDIAN. **Psst! Have you heard?**. Disponível em: <https://www.theguardian.com/media/2007/jan/30/advertising.marketingandpr>. Acesso em: 07 ago. 2021.
- BLACK, RE, *et al.* Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. **The Lancet**, v. 382, n. 9890, p. 427-451, ago. 2013. Elsevier BV. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(13\)60937-x](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(13)60937-x).
- BRASIL. Decreto nº 8.552, de 03 de novembro de 2015. **Regulamenta a**

comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 nov. 2015.

BRASIL. Decreto nº 9.579. **Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática do lactente, da criança e do adolescente e do aprendiz, e sobre o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente e os programas federais da criança e do adolescente, e dá outras providências.** Diário Oficial da União. 22 de novembro de 2018.

BRASIL. Lei nº 11.265. **Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.** Diário Oficial da União. 4 de janeiro de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Primária à Saúde. **Tutorial para uso do software Iramuteq.** Santa Catarina: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição/ UFSC/Brasil; 2016. Disponível em: [http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues 17.03.2016.pdf](http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues%2017.03.2016.pdf).

BRASIL. Decreto nº 9.759, de 22 de novembro de 2018. **Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.** *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 nov. 2018.

BRASIL. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2019.

CAMARGO, B.V.;JUSTO, A.M. Tutorial para uso do software Iramuteq. Santa Catarina: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição/ UFSC/Brasil; 2016. Disponível em: http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRaMuTeQ%20em%20portugues_17.03.2016.pdf

CHAE, *et al.* Spillover Effects in Seeded Word-of-Mouth Marketing Campaigns. **Marketing Science**, v. 36, n. 1, p. 89-104, 2017. Institute for Operations Research and the Management Sciences (INFORMS). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1287/mksc.2016.1001>.

CHRISTODOULIDES, *et al.* Cross-national differences in eWOM influence. **European Journal Of Marketing**, v. 46, n. 11/12, p. 1689-1707, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/03090561211260040>.

D'ANGELO, A. Endosso de celebridades: fundamentos, resultados e aplicação no mercado brasileiro. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Rio Grande do Sul, p. 20-28, nov. 2003.

DANONE (Brasil). **Nossa História**. 2021. Disponível em: <https://corporate.danone.com.br/nossa-historia>. Acesso em: 19 ago. 2021.

FLORES, T.R, *et al.* Consumo de leite materno e fatores associados em crianças menores de dois anos: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n.11, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00068816>.

GIESTA, J.M *et al.* Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.7, p. 2387-2397, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.24162017>

GOLDENBERG, P. **Repensando a desnutrição como questão social**. 1989. 159p. Monografia, Universidade de Campinas, Campinas. 1989.

GOOGLE ADS (Brasil). **Alcance seus objetivos de negócio com Google Ads. Mostre sua empresa quando as pessoas procurarem o que você oferece**. 2021. Disponível em: https://ads.google.com/intl/pt-BR_br/getstarted/?subid=br-pt-adon-awa-sch-c-bk!o3~53336a3de907156dcbfd0b24fb565648~p46460145823. Acesso em: 15 ago. 2021.

GROEGER, L; BUTTLE, F. Word-of-mouth marketing influence on offline and online communications: evidence from case study research. **Journal Of Marketing Communications**, v. 20, n. 1-2, p. 21-41, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13527266.2013.797736>.

HASTINGS, G, *et al.* Selling second best: how infant formula marketing works. **Globalization And Health**, v. 16, n. 1, p. 2-12, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12992-020-00597-w>.

HENNIG-THURAU, T, *et al.* Electronic word-of-mouth via consumer-opinion platforms: what motivates consumers to articulate themselves on the internet?. **Journal Of Interactive Marketing**, v. 18, n. 1, p. 38-52, 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/dir.10073>.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018**. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/10d5c0576ff8d726467f1d4571dd8e62.pdf. Acesso em: 14 ago. 2021.

INSTAGRAM. **Sobre os Insights do Instagram**. Disponível em : <https://about.instagram.com/>. Acesso em: 1 ago.2021.

JELLIFFE, D.B. Commerciogenic malnutrition? **Food Technology**, v. 25, n. 2, p. 153, 1971.

KOTLER, P; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 624 p.

KOTLER, P; KELLER, K.L. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 434 p.

LAMBERTI, L.M, *et al.* Breastfeeding and the risk for diarrhea morbidity and mortality. **BMC Public Health**, v.11, n.15, p. 1-12, 2011. Disponível em:

<https://doi.org/10.1186/1471-2458-11-S3-S15>.

MCCRACKEN, G. Who Is the Celebrity Endorser? Cultural Foundations of the Endorsement Process. **Journal of Consumer Research**, v. 16, n.3, p. 310–321, 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/209217>

MARIANO, A.M, *et al.* **Tornando-se um Digital Influencer: Um Estudo dos Fatores que Influem em sua Concepção**. 2017a. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ari-Mariano/publication/319547429_Tornando-se_um_Digital_Influencer_Um_Estudo_dos_Fatores_que_Influem_em_sua_Concepcao/links/5a58142d45851529a2ee5cf8/Tornando-se-um-Digital-Influencer-Um-Estudo-dos-Fatores-que-Influem-em-sua-Concepcao.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

MARIANO, A.M, *et al.* **Marketing boca a boca digital (eWOM): uma comparação entre estudos realizados no Brasil em 2015 e 2017**. 2017b. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320270083_Marketing_boca_a_boca_digital_eWOM_uma_comparacao_entre_estudos_realizados_no_Brasil_em_2015_e_2017. Acesso em: 20 ago. 2021.

MARTINS, Z. **Propaganda é isso aí. Um guia para os novos anunciantes e futuros publicitários**, 2020 ed. São Paulo: Actual, 2020. p.2-275.

MASON, F, *et al.* **Superfood for Babies: How Overcoming Barriers to Breastfeeding will Save Lives**. London: Save the Children; 2013.

MEAD JOHNSON. **Sobre nós**. 2021. Disponível em: <https://meadjohnson.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

MORAIS, N. S. D; & BRITO, M. L. de A.. Marketing digital através da ferramenta Instagram. **E-Acadêmica**, v.1, n.1, p. e5, 2020. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/5>

MULLER, M. **O matador de bebês**. Campinas: Cemicamp, 1981.

NUNES, C. **O desdesign da mamadeira: por uma avaliação periódica da produção industrial**. 2010. 232 f. Tese (Doutorado) - Curso de Design, Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-558.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2021.

OKADA, S.I; SOUZA, E. M. Sá de. Estratégias de marketing digital na era da busca. **Revista brasileira de marketing**, v. 10, n. 1, p. 46-72, 2011. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/17076/5/Artigo%20-%20Sionara%20loco%20Okada%20-%20%202011.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

OMS. **Estratégia Global para Alimentação Infantil e Infantil**. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2003.

PIWOZ, E.G.; HUFFMAN, S.L. The impact of marketing of breast-milk substitutes on WHO-recommended breastfeeding practices. **Food and nutrition bulletin**, v. 36, n. 4, p. 373-386, 2015.

ROCHA, M. **Marketing estratégico. Marketing em tempos modern**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2015. 320 p.

ROSEN, E. Conversation starter: in a world of word-of-mouth buzz, marketers need to trigger the talk. **Brandweek**, v. 51, n. 15, p.16, 2010. Disponível em: link.gale.com/apps/doc/A224776516/AONE?u=capes&sid=bookmark-AONE&xid=5f92511e. Acesso em: 24 jul.2021.

SANT'ANNA, A, *et al.* **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 9.ed. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2015. 465 p.

SOARES, S.S.S, *et al.* Dupla jornada de trabalho na enfermagem: paradigma da prosperidade ou reflexo do modelo neoliberal?. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.35, 2020. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0001-9133-7044>

SOHN, D. Coping with information in social media: the effects of network structure and knowledge on perception of information value. **Computers In Human Behavior**, v. 32, p. 145-151, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2013.12.006>.

SOKOL, E. J. **Em defesa da amamentação: manual para implementação do Código Internacional de Mercadização de Substitutos do Leite Materno**. 1999. 283 p. Monografia - São Paulo: IBFAN Brasil, 1999.

SOUZA, M.A.R, *et al.* O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. 1-7, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017015003353>.

TOMA, T.S; REA, M.F. Rótulos de alimentos infantis: alguns aspectos das práticas de marketing no brasil. **Revista de Nutrição**, v. 10, n. 2, p. 127-135, 1997. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52731997000200006>.

UNICEF. **Reunião conjunta sobre alimentação de lactentes e crianças na primeira infância**. Genebra, 1979.

VEGLIS, A; GIOMELAKIS, D. Search Engine Optimization. **Future Internet**, v. 12, n. 1, p. 6, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/fi12010006>.

VEIGA, C.G.; GOUVEA, M.C.S. Comemorar a infância, celebrar qual criança? Festejos comemorativos nas primeiras décadas republicanas. **Educação e Pesquisa**, v. 26, n. 1, p. 135-160, 2000. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-97022000000100010>.

VEIRMAN, M; CAUBERGHE, V; HUDDERS, L. Marketing through Instagram influencers: the impact of number of followers and product divergence on brand attitude. **International Journal Of Advertising**, v. 36, n. 5, p. 798-828, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/02650487.2017.1348035>.

WATTS, D., PERETTI, J. Viral marketing for the real world. **Harvard Business Review**, v.85, p.22– 23, 2007. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Viral-marketing-for-the-real-world-Watts-Peretti/79fec1fe1f516dad57c7bb14815c151812bcaef3>

WHO. **Guidance on ending the inappropriate promotion of foods for infants and young children: implementation manual**, 2017.

WHO/UNICEF. **Countdown to 2015**. 2012.

WILLIAMS, CD. **Milk and Murder**. Palestra conferida ao Rotary Clube em Cingapura, 1939.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Report of the commission on ending childhood obesity**. Washington: WHO; 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO)/UNICEF. **The International Code of Marketing of Breast: Milk Substitutes**. Genebra, 1981.

ZAROUALI, B, *et al.* Predicting Consumer Responses to a Chatbot on Facebook. **Cyberpsychology, Behavior, And Social Networking**, v. 21, n. 8, p. 491-497, 2018b. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1089/cyber.2017.0518>.

ZAROUALI, B, *et al.* WhatsApp Marketing: a study on whatsapp brand communication and the role of trust in selfdisclosure. **International Journal Of Communication**, v.15, p. 252-276, 2020. Disponível em: <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/15365/3318>. Acesso em: 14 ago. 2021.

ANEXOS

ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Informação e Comunicação Científica e tecnológica em Saúde

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) a participar do *Estudo multicêntrico de avaliação do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (Multi-NBCAL)*, desenvolvida pelo Prof. Dr. Cristiano Siqueira Boccolini do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz – ICICTI/FIOCRUZ. O objetivo do estudo é analisar o cumprimento da NBCAL, uma lei federal referente à comercialização de produtos para a primeira infância que competem com o aleitamento materno, por estabelecimentos comerciais e serviços de saúde; além de **avaliar o que as mães pensam da influência do marketing nas suas escolhas relacionadas à alimentação dos seus filhos durante seus primeiros anos de vida**; e avaliar a percepção dos gestores de vigilância sanitária sobre a NBCAL.

O convite a sua participação se deve ao fato de estar vivenciando a maternidade, com filho menor de três anos, sendo, portanto, alvo das indústrias desses produtos. Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizada de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

Se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito à indenização, através das vias judiciais, como dispõem o Código Civil e a Resolução nº 510/16, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Sua participação não será remunerada nem implicará gastos para as participantes, eventuais despesas de participação como passagem serão custeadas ou ressarcidas pela pesquisa.

A sua participação consistirá em responder a uma entrevista realizada em um lugar onde você se sinta confortável e segura. O tempo de duração é de aproximadamente 40 minutos e será gravada em meio digital (celular ou tablet) e transcritas para posterior análise. As transcrições serão armazenadas em arquivos digitais por um período de no mínimo cinco anos, e somente terão acesso ao mesmo o pesquisador coordenador e a equipe coordenadora da pesquisa para utilização em estudos futuros.

A pesquisa apresenta riscos mínimos, ou seja, não possui potencial de causar danos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Poderá haver algum desconforto ou constrangimento em responder às questões e ao tempo gasto, caso isso aconteça, você poderá interromper, solicitar esclarecimentos ou ainda, se retirar da pesquisa sem qualquer prejuízo à sua integridade.

Os benefícios desta pesquisa serão para o coletivo de mulheres e crianças que vivenciam ou vivenciaram a amamentação, para o avanço na legislação e proteção ao aleitamento materno. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgadas informações em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação. Os dados obtidos ficarão sob a guarda do pesquisador responsável, armazenados

em computador da instituição com senha e acesso exclusivo, por tempo de, no máximo, 5 anos e, após, serão deletados.

Página 1 de 2

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Versão XX; de DIA de MÊS de ANO.

Rubrica pesquisador: _____

Rubrica participante: _____

O pesquisador responsável se compromete a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma agregada, sem qualquer identificação dos participantes. Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável. Seguem os telefones e o endereço institucional do pesquisador responsável e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, onde você poderá tirar dúvidas sobre o projeto e sua participação nele, agora ou a qualquer momento.

O Comitê é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

O e-mail do pesquisador responsável geral é cristiano.boccolini@icict.fiocruz.br e o telefone é (21) 3865-3258 O endereço institucional é Av. Brasil, 4.365 - Pavilhão Haity Moussatché - Manguinhos, Rio de Janeiro CEP: 21040-900 | Tel.: (+55 21) 3865-3131.

Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com o pesquisador responsável geral, comunique se com o pesquisador responsável do centro de pesquisa em Ouro Preto, Profa. Dra. Maria Cristina Passos, Email: crispassos@ufop.edu.br, Tel.: (31) 99182-0714. O endereço institucional é Campus universitário, s/n – Escola de Nutrição, Ouro Preto - MG CEP: 21040-900 | Tel.: (31) 3559-1817. Você pode, ainda, comunicar o fato à Comissão de Ética – CEP/UFOP Centro de Convergência - Campus universitário – Ouro Preto - MG - CEP 35400-000 - Tel.: (31) 3559-1368. Email: cep.propp@ufop.edu.br

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar.

Ouro Preto, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do pesquisador: _____

Página 2 de 2

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Versão XX; de DIA de MÊS de ANO.

Rubrica pesquisador: _____

Rubrica participante: _____

ANEXO B – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA CEP/UFOP**Aprovação do Comitê de Ética CEP/UFOP**

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE OURO PRETO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Estudo multicêntrico de avaliação do cumprimento da NBCAL (Multi-NBCAL).

Pesquisador: M

ARIA CRISTINA
PASSOS

Área Temática:

Versão:2

CAAE: 88976418.5.200
6.5150

Instituição Proponente:

Universidade Federal de Ouro
Preto

Patrocinador Principal: MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO **DADOS DO PARECER**

Número do Parecer: 3.229.939

Apresentação do Projeto:

Estudo multicêntrico com triangulação de métodos quantitativos e qualitativos em três etapas: 1) Validação de questionário para avaliar o cumprimento da NBCAL em estabelecimentos comerciais e maternidades; 2) Inquérito multicêntrico para avaliar o cumprimento da NBCAL em estabelecimentos comerciais e serviços de saúde em seis cidades brasileiras; 3) Estudo qualitativo multicêntrico com mães atendidas por serviços de saúde públicos e privados. O estudo será realizado em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Brasília/DF, João Pessoa/PBe Florianópolis/SC, e uma cidade do interior: Ouro Preto/MG. O estudo de validação (etapa 1) será do tipo teste-reteste realizado na cidade do Rio de Janeiro em estabelecimentos comerciais e maternidades por meio de aplicação de questionário estruturado. As características de variação intraentrevistador serão avaliadas por teste Kappa, a variação entreobservadores pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse, e a consistência interna do questionário por Alfa

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência

Endereço:

Campus Universitário

Bairro: CEP:

35.400-000

UF: MG Município: OURO PRETO

Fax: (31)3559-1370

Telefone:

31)3559-1368 **E-mail:** cep.propp@ufop.edu.br

Página 01 de 07

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

de Chronbach. O inquérito multicêntrico será conduzido com amostra representativa de estabelecimentos comerciais e maternidades (etapa 2) com amostra de 200 estabelecimentos comerciais (farmácias e supermercados) e seis maternidades (públicas e privadas) de cada capital, por meio de questionário estruturado que avalia as infrações à Lei da NBCAL. Serão entrevistados, com questionário estruturado, gerentes de estabelecimento comercial, profissionais de saúde (pediatras e nutricionistas) e puérperas das maternidades. Por fim será realizado um estudo qualitativo (etapa 3), tipo exploratório-descritiva, onde serão entrevistadas mães com crianças menores de três anos frequentadoras de serviços públicos e privados, seguido de grupo focal com essas mães.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar em que grau a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e

Mamadeiras (NBCAL - Lei 11.265/06) está sendo cumprida em diferentes cidades do Brasil e analisar a percepção das mães sobre os produtos

abrangidos pela NBCAL e a influência do marketing nas escolhas relacionadas à alimentação dos seus filhos durante os três primeiros anos de vida

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Avaliação da relação riscos-benefícios adequada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de pesquisa Multicêntrico que visa verificar o cumprimento da "Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras" (NBCAL),

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência	
Endereço:	Campus Universitário
Bairro: CEP:	35.400-000
UF: MG Município: OURO PRETO	
	Fax: (31)3559-1370
Telefone:	
(31)3559-1368	E-mail: cep.propp@ufop.edu.br

Página 02 de 07

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

promulgada como Lei (11.265) em 2006 e regulamentada em 2015.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos de apresentação obrigatórias apresentados e adequados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Pendências apontadas foram sanadas.

Considerações Finais a critério do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFOP, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e/ou Res. CNS 510/16, manifesta-se pela APROVAÇÃO deste protocolo de pesquisa. Ressalta-se ao pesquisador responsável pelo projeto o compromisso de envio ao CEP/UFOP, um ano após o início do projeto, do relatório final ou parcial de sua pesquisa, encaminhado por meio da Plataforma Brasil, informando, em qualquer tempo, o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1226167.pdf	27/03/2019 15:38:47		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_OP.pdf	27/03/2019 15:33:34	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
Outros	CARTA_CEP_MultiNBCAL_22_03_2019.pdf	27/03/2019 14:57:03	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_profissionais_de_maternidade_OP_Pos_CEP.pdf	27/03/2019 14:56:16	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_maes_entrevista_OP_Pos_CEP.pdf	27/03/2019 14:55:17	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_maes_Grupo_Focal_OP_Pos_CEP.pdf	27/03/2019 14:54:08	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_maes_entrevista_OP_Pos_CEP_22_03_2019.pdf	26/03/2019 11:00:53	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito

<p>Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência</p> <p>Endereço: Campus Universitário</p> <p>Bairro: CEP: 35.400-000</p> <p>UF: MG Município: OURO PRETO Fax: (31)3559-1370</p> <p>Telefone: (31)3559-1368 E-mail: cep.propp@ufop.edu.br</p>
--

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_Estudo_MultiNBCAL_assinada.pdf	06/02/2019 17:55:53	MARIA CRISTINA PASSOS	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto_Multi_NBCAL_executivo_NOVO .pdf	03/09/2018 12:32:20	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_gerentes_estabelecimentos_modificado.pdf	03/09/2018 12:26:54	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RJ_TAI_MiguelCouto.pdf	21/08/2018 14:53:20	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RJ_TAI_MatEscola_UFRJ.pdf	21/08/2018 14:53:04	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RJ_TAI_IFF.pdf	21/08/2018 14:52:29	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RJ_TAI_FacEnf_UERJ.pdf	21/08/2018 14:52:21	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JP_TAI_CCS_UFPB.pdf	21/08/2018 14:51:00	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
Outros	Roteiro_MNBCAL_hospital_profissionais .pdf	17/07/2018 15:02:33	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

Outros	Roteiro_MNBCAL_comercio_AMBIENTE_E_GERENTES.docx	17/07/2018 15:02:02	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	SP_TAI_SaoLuis.pdf	17/07/2018 14:11:26	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	SP_TAI_LeonorMB.pdf	17/07/2018 14:11:10	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	SP_TAI_Interlagos.pdf	17/07/2018 14:11:03	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	00_SP_TAI_IS_CENTROCOLABORAD OR.pdf	17/07/2018 14:10:54	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência

Endereço:
Campus Universitário

Bairro: CEP: 35.400-000

UF: MG Município: OURO PRETO

Fax: (31)3559-1370

Telefone:
(31)3559-1368 **E-mail:** cep.propp@ufop.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

Ausência	00_SP_TAI_IS_CENTROCOLABORAD OR.pdf	17/07/2018 14:10:54	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
----------	-------------------------------------	------------------------	------------------------------	--------

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	0_TAI_FacEnf_UERJ_CENTROCOLAB ORADOR.pdf	17/07/2018 14:10:39	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Ouro_Preto_TAI_Santa_Casa.pdf	17/07/2018 14:10:28	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_Unimed.pdf	17/07/2018 14:09:25	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_SMS.pdf	17/07/2018 14:09:20	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_HULW.pdf	17/07/2018 14:09:12	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_Frei_Damiao.pdf	17/07/2018 14:09:00	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_Edson_Ramalho.pdf	17/07/2018 14:08:53	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	JPA_TAI_CLIM.pdf	17/07/2018 14:08:38	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	0_JPA_TAI_CCS_CENTRCOLABORAD OR.pdf	17/07/2018 14:08:28	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_TAI_SMS.pdf	17/07/2018 14:08:15	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_TAI_SANTA_HELENA.pdf	17/07/2018 14:08:05	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

Ausência				
TCLE / Termos de	FLN_TAI_HOSPITAL_ILHA.pdf	17/07/2018	Cristiano Siqueira	Aceito

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência
Endereço:
 Campus Universitário
Bairro: CEP: 35.400-000
UF: MG Município: OURO PRETO
Fax: (31)3559-1370
Telefone:
 (31)3559-1368 **E-mail:** cep.propp@ufop.edu.br

Página 05 de 07

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_TAI_HOSPITAL_ILHA.pdf	14:07:51	Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_TAI_CCS_UFSC_CENTROCOL ABORADOR.pdf	17/07/2018 14:07:45	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_TAI_Carmel_Dutra.pdf	17/07/2018 14:07:35	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_Declaracao_Carmela_Dutra.pdf	17/07/2018 14:07:09	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	FLN_Autorizacao_Carmela_Dutra.pdf	17/07/2018 14:07:02	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BSB_TAI_MATERNIDADEBRASILIA.pdf	17/07/2018 14:05:57	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BSB_TAI_HRT.pdf	17/07/2018 14:05:45	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BSB_TAI_HMIB_UTINEO.pdf	17/07/2018 14:05:36	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BSB_TAI_HMIB_MATERNIDADE.pdf	17/07/2018 14:05:25	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BSB_TAI_HMIB_ALOJAMENTOCONJUNTO.pdf	17/07/2018 14:05:10	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	0_BSB_TAI_UNB_CENTROCOLABORADOR.pdf	17/07/2018 14:05:00	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
Declaração do Patrocinador	CNPq.pdf	04/05/2018 13:51:46	Marcio Sacramento de Oliveira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE_maes_entrevista_final.pdf	03/05/2018 15:14:50	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência
Endereço:
 Campus Universitário
Bairro: CEP: 35.400-000
UF: MG Município: OURO PRETO
Fax: (31)3559-1370
Telefone:
 (31)3559-1368 **E-mail:** cep.propp@ufop.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
OURO PRETO

Continuação do Parecer: 3.229.939

Justificativa de Ausência	TCLE_maes_entrevista_final.pdf	03/05/2018 15:14:50	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_maes_Grupo_Focal_final.pdf	03/05/2018 15:14:34	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_profissionais_de_maternidade_final.pdf	03/05/2018 15:09:51	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
Brochura Pesquisa	Resumo_executivo.pdf	24/04/2018 20:07:37	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
Outros	Roteiro_grupo_focal_maes.pdf	24/04/2018 20:06:20	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito
Outros	Roteiro_maes.pdf	24/04/2018 20:05:14	Cristiano Siqueira Boccolini	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

OURO PRETO, 28 de Março de 2019

Assinado por:

EVANDRO MARQUES DE MENEZES MACHADO

(Coordenador(a))

Morro do Cruzeiro-Centro de Convergência

Endereço:

Campus Universitário

Bairro: CEP:

35.400-000

UF: MG Município: OURO PRETO

Fax: (31)3559-1370

Telefone:

(31)3559-1368 **E-mail:** cep.propp@ufop.edu.br

ANEXO C – ENTREVISTA

ENTREVISTA

Estudo multicêntrico de avaliação do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (Multi-NBCAL).

Pesquisador responsável
Prof. Dr. Cristiano Siqueira Boccolini.

Entrevista

1) Caracterização das participantes:

Nome da mãe:
Idade:
Quantos filhos você tem?
Escolaridade: () Ensino Fundamental incompleto ou menos () Ensino Fundamental completo () Ensino Médio incompleto () Ensino Médio completo () Ensino Superior incompleto () Ensino Superior completo
Você se considera de que cor ou etnia?
Durante os primeiros dois anos do nascimento de seu bebê, você exerceu função remunerada? () Formal (carteira assinada) () Formal (vínculo estatutário) () Formal (contrato/cooperativa) () Informal () Não trabalho/Não trabalhava na época
Você teve licença maternidade remunerada? () Sim, 120 dias () Sim, 180 dias ou mais () Não () Não trabalho/Não trabalhava na época
Quantas pessoas moram com você na sua casa?
Qual a renda da sua família, somando todas as pessoas que trabalham? () Menos de mil reais () De 2 a 3 mil reais () De 3 a 4 mil reais () Mais de 4 mil reais
Você usa serviços de saúde () públicos ou () particulares?

ENTREVISTADOR, COM A SUA ENTREVISTA, VOCÊ DEVERÁ RESPONDER À SEGUINTE QUESTÃO:
A PROMOÇÃO COMERCIAL E PROPAGANDA DE PRODUTOS ABRANGIDOS PELA NBCAL INFLUENCIA A ESCOLHA DAS MÃES NA COMPRA DOS PRODUTOS?

ENTREVISTADOR, INICIE A CONVERSA COM AS QUESTÕES E ITENS A SEREM EXPLORADOS:

1. VOCÊ PODE ME CONTAR COMO FOI A SUA EXPERIÊNCIA NA ALIMENTAÇÃO DE SEU (SUA) FILHO (A) NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE VIDA?

Explorar:

- a) Amamentação, leites artificiais, outros produtos de alimentação infantil, mamadeira
- b) Facilidades e dificuldades
- c) Expectativas e frustrações
- d) Influências: familiares (quais), amigos, profissionais de saúde

ENTREVISTADOR, A PARTIR DO RELATO DA MÃE, FAÇA AS PERGUNTAS A SEGUIR, CONFORME A NECESSIDADE, SEMPRE EXPLORANDO :

- a) Influências: familiares (quais), amigos, profissionais de saúde, propagandas, celebridades
- b) Facilidade e dificuldades encontradas para comprar (estava à mostra no ponto de venda? Estava “escondido”? Havia ofertas, preços mais baixos? Havia cartazes? Olhou o rótulo?)

2. SE VOCÊ OFERECEU OUTROS LEITES, COMO FEZ PARA ESCOLHER A MARCA, O TIPO...? QUANDO VOCÊ FOI COMPRAR O LEITE, NO SUPERMERCADO OU NA FARMÁCIA, HAVIA ALGUMA PROPAGANDA OU PROMOÇÃO QUE O FEZ ESCOLHER O PRODUTO?

ENTREVISTADOR, EXPLORE OS OUTROS ALIMENTOS, CASO A MÃE NÃO TENHA CITADO:

- 3. E A PAPINHA? E O MINGAU? (CITAR EXEMPLOS DE CEREAIS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO) ETC... COMO FEZ PARA ESCOLHER A MARCA, O TIPO...? QUANDO VOCÊ FOI COMPRAR, NO SUPERMERCADO OU NA FARMÁCIA, HAVIA ALGUMA PROPAGANDA OU PROMOÇÃO QUE O FEZ ESCOLHER O PRODUTO?**
- 4. SE VOCÊ OFERECEU MAMADEIRA, COMO FEZ PARA ESCOLHER A MARCA, O TIPO...? QUANDO VOCÊ FOI COMPRAR A MAMADEIRA, NO SUPERMERCADO OU NA FARMÁCIA, HAVIA ALGUMA PROPAGANDA OU PROMOÇÃO QUE O FEZ ESCOLHER O PRODUTO?**
- 5. SE VOCÊ OFERECEU CHUPETA, COMO FEZ PARA ESCOLHER A MARCA, O TIPO...? QUANDO VOCÊ FOI COMPRAR A CHUPETA, NO SUPERMERCADO OU NA FARMÁCIA, HAVIA ALGUMA PROPAGANDA OU PROMOÇÃO QUE O FEZ ESCOLHER O PRODUTO?**

ANEXO D - CORPUS PARA ANÁLISE NO IRAMUTEQ®

**** *mae_01 *ida_3 *par_1 *cor_1 *fur_1 *cen_6 *ren_3 *esc_5 *lic_1 *ses_3

Minha experiência não foi das melhores. Porque eu tinha um plano de parto totalmente diferente do que aconteceu comigo. Porque quando eu cheguei a 20 semanas de gestação minha pressão começou a aumentar gradativamente, não foi uma coisa assustadora, até então. O médico preferiu não entrar com o medicamento porque não estava exorbitante ainda, então foi passando. Quando estava com 34 semanas, minha pressão já estava 15 por 10. Foi a primeira vez que eu tive que ir para Santa Casa do dia 4 de setembro até dia 7 de setembro. Eu fui para a Santa Casa, eu estava com 2 centímetros de dilatação. E com a pressão 15 por 10 fiquei internada esses 3 dias, fiz o uso de metildopa de 500 mg de 8 e 8 horas. Acho que no caso era umas 3 metildopa por dia mais ou menos. E foram fazendo o acompanhamento. Eu tive a alta, tive que fazer repouso, não podia fazer esforço que qualquer esforço que eu fazia, levantasse da cama, andasse, caminhasse um pouco dentro de casa, alterava a pressão. Então fazia o controle da pressão em casa, aferia pelo menos umas, 2, 3 vezes ao dia, horários alternados. Sempre sentada ou deitada pra ver se tinha alguma diferença. Saí do hospital fazendo o uso da metildopa também 2 de 500 mg. No dia 12 de setembro eu tive uma consulta aqui com o obstetra na UFOP e ele achou que 1000 mg era uma dosagem muito alta pra mim. Ele abaixou pra 500. Eu comecei a tomar os 500 mg também todos os dias. Mas ao invés de controlar a pressão, a pressão começou, subiu de novo. Como também já estava perto da data do parto que seria dia 9 de outubro que daria 40 semanas, então eu não fiquei tão preocupada não. Fiz o repouso, parei de ir à aula. Eu tive que parar de ir à aula. E o médico falou você não pode ir pra aula mais não. Porque na época estava até um pouco mais quente que agora. E eu ficava vindo de ônibus, dependia de 4 ônibus para chegar aqui e nesse deslocamento ficava também balançando e ele achava que para mim no momento era melhor parar e eu tive que parar. A comida, a alimentação, era uma dieta mais com fibra, sal era quase zero. Comida basicamente era cozida mesmo na água. Pouco óleo também, minha mãe decidiu tirar até a gordura. Eu comia só comida cozida na água. Quando chegou o dia, minha mãe ia fazer aniversário dia 28 de setembro. Eu já estava sentindo dor, só que como ela ia fazer a festa dela de 60 anos, eu decidi não falar pra ninguém, eu fiquei calada, estava sentindo dor. Eu ia ao banheiro com muita frequência, porque eu estava sentindo dor, ficava fazendo força e ia ao banheiro várias vezes. Toda hora eu ia ao banheiro. Começou a sair um pouco do tampão com um pouco de sangue, mas era uma coisa que não dava pra ser perceptível. Minha mãe deu a festa dela. E na segunda-feira foi a última vez que minha irmã aferiu minha pressão, minha pressão estava 14 por 9. Ela falou assim, sua pressão está um pouco alta, está 14 por 9. Mas o médico tinha falado comigo 15 por 10 que era pra eu voltar para o hospital e se eu estivesse sentindo enxaqueca, tontura, visão parecendo que eu estava vendo uns vaga-lumes. Ele falou que era pra eu voltar com urgência para o hospital. Eu não estava sentindo isso, decidi ficar. Fiquei na segunda-feira, fiquei o dia inteiro, fiquei deitada, quando eu ficava deitada eu não sentia muita dor, mas se eu movimentasse um pouco a dor voltava. Na terça-feira eu não estava aguentando mais. Minha mãe percebeu que eu não estava aguentando. Eu almocei. Minha mãe falou assim, filha, vamos para o hospital? Eu falei, ainda não, mãe. Eu não queria que nascesse antes da data, eu queria que nascesse com 40 semanas e de parto normal. Almocei, tomei banho e acabei vindo. Fui para Santa Casa por volta das 11 horas e 40 minutos, mais ou menos. Rápido eu fui atendida. O médico fez o toque e eu estava com 2 cm de dilatação, estava sangrando um pouco. Na hora que ele aferiu a pressão ela já estava 15 por 10 de novo, mesmo com medicamento. Eu falei pra ele se ele podia induzir o parto, pois eu queria o parto normal de qualquer jeito, pois eu queria voltar para a aula. Que era isso desde o começo. Eu falei que eu vou ter parto normal porque com 15 dias eu posso voltar para aula. Posso voltar a minha vida normal do jeito que eu estava levando. Ele falou comigo, é impossível induzir seu parto, o trabalho de parto pode durar mais de 12

horas. Você com essa pressão que não é estável, se eu induzir seu parto você vai começar a sentir dor, sua pressão vai subir mais ainda, você vai entrar em pré_eclâmpsia, você pode morrer, o menino pode morrer. Falei, já que não tem jeito, vou ter de cesárea. Como eu tinha almoçado tinha que esperar um prazo de 6 horas. É o tempo máximo de jejum para tomar anestesia e eu tinha almoçado. Eu fui para o quarto, minha mãe veio embora, que ele falou que ia fazer a cesárea às 18 horas. Eu fiquei sozinha, fui para o quarto, deitei, descansei. A hora que eu comecei cochilar a enfermeira chegou e falou comigo, vamos se arrumar que o médico falou que vai fazer sua cesárea agora, não tem como esperar mais. Eu falei, eu estou sozinha aqui, ela falou, não tem jeito, você vai ter que ir pra sala sozinha, porque não tem como esperar mais. Isso era 15 para às 13. Eu falei, então vamos. Fui para a sala de parto, tive que tomar duas anestésias, porque a primeira não pegou. A segunda que pegou e na hora que a segunda pegou minha pressão já estava 22 por 10 e o médico falando, minha filha do céu, você vai ter um treco, sua pressão ao invés de baixar só está subindo. Quanto mais nervosa eu ficava mais minha pressão subia. Eu falei gora eu vou morrer e não tem ninguém aqui. Eu estou sozinha, com esse menino, eu vou morrer e esse menino vai ficar aqui sozinho, eles vão pegar meu menino, vão sumir com ele. Fiquei desesperada. Falei, seja o que Deus quiser. Fui fiz direito, ele nasceu perfeito graças a Deus. Nasceu com 39 semanas, com 3 quilos e 200 gramas e 51 centímetros. Depois que fez a retirada da placenta, que o parto acabou, minha pressão foi diminuindo gradativamente. Então ele falou seu problema não é que você tem uma hipertensão, a sua hipertensão é por causa da gestação. A pressão foi abaixando, fui para o quarto, fiquei no quarto, tomei medicamento. Mas como eu ainda fiquei também muito nervosa ela ficou 17 por 10, porque eu fiquei muito nervosa, estava sentindo muita dor. E realmente. Eu achava que incomodava, mas não sabia que era tanto. Eu tive que ficar com sonda, não podia levantar da cama. Dentre todo mundo que eu estava no quarto das que fez cesárea eu era a única que não podia levantar. Eu tive que ficar com bolsa, não podia sair da cama de jeito nenhum. Eu só fui levantar no terceiro dia que fui tomar banho. Depois de 12 horas. Fui tomar um banho, mas um banho muito rápido que se pode dizer que nem foi um banho. Foi mesmo só para eu levantar. Senti um mal estar muito grande, depois de 3 dias que eu comecei a conseguir a andar sozinha. Eu conseguia levantar, tomar banho. Estava doendo demais. No primeiro dia ele amamentou. Depois dessas 12 horas. Ele tem que passar um período de 12 horas, ele não toma banho e acho que também ele não amamentou nessas 12 horas. Amamentou sim nessas 12 horas. Ele só não vestiu roupa, ele ficou pelado nessas 12 horas. Eu ficava perguntando, por que ele tinha que ficar pelado. E só enrolado, ele ficou só enrolado no cobertor, numa coisa assim e pelado. Mas porque não pode vestir uma roupa nele? Ela falou que é de praxe, 12 horas ele tem que ficar pelado. Só que eu não sei por causa do quê. Ela falou é praxe do hospital ele vai ficar 12 horas sem tomar banho e pelado. Ele ficou, mamou. Foi tranquilo, as meninas me ajudaram. Foram lá explicar como é que ele tinha que fazer a pega na aréola direito. Nos primeiros dias foi igual eu estou falando com você, foi super tranquilo. Eu não tive dificuldade em nada porque me sentia segura naquele ambiente que eu estava e que eu sabia que qualquer coisa tinha um monte de gente que ia me socorrer. Teve um dia que meu namorado estava lá e eu estava dormindo e o menino estava dormindo também, só que ele achou que o bebê não estava respirando. Ele ficou olhando e falou, o menino não está respirando. Ele pegou o menino, saiu correndo no hospital e eu não podia levantar da cama, não conseguia levantar. Saiu gritando. Falou que o menino estava morrendo sufocado que era pra alguém ajudar ele que o bebê estava morrendo. Eu entrei em desespero, não conseguia levantar da cama. Minhas pernas não ajudavam. Eu não tinha força para levantar. Fiquei num desespero danado, só sabia chorar. Nas primeiras semanas que eu fui pra casa eu só sabia chorar. Eu acho também que é por causa do medicamento que eu estava tomando. Ele ao invés e me ajudar ele estava me atrapalhando. Porque eu só sabia chorar e a sensação que eu ia morrer era toda hora, não conseguia dormir. Não dormia, eu ficava o tempo todo acordada eu achava que se eu dormisse eu não ia acordar mais. Uma sensação muito estranha, uma ansiedade muito grande. Uma coisa muito estranha. Depois disso, eu troquei o medicamento. Mais agora eu não durmo porque ele não dorme. Ele prefere o dia e não quer a noite. A noite ele gosta de ficar acordado. Dei fórmula. Eu ganhei alta no sábado. No sábado a tarde na hora que eu cheguei em casa com ele

que eu fui amamentar, não estava saindo leite_materno. Então ele chorava muito. E eu não sabia o que fazer, não sabia o que tinha que fazer e acabei dando para ele a fórmula. Eu fui à farmácia e perguntei a farmacêutica o que tinha lá de fórmula e ela indicou o que tinha de 0 acho que é de 0 a 6_meses. Eu não sei certo o nome dela. Ela falou, essa daqui é apropriada que é de 0 a 6_meses, você pode dar tranquilo, mas ela falou, ele está muito novo pra dar a fórmula. Mas como eu não estava dando o leite_materno, ela falou, você pode dar que ele está com fome, está chorando. Comecei a fazer compressa com água morna e comecei a puxar na bomba_de_leite pra ver se descia. Porque eu notei que debaixo do meu braço deu tipo uma íngua. Que a íngua parecia que era do leite_materno. Eu comecei a puxar. O leite_materno desceu. Depois disso eu parei de dar. Eu dou a fórmula mesmo quando preciso sair e tenho que ficar muito tempo fora, eu dou porque ele mama muito, então as mamadeiras que eu tiro pra ele não são suficientes. Minha mãe sempre completa com uma mamadeira_pequena de 500 ml. Não, já fui direto à farmacêutica que eu já conhecia. Eu perguntei para ela qual que ela me indicava. Ela falou. Você não precisa nem levar outro não, é esse aqui. Ela falou. Ele tem algum problema de intolerância, alguma intolerância a lactose, alguma coisa desse tipo, alguma restrição? Não tinha. Falei é esse aqui mesmo. Ela me receitou e me informou como que eu tinha que fazer. Eu não sei o nome da marca da fórmula. Depois eu olho e te falo certo. Eu não presto muita atenção nessas coisas não. Ela me informou como fazia, era água filtrada, tinha que deixar ferver, era 90 ml pra 3. Com o dosador, 3 colher daquela, era o suficiente, ela falou que dava para dar 3 mamadas. Dei a fórmula na mamadeira_pequena. Porque o bico da mamadeira_pequena eu acho que era um pouco mais parecido com o próprio bico_do_peito. E a pegada dele na mamadeira_pequena, parecia que ele pegava melhor. Não atrapalhava ele de sugar do que a mamadeira. É porque a forma da mamadeira_pequena ela parece com a ponta do bico_do_peito mesmo. É, parece com o bico_do_peito humano. A mamadeira já é um pouco diferenciada e o plástico também. O material é um pouco mais duro. Então a mamadeira_pequena para ele conseguir sugar é igual ele mamava no peito mesmo, ele não sentiu nenhuma dificuldade. Eu li que a mamadeira_pequena é indicada de 0 a 3 meses. Eu li na embalagem. Não perguntei à farmacêutica, li na embalagem. É de 0 a 3 meses. A Pediatra não indica dar nenhum tipo de chá, mas a instruções da mamadeira_pequena, fala que também é apropriada pra dar o leite e introduzir chá durante a amamentação para criança. Que a mamadeira_pequena é apropriada de 0 a 3 meses. Não, não sei a marca. É Loli, Lolla. É alguma coisa assim. Lillo, Lolla. Fala que de 0 a 3 meses. Pode se utilizar em bebês recém_nascidos de 0 a 3 meses, não tem nenhuma restrição. Não, do bico da mamadeira_pequena não fala. Eu achei, eu é que achei que ele é mais parecido, porque o formato comparando a mamadeira com o bico da mamadeira_pequena é mais parecido com o bico_do_peito que é mais pontudo. Mais pontudo e da mamadeira_pequena é bem mais macio, da mamadeira achei um material um pouco mais resistente. E muito grande também pra botar na boca dele. Então a pega dele na mamadeira fica um pouco desconfortável. Na mamadeira_pequena fica a mesma coisa se ele estivesse mamando no peito mesmo. A boca dele envolve mesmo no material todo, e ele vai sugando aquilo ali como se estivesse mamando no peito. Porque eu pelo menos quando eu dei pra ele eu vi que ele não sentiu desconfortável. Você nota que quando ele não está fazendo a pega direito da região da aréola pra fazer a sucção ele, o meu fica, o nenê fica um pouco desconfortável, ele fica um pouco agitado. Ele começa a sugar e ele vê que ele não está sugando nada. E ele fica um pouco agitado, mas na hora que conserta que ele consegue pegar direito, a região toda do peito, ele fica tranquilo. Ele mama e se deixar ele fica pendurado no peito horas e horas, ele não quer sair. Mas agora só dou a fórmula em caso de necessidade mesmo, só se eu precisar ficar muito tempo fora. Eu tento intercalar, fazer alguma coisa, igual eu vim aqui hoje. No momento que ele dorme e como ele dorme bastante, ele mamou 8 horas antes de eu sair. Ele dormiu. Eu sei que ele vai acordar em torno das 10 a 11 horas, esse horário mais ou menos eu já estou chegando em casa. Então eu tirei de ontem pra hoje. Eu consegui tirar na bomba_de_leite o leite_materno e deixar pra não ter que deixar a fórmula. Igual eu tinha te falado, eu dei duas vezes a fórmula seguida pra ele, sem intervalo de tempo. Eu precisei sair duas vezes. E nessas duas vezes que eu introduzi a fórmula pra ele, na outra semana eu notei na segunda feira. Eu dei pra ele na sexta e no sábado, na

segunda feira eu já tinha notado que ele não estava conseguindo fazer cocô. E a barriga dele e ele já tem problema de gases. Ele toma simeticona de 8 em 8 horas porque ele tem muitos gases. Eu estava dando o medicamento e ele estava chorando muito, soltando poucos puns. Peidava pouco, coitado. E a barriga dele foi só inchando. Eu falei, tem alguma coisa errada. Porque ele fazia cocô três vezes para mais. Não está fazendo nada. Então é a Fórmula. E falei com minha mãe, deve ser a Fórmula que eu dei pra ele, a Fórmula deve ter ressecado ele. Levei ele no pediatra na quarta feira de manhã e ele passou um supositório de glicerina pra ele. Foi só introduzir o supositório, coitado. Eu não queria que desse. Mas eu vi que não tinha outro jeito, que ele estava muito incomodado. Eu comecei a notar que nesse meio tempo ele mamava, mamava e como o estomago dele estava muito cheio, eu comecei a notar que ele estava regurgitando muito. Ficava regurgitando. Toda vez que mamava ele regurgitava. Foi só fazer essa introdução do supositório nele. Depois disso o intestino dele voltou ao normal. Chupeta ele não pega. Prefere a mão dele. Ele só fica com a mão. Chupeta ele não gosta de chupeta, ele cospe. Quis dar chupeta, eu coloco na boca dele, mas ele cospe toda hora. Já sei que ele não gosta, então eu nem dou também não. A chupeta, no entanto eu não. É porque eu já tinha falado que não era pra dar a chupeta pra ele. Então eu comprei mesmo uma só. Falei, vou comprar uma só de precaução, porque se precisar eu tenho uma. Não li sobre a chupeta. Não, só pequei a chupeta. Não procurei me informar sobre chupeta, só pequei. Fui e dei. Só que ele não pega chupeta mesmo. Então eu não tenho muita preocupação. Deixei ela lá. Acho que depois que ele crescer um pouco mais eu acho que como ele não pegou agora acho que depois também não vai querer. Toda vez que minha mãe tenta colocar na boca dele ele não gosta, ele faz uma cara muito feia e cospe aquilo. Minha mãe fala assim, ele não gosta de coisas de plástico na boca dele. Os filhos da minha irmã também não pegaram chupeta. Nenhum dos dois. Então eu não fiquei muito atenta à informação de chupeta não, porque eu vi que tem uma diferente. Tem uma diferente, parece que no meio dela tem um buraco. Parece que pega a boca inteira. Eu acho que, um tipo de chupeta que é pra não forçar muito a gengiva dele pra frente. Mas eu não. Isso daí eu não comprei. Não sigo nenhum site de criança. Eu não tenho grupo de internet, pra falar verdade eu não estou tendo tempo de mexer no telefone. E quando pego no telefone pra mexer ele começa a chorar. Eu tenho que soltar o telefone. Algumas coisas quando eu estou com muita dúvida ou eu recorro a minha irmã que é enfermeira ou se não eu vou lá, e dou, tento dar uma olhada por alto em alguma coisa na internet. Ou se não, eu vou à farmácia onde tem essa farmacêutica que eu já conheço há muito tempo. Ela tira alguma dúvida recomenda alguma coisa. Ou se não já vou direto ao pediatra pra ele tirar minha dúvida. Eu o levei antes dele ter que ir porque ele estava com o intestino preso. Eu levei ele antes da consulta normal que ele tinha. Porque eu achei que ele fazia um barulho diferente. Na respiração parecia que estava tipo um ronco. Eu achei que aquilo não era normal. Falei, eu estou achando que não é normal, mãe. Então vou levar ao médico. Eu achei que não era normal, mas eu chequei lá e o médico falou que era normal e que ele ainda está aprendendo como é que controla a respiração e eles fazem esse barulho mesmo, parecendo um ronco. Mas, tirando isso, toda dúvida que eu tenho eu tento no máximo. Porque se eu ficar seguindo tudo que eu vejo na internet. Eu acho que eu fico doida. Então eu vou, eu tento ir. O máximo de dúvida assim que eu tenho eu vou ao médico ou se não eu marco uma consulta, o levo e tiro a dúvida disso. Porque se não. A escolha da chupeta não foi pelo preço da chupeta, eu pequei aleatório mesmo. Como não tem nada barato, eu nem preoquei muito em questão de preço, nem de nome. Só mesmo porque eu achei assim, todo mundo falava que chupeta é bom quando ele está com sono. Você coloca a chupeta nele é pra ele dormir um pouquinho mais rápido. Eu ainda falei com meu namorado, Fabrício acho que acho que não compensa levar a chupeta, porque tinha falado que não era pra dar a chupeta e meu namorado também não gosta que dê. Ele fala que o menino vai ficar dentuço. Eu falei, vai ficar dentuço. Você fica dando isso pra ele, ele fica com essa chupeta na boca e os dentes dele vai pra frente. Eu peguei mesmo só pra ter em casa, só pra não deixar sem. Agora a mamadeira_pequena, igual eu estou falando para você, a mamadeira_pequena eu olhei antes de comprar qual que era mais adequada pra ele. Eu só li na embalagem a idade adequada. Sobre o bico da mamadeira_pequena, foi uma impressão minha que eu tive que. É porque na hora que eu

peguei, destampeei que eu olhei, eu falei, parece tanto com o bico_do_peito. Foi a minha impressão. Não li em nenhum lugar. Foi a minha impressão mesmo. E nele também e em eu ver que ele não se sente incomodado quando tem que dar pra ele a mamadeira_pequena. Eu fiquei mais tranquila. Porque se fosse alguma coisa pra ele que ele tivesse dificuldade na pega ou na sucção, ou fosse um material um pouco mais rígido ou duro demais pra ele, acho que na hora ele ia rejeitar, ele não ia querer. Eu achei que como ele estava confortável, ele mama tranquilo, ele não rejeita. Eu falei, o material pra ele eu acho que está adequado. Não sei se todas as crianças vão se encaixar no mesmo tipo de material que eu estou usando. No meu acho que realmente deu certo. Não tenho muito que queixar da mamadeira_pequena, tem me ajudado bastante. Não, até que não em relação. Não teve propaganda que me influenciou, nem produto que me chamou atenção. Esses objetos voltados pra alimentação dele não. Eu leio bastante antes de comprar algum produto de higiene pessoal. Eu fico com medo de dar alergia. Isso daí eu procuro ler mesmo. Mas sobre material de amamentação em si. Muito pouco. Usar o que? Não usei o protetor_de_mamilo, nem absorvente_de_mamilo. Ele está com 50 dias. Quando eu chequei em casa eu não tinha leite_materno nenhum, meu peito não tinha nada, apertava não saía nada. Puxava na bomba_de_leite também não saía nada. Nem o colostro nem nada, não saía nada. Falei, então eu estou sem. Acho que foi mais pelo emocional mesmo que fez meu leite_materno sumir naquele momento. Porque como eu chorava muito, eu sentia que toda vez que eu ficava um pouco mais ansiosa, nervosa ou me sentia um pouco mais coagida, o leite_materno, ele não saía. Eu ainda percebo isso, às vezes quando eu fico muito nervosa, meu leite_materno some, tem que puxar na bomba_de_leite, mas mesmo assim. Depois que eu relaxo um tempo, que eu tomo um banho morno, eu faço massagem. Depois o leite_materno volta e eu sei que é meu estado emocional que não estava contribuindo muito para a produção de leite_materno em si. Foi só mesmo por causa disso. Porque como ele chorava bastante e não tinha nada ou tinha que voltar. Sair lá de Cachoeira pra vim pra cá pra ir ao banco_de_leite pra poder pegar o leite_materno, pra poder dar pra ele. E como já estava noite também ia ser um pouco mais complicado. Como eu estava com ponto ainda, estava muito recente, estava sentido. Acho também que foi por causa disso, eu estava sentido muita dor no ponto da cesárea então eu acho que eu ficava muito nervosa porque eu estava sentindo dor. Não podia tomar nenhum analgésico a não ser o paracetamol, mas que não estava adiantando para aliviar a dor, acho que isso também contribuiu pra produção do leite_materno ter diminuído um pouco, mas depois que eu tirei os pontos também. Depois que passou uma semana realmente. Eu fiquei um pouco mais confortável, mas só que um ponto meu arrebentou, então esse ponto que ficou aberto até tirar o restante dos pontos, me incomodava bastante porque ele saía secreção. Eu ficava muito nervosa por causa daquilo, eu falava, vou ter uma inflamação. Essa inflamação vai passar para o leite_materno e eu vou passar pra ele. Eu ficava pensando, se eu tiver que tomar um antibiótico por causa do ponto que está aberto, que está infeccionado. Qual antibiótico eu vou poder tomar? Eu vou tomar um antibiótico, o antibiótico vai passar pra ele vai fazer mal pra ele. Tudo eu ficava pensando. Tudo que eu fazia eu pensava, tudo que eu fizer agora, que eu tomar vai afetar ele. Nessas preocupações todas que eu tinha, a todo o momento, que ficavam na minha cabeça, fez com que esse leite_materno realmente parasse de descer. Mas muita gente fala que quando a pessoa faz a cesárea demoram mais ou menos umas 72 horas para o leite_materno começar a descer. Eu não sei se isso é verdade, lá no hospital ninguém me falou nada, como eu estava dando leite_materno lá no hospital, então eu acho que isso não tem nada a ver. É mais uma crença do pessoal das antigas que fala isso, mas acho que isso não tem nada a ver. Agora tem hora que sai leite_materno até demais, tem hora que sai de menos. Mas minha mãe estava falando, talvez no espaço de tempo igual hoje eu vou ficar um espaço de tempo um pouco maior fora de casa, que ele não mama, então a tendência é eu ter mais leite_materno, produzir mais leite_materno porque ele não tá fazendo a sucção. Então meu peito enche mais. Quando eu estou em casa ele quer mamar, eu tento dar de 3 em 3 horas, mas não tem como. Ele não mama de 3 em 3 horas, ele mama no máximo de 2 em 2 horas. Ele mama muito. Ele está pesando quase 5 quilos. Ele mama muito, então às vezes eu sinto que minha mãe acha assim, depois que ele acaba de mamar ele chora um pouco, minha mãe fala assim, esse menino não está satisfeito. Amamenta ele

de novo. Porque ele está com fome. Ele está chorando. Eu falei mãe, ele está chorando porque ele tem que chorar. Porque tira alguma coisa dele que está sendo confortável pra ele, ele vai chorar. Não é que ele está com fome. Eu falei, ele não está com fome. Se eu deixar, ele ficar no peito, ele vai ficar horas e horas no meu peito mamando e vai só engordando. Eu estou achando que ele está um pouco gordo pra idade dele. Mas na primeira consulta que a gente fez, ele ainda está dentro do percentual da curva, direito, não ganhou nem de mais nem de menos, não perdeu. É um sinal bom, que ele está desenvolvendo mais. Eu acho que tudo que é em excesso vai fazer mal e eu vou tentar controlar agora pra ele não chegar numa certa idade na hora que começar a introduzir algum tipo de alimento pra ele, ele querer comer demais. Porque se deixar minha mãe vai dar muita comida para ele. E quando eu chegar em casa o menino vai estar em tempo de estourar de tanta comida que ela vai dar pra ele. Porque eles acham que toda hora que ele chora, ele está com fome. Eu falei o menino chora. Não é? Ele tem que chorar, não é? Não deixei a fórmula para dar para ele enquanto estou fora. Tirei o leite_materno mesmo. Tirei o leite_materno na bomba_de_leite e deixei 2 mamadeiras pra minha mãe dar pra ele. Coloquei na mamadeira e minha mãe vira na mamadeira_pequena e dá pra ele. É aquela mesmo que eu comprei, porque são 50 ml, eu tenho a dosagem, uma mamadeira_pequena daquela que a cada mamada ele vai tomar, porque 50 ml é muito ainda. Eu daria em torno duns 30 ml, no máximo 40ml, no máximo 35 a 40 ml. Eu não a daria toda. 50 ml eu acho muito, muita coisa. Pra ele, mas como eu não vou estar lá, ela vai dar pra ele uma mamadeira_pequena inteira. Falei, mãe, é uma mamadeira_pequena e só. Eu tirei duas mamadeiras. Igual eu falei, não é que eu tirei duas mamadeiras de leite_materno que ele vai tomar as duas mamadeiras. E falei, ele vai tomar, você tenta dar pra ele uma mamadeira_pequena só, depois se precisar mais. Porque ele fica com muito soluço também. Na hora que ele fica com soluço minha mãe dá um pouco de leite que ele para. Mas só que é igual eu falei com minha mãe, parece proposital o soluço dele. Ele acaba de mamar passa um pouco, minha mãe fala que ele está com fome e ele começa a soluçar. Ele volta a mamar no peito de novo e ele fica no peito mamando. O soluço passa, eu o deixo ficar no peito, ele fica mamando peito mais ainda. Eu falei com ela, 50 ml só, na hora que eu chegar ele volta a mamar no peito de novo. Não comprei no supermercado, eu comprei na farmácia. Na farmácia tinha duas marcas de fórmula, a Amil que eu acho que dá para recém_nascido quando ele tem algum tipo de intolerância ou nasce prematuro. Eu acho que tinha duas diferenças de fórmula, uma Fórmula pra quem nasce prematuro e tinha essa mesmo pra recém_nascido que nascem nesse período de semanas certas, mas que a mãe precisa introduzir a fórmula por algum motivo. Só que realmente eu não sei, mas é da NESTLÉ. É a marca é da NESTLÉ, a outra eu não sei como que chama. Mas eu olho depois e te falo. Eu não li, nem observei na hora que estava comprando. Não, é porque ela, a farmacêutica, ela me falou que isso aqui é mais indicado pra recém_nascido que tem mais algum tipo de intolerância ou restrição alimentar. E esse daqui era mais adequado que ele, para o meu caso, só mesmo em caso de emergência ou mesmo fazer introdução depois de 6_meses, porque ele, como vai de 0 a 6_meses. Ela falou se depois de 4_meses você quiser introduzir só a fórmula e desmamar ele do peito esse seria o mais adequado. Parece que tem um que a fórmula dele parece que é um pouco mais pesada. Eu só não sei te falar qual que é que ela me falou assim, tem uma que ele é um pouco mais. Ele não é tão parecido com o leite_materno em si que a gente produz, ele é um pouco mais pesado. Ela falou que a absorção dele seria um pouco mais demorada, um pouco mais lenta e talvez ele fosse sentir um pouco mais saciado. Por causa da fórmula mesmo. Mas só o outro ela falou que não. O outro a fórmula dele é bem parecida mesmo com o leite_materno em si. A farmacêutica estava me mostrando os produtos, ela me mostrou as duas latas de formula. Ela me perguntou se ele tinha alguma restrição alimentar. Como eu saí do hospital, ele mamando no peito então ele não era intolerante à lactose. Falei então ele não é intolerante e também não tinha nenhuma restrição alimentar. Eu falei com ela. Ela foi e me indicou o que tinha lá que ela achava que era mais adequado pra idade dele. É porque uma vai de 0 a 6_meses, essa lata de fórmula, ela falou que depois dos 4_meses até os 6_meses eu posso introduzir essa fórmula tranquilo. Ela falou, vai depender do tempo que eu quero amamentar porque me ajuda a perder peso a amamentação. E também pelo fato de eu estar tomando o anticoncepcional que é um pouco

mais fraco que só tem progesterona. E eu amamentando, eu não vou ovular no prazo de tempo de 3 meses, igual ela falou, não é que vou ter dificuldade de engravidar, a chance de eu engravidar amamentando é bem menor. Ela falou se você tirar e der a fórmula como o anticoncepcional que eu estou tomando é muito fraco você corre o risco de engravidar nesse período de amamentação normal. Mas como também eu prefiro e pelo fato de estar me ajudando a perder peso amamentar ele. Quando eu saí do hospital o médico mesmo falou comigo, você tem que dar ele, ele tem que mamar no peito. Ele falou, nada de introduzir fórmula nem nada, só mesmo amamentar porque vai te ajudar a perder peso. Ele falou comigo, você tem que perder peso mais rápido possível por causa da pressão. E eu já tenho histórico familiar de hipertensão. Ele falou, o excesso de peso que eu ganhei na gestação não ia me auxiliar, não ia me ajudar muito ficar com aquele peso e ficar com uma pressão controlada. Ele falou, se você ficar com o peso acima, você vai ter uma pressão mais alta. Em 30 dias eu consegui eliminar só com ele mamando no peito 15 quilos. A farmacêutica me deu essa opção de fórmula. É porque ela tem uma criança pequena também em casa e como ela fez o uso também dessa mesma fórmula eu acho que ela sentiu um pouco pra me indicar o que ela tinha usado. E também eu já conheço a pessoa que trabalha lá há muito tempo. Eu acho que ela não iria me indicar uma coisa que não seria adequada e que ela não soubesse daquilo. Daquela produto pra estar me indicando. Sinto uma segurança muito grande e é como eu estou te falando, ela tem um filho, o filho dela, que também está pequeno. Então como ela teve que voltar a trabalhar depois dos 4 meses que acabou a licença maternidade, ela começou a introduzir pra ele essa fórmula também. Ela falou daqui a 4 meses mais ou menos que o período vai ter voltado ano que vem, ele vai estar com 5 meses, 4, 5 meses e eu vou introduzir mesmo só a fórmula. Porque como eu tenho que ficar aqui a maior parte do tempo e chegar em casa mais à tarde, mais à noite ele já vai estar dormindo, ou já vai ter desacostumado também a mamar no peito pelo fato de eu não estar muito presente. Ficar muito presente e de ele estar tomando a fórmula na mamadeira eu acho que depois ele não vai querer nem mamar no peito mais. Depois mesmo realmente, depois de 4 meses, 5 meses eu vou dar só fórmula. Eu acho que já deu. Podia estender mais o prazo dele mamar no peito, mas eu não vou conseguir conciliar as duas coisas, porque se não vou ter que trazer ele pra cá. Ou então poder ficar aqui para poder amamentar, que se não for assim. Não, a fala dela não me influenciou nessa escolha de depois de 4 meses dar a fórmula. Não porque eu já estava com isso na cabeça também. Como vou ter que voltar de qualquer jeito, eu falei vou ter que voltar de qualquer jeito. Eu falei, não vai ter jeito, vai ter que tomar a fórmula, ou se não vou ter que recorrer ao banco de leite, mas eu acho que como ele estará com uma idade um pouco que me deixa mais segura de dar a fórmula. Que ele não vai, a fórmula. Que ele não estará tão novo. Que quando ele está muito novo você fica com medo, tem receio, você fica com receio de dar aquilo pra ele. Mas eu acho que depois assim que ele vai estar de 4, 5 meses acho que o intestino dele já vai funcionar legal. Ele já vai conseguir fazer a absorção dos nutrientes. Mesmo que não vai ser, acho que não vai ser muito igual o do leite materno, mas acho que o intestino dele vai conseguir funcionar normal com a fórmula. Eu acho que ele não vai ficar tão suprimido de falta de vitaminas, não tem essas coisas. Eu acho que foi mais por causa disso, não que ela tenha me influenciado. No caso não li as vitaminas dessa fórmula. Igual eu falei, só foi naqueles primeiros dias que eu comprei, mesmo porque não tinha pra onde recorrer. Não acho que a fórmula vai suprir vitaminas em relação ao leite materno. Eu não li a fórmula em si, quais são os nutrientes que ela tem. Eu não li nada. Eu a usei praticamente duas vezes. Depois eu não usei mais, eu joguei ela dentro do armário e ela está lá. Eu nem parei pra ler essa parte de vitaminas, nutrientes, minerais, essas coisas. Nada. Eu nem sei o que tem na fórmula, dentro daquela lata. Só sei que é um pó que parece um leite em pó, mais nada, que só não tem açúcar. Eu sei que a única coisa que ela não tem é adição de açúcar, isso eu sei, mas o resto, o que tem de composto ali dentro eu não sei de nada, vou falar verdade, eu não sei nada. Não ouvi falar por propagandas que a fórmula é rica em vitaminas. Que eu acho que a gente acha que o mercado não iria disponibilizar uma coisa que não seria benéfica pelo fato da idade, acho que de 0 a 6 meses. Eu acho que o mercado que está fornecendo essa fórmula para o consumidor não seria tão irresponsável de colocar no mercado uma coisa que não teria essa base dessas vitaminas

desse minerais que uma criança necessitar para o desenvolvimento dela. Porque se não fosse uma coisa que seria benéfica, eu acho que automaticamente o comércio em si não estaria disponibilizando aquilo para consumidor final. Eu acho que colocaria em risco também o desenvolvimento da criança. E eu acho, pelo meu caso, eu só quero mesmo introduzir a fórmula em si se não tiver jeito mesmo, vai ser o último caso. Igual eu estou falando. Daqui 5 meses realmente pra mim vai ser o prazo máximo porque não vai ter jeito mesmo. Ou eu vou. Eu tenho que tentar conciliar os horários pra tentar pelo menos duas vezes ao dia no máximo eu consigo amamentar ele o normal. Mas só que duas vezes ao dia eu dando o leite_do_materno pra ele não vai ser suficiente pra ele, lógico, que ele não vai mamar somente duas vezes ao dia. Eu vou ter que introduzir alguma coisa a mais do que o leite_do_materno. Eu posso assim, igual minha mãe falou você não precisa dar a fórmula, você pode muito bem tirar o leite_materno na bomba_de_leite e dar. E colocar o leite_materno, armazenar o leite_materno, sabe que 7 dias ele refrigerado em um pote adequado, esterilizado, você sabe que durante 7 dias se você tirar, tiver condições de tirar o leite_materno e deixar armazenado direito. Ela vai colocar na mamadeira_pequena e vai dar o leite_materno pra ele também. Mas eu penso assim, que às vezes até mesmo no bombear o leite_materno na bomba_de_leite é um pouco incomodo porque dói bastante. Então você já fica um pouco receosa de falar, eu vou ter que tirar o leite_materno na bomba_de_leite e quando você fica ansiosa pra fazer leite_materno. Você não está se sentindo confortável, aquela situação pra você não está sendo confortável. Então tem a diminuição da produção do leite_materno. Uma coisa que não está sendo confortável se você está sentindo dor é lógico que você não vai produzir você não vai conseguir puxar uma quantidade suficiente pra amamentar para uma criança durante um dia. Eu comecei a notar que às vezes eu conseguia puxar na bomba_de_leite 10 ml só, não conseguia puxar mais que 10 ml, 10 ml de leite_materno é muito pouco. Não dá, não vai dar pra suprir uma vez de alimentação dele ao dia. Porque é uma coisa realmente dolorosa. Porque parece que dá uma sensação de dar uma rachadura no peito, dói bastante. É bem incômodo. Porque parece que aperta muito o bico_do_peito. Porque a pressão que faz a bomba_de_leite, aperta muito o bico_do_peito. Dói muito. É muito desconfortável. Mas eu posso sim. Não que eu vá falar que vou dar só a fórmula. Eu estou com esse pensamento de dar a fórmula, mas ela em si eu posso mudar também. Não é que eu queira dar a fórmula assim, vou dar a fórmula e pronto. Eu sei, eu tenho que pensar o que vai fazer bem pra ele. É lógico. Eu vi que quando eu introduzi teve consequência no intestino dele, pois a fórmula ressecou ele. É lógico que eu não vou introduzir uma coisa que está ressecando meu filho que depois eu vou ter que fazer ele ficar sofrendo pra ficar tendo que fazer lavagem. Eu acho que também é uma irresponsabilidade muito grande da minha parte. Eu realmente não li a composição da fórmula. Isso daí realmente eu não li. No começo você chega em casa e você está um pouco mais fragilizada, você está um pouco mais sensível. Você acha que. Eu acho que meu mundo só estava nele. O que estava em volta e o que traziam pra mim, eu confio muito nas pessoas que estavam em volta de mim. Então eu acho que tudo que elas traziam pra mim ali. Falei, não, então elas estão trazendo, elas sabem como que funciona, elas sabem o que fazer que vai ser bom, o que não vai ser bom pra ele, o que é bom, o que não é bom. Então eu me senti mais confortável, meu mundo era só ele. Ele em si. Ele chorar eu pegar, eu ninar ele, eu trocar ele, dar banho nele, é só isso. O resto em volta, pra mim não estava importando muito não. Eu me lembro da marca, mas eu não, realmente lembro do nome. É uma lata ela parece ser cor de rosa. Eu lembrei que era Nestlé. Só quando eu peguei e eu realmente não parei pra ler. Abri, destampeei. Eu acho que não é nem por ser NESTLÉ. É opção. Porque como eu moro em um distrito a gente não tem muita opção. Você não tem variedade de nada então você contenta com o que tem. São farmácias que já estão a anos na região, que todo mundo já conhece o dono, conhece o farmacêutico, já tem aquele costume, a pessoa já se sente segura. Que às vezes a gente não ia nem no médico. Vai direto lá e já pergunta fulano, eu estou sentido isso. O que você me indica? Te indico isso. Então você toma isso. Então você já tem na cabeça aquela segurança, não foi por causa da marca em si. Eu me lembrei da marca por causa daquele emblema da marca porque eu me lembrei do emblema que tem da marca na lata. Mas não é nem tanto por causa da marca mesmo não é só mesmo por falta de opção. Que se eu morasse numa região

de uma cidade que eu tivesse várias opções. Várias drogarias em volta de mim que eu pudesse escolher, pudessem colocar pra mim mais de 10 latas de fórmulas e falar essa daqui tem esse componente, essa tem esse, esse tem esse. Eu iria poder sentar e pesquisar antes e falar, essa daqui tem mais nutriente que vai ser mais bem absorvido pra ele, essa aqui não tem nem tanto. Mas é igual você tinha falado de preço, no meu caso eu não olho preço, eu não me importo com preço. Eu não trabalho não tenho renda, minha mãe sustenta a casa inteira. Somos só nós 4 agora. Era só eu ela e mais uma irmã. Então a renda que minha mãe ganha, dá pra sustentar nos três e ainda sobra muito dinheiro. Minha mãe não concorda. Eu sou desse tipo de pessoa assim, que pra mim, eu olho muito preço, pra mim, pra eu consumir alguma coisa eu olho preço, mas pra ele já não olho isso porque minha mãe não deixa. Minha mãe vai no que é mais confiável independente do preço, ela fala independente do preço que tiver. Se tiver 1 mil reais, se tiver 2 mil reais, pode pegar, eu vou comprar, eu vou pagar. Não interessa como que eu vou pagar, eu pago de 12 de 4 vezes, isso não interessa. Vai o que for o melhor. Igual eu falei, ele está muito novo, eu não vou colocar meu filho em risco de dar pra ele uma coisa por marca ou preço mais acessível. Eu não vou fazer isso nunca. Entendeu? Eu só, eu realmente essa parte eu não me preocupei porque eu confiei nas pessoas que estão em volta de mim. Porque compraram, foram à farmácia explicaram meu caso e pelo hábito também de já conhecer a pessoa que trabalha lá. E acho que o mínimo ela tem que entender um pouco daquilo que ela está falando, eu acho também que ela não seria tão irresponsável de passar alguma coisa que seria prejudicial. Então em relação a isso realmente eu não tive esse cuidado de olhar composição da lata de fórmula.

Agora eu vou olhar. Chegar em casa vou olhar. Não tive curiosidade, nem me influenciou na minha escolha ou chamou atenção, porque eu realmente não tinha nem passado pela cabeça que eu ia precisar usar a Fórmula com semanas. Eu confiei mais nela. Também pelo fato do que só tinha. Eram duas marcas, essa Amil e essa outra. Uma não é recomendada, a outra que está lá e só tem as duas. Falei, então vai na que está lá porque não tem mais nenhuma para você poder escolher, então a gente fica sem opção mas eu fui no que ela me indicou. Porque também, coitada, só tinha duas lá. Então ela me indicou o que tinha. Foi basicamente isso mesmo, foi na escolha dela. De ela ter me indicado que realmente me passou uma confiança de ter comprado. Que se também não fosse por causa disso também não tinha comprado, eu tinha recorrido à outra coisa. Depois eu te mando. Eu vou chegar lá e te mando a lata de fórmula, porque o nome.

Amamentar? Heitor mamou exclusivamente_no_peito até os 6_meses. Ele começou a mamar na primeira hora de vida. Logo quando ele nasceu, foi parto normal, então ele já foi para o peito e mamou. No início da amamentação eu tive dificuldade. Porque ele não pegava direito. E machucou bastante o peito, mas não machucou a ponto de ferir, machucou de ficar só dolorido. Mas logo depois passou uns 15 dias assim, uns 20 dias depois, passou e ele mamou normalmente, sem nenhum problema até, quer dizer, até hoje que ele ainda mama no peito. Mas mamou exclusivamente até os 6_meses. Até os 6_meses. Quando eu comecei a trabalhar que voltei a trabalhar, eu comprei uma lata de fórmula que foi na época o NAN 1 porque não conseguia tirar com a bomba_de leite a quantidade de leite_materno que ele costumava mamar. Eu tentei tirar, eu comprei a bomba_de leite, mas eu não consegui. Eu consegui tirar muito pouco quando tive que voltar a trabalhar. Só que ele não pegava mamadeira direito como até hoje ele não mama. Ele mamava fórmula, mas ele mamava muito pouco. Ele não tomava nem a quantidade de uma mamadeira por dia. Ele tomava 50 ml, 60 ml. E mesmo assim no último do último caso. Se ele estivesse com muita fome, ele tomava e foi assim e até hoje ainda é assim. Agora ele não usa mais fórmula, quando ele completou 1 ano eu tentei dar leite_integral. Ele não toma leite_integral, leite_integral nenhum. Já tentei todos os leites, leite_em pó, leite_integral pasteurizado, leite_integral de caixa, leite_integral solto. Ele não toma. A única coisa que ele aceita é Composto_Lácteo. Foi à única coisa que ele aceitou, mas mesmo assim ele toma uns 150 ml por dia, muito pouco. Ele não toma mais que isso, a gente tenta dar, já tentou, mas ele não aceita, ele mama um pouco e não quer mais, a gente vai dando outras coisas. Mas derivados ele toma, ele come, iogurte ele gosta muito, queijo ele come bastante, só o leite_integral em si que ele não toma. Mas quando eu tive que voltar a trabalhar eu tentei dar a fórmula e ele tomou muito pouco. Mas como ele já estava no início da introdução alimentar, ele já tinha mais de 6_meses ele passou a comer fruta e já comia legumes. Então fui dando as outras coisas que ele aceitava mais e tentando dar a fórmula. Ele foi tomando um pouco e continuou mamando no peito e quando eu estava em casa ele mamava no peito o tempo todo. Foi o pediatra que me indicou, ele me deu 3 opções de fórmula que foi o Nan 1, o Nestogeno 1 e um da Danone que era o Aptamil. Que eram os três que estavam lá. O primeiro que eu comprei foi Aptamil. Ele não tomava nada, fui tentando, não tomava nada. Quando eu mudei para o Nan, ele aceitou melhor e continuei com o Nan, porque foi o que ele aceitou melhor, não que ele tomava muito, que ele quase não tomava, mas foi o que ele aceitou melhor. Como ele não tinha nenhum problema de alergia, nem de intolerância, então foi aquela fórmula normal. Sabe a fórmula comum que vende? Não era nenhuma fórmula específica, não era nenhuma daquelas Supremo, daqueles negócios não. Era fórmula comum, normal. Eu comecei dando, tentando dar na mamadeira. Tomava pouco, tentei dar no copo, ele tomava menos ainda. Tomava nada. Falei, vou ficando com a mamadeira, ele toma na mamadeira até hoje. Eu comprei. Essa mamadeira dele eu comprei antes dele nascer. Comprei uma só. Eu falei, se ele não pegar o peito pelo menos vai já ter a mamadeira. Eu comprei aquela mamadeira Avent Pétala que era uma do bico grande, porque na propaganda falava assim que ela era próxima do peito e que era melhor pra amamentar e dar na mamadeira. Por isso eu comprei essa. Acabou que ele pegou no início, não muito, mas pegou e acabou que ficou com essa. Quando eu comprei, eu procurei essa que ajudasse melhor se ele precisasse da mamadeira, mas não desmamasse, para o bico não ser tão diferente. Você a conhece? Conhece, não é. É aquela do bico grande que tem uns negócios em volta. Avent Pétala. Porque tem a clássica que é a mamadeira normal com aquele bico normal de mamadeira. E essa outra que tem o bico parecendo, imitando o peito. Eu vi no próprio site da marca da Philips, lá tinha, quando eu fui olhar tinha lá. Eu estava procurando uma mamadeira que fosse melhorzinha assim, sem composto. Eu fui procurando, tinha uma que acho que era da Mam que fazia a mesma propaganda e da Avent. Elas faziam a mesma propaganda do bico que era mais fácil, amamentação natural. Só que a Avent na época era mais barata, eu peguei ela. Eu falei, já que eu vou pegar só uma, comprei uma e deixei e depois as outras eu comprei dela também. Entendeu? Mas na propaganda fazia e na caixa também fazia no folheto fazia, os negócios todos. Eu fiquei com ela. Essas propagandas ficam lá no site. Quando você entra no produto, tem lá, característica, fica lá. As características. Também depois quando eu vi, porque eu não

conhecia. Fui procurar, no YOUTUBE tem, tem gente que faz resenha, que mostra tudo. Aquele povo fazendo propaganda. Tem muita propaganda dela. Não conhecia nenhuma marca e escolhi pela internet. Isso. Queria ver uma que ele adaptasse melhor e eu fui procurar. Assim que foi, essa que era. Como eu não tinha, vamos dizer assim, não conhecia nenhuma mamadeira, só aquelas de supermercado. Eu falei assim, vou procurar, eu vi que essa mamadeira Avent Pétala todo mundo falava muito bem da marca, mesmo a outra mamadeira normal, mesmo a clássica do bico normal. Eu olhei e como todo mundo falava muito bem dela, falava que ela durava bastante e o material era bom. Ainda tinha esse que falava que parecia com o peito, eu falei, vou comprar. Eu comprei uma, usei com ele, ele pegou bem. Porque ele não teve problema com a mamadeira, o problema dele era tomar a fórmula. Era a fórmula que ele não gostava. Mas a mamadeira em si ele não teve problema. Eu fiquei com ela. E ela realmente era, elas são muito boas. A durabilidade. E o preço é um pouco mais cara do que essas que você acha na farmácia, só que não é tão mais caro assim. Entendeu? Eu fui e comprei ela, fiquei com ela e não troquei. Eu olho todos os rótulos. Tudo que eu compro eu olho rótulo. Tudo. Quando fui comprar eu olhei que as fórmulas eram muito parecidas. Com exceção do Nestogeno que tinha menos composto, ele não tinha DHA, uns ácidos graxos. A fórmula dele não tem. O Nan e o Aptamil são iguais, não tem diferença na formulação e por isso eu comprei o Aptamil na época. Eu falei, vou comprar esse. Depois ele não gostou muito e eu troquei pelo Nan. Eu estava falando do rótulo, eu olhei todos os rótulos e o Nestogeno que tinha um pouco menos de composto. Mas era só essa parte, ele tinha os principais. Mas alguns a mais tinha no Nan e no Aptamil e não tinha nele, inclusive ele é um pouco mais barato. Ele é o mais barato das fórmulas. Eu comprei o Aptamil, depois ele não gostou, eu passei para o Nan, ele aceitou melhor então eu fiquei com Nan. Eu chequei uma vez a dar o Nestogeno pra ver se ele aceitava melhor, mas ele não melhorou, não aceitou, então eu continuei com o Nan. Não percebo muitas promoções de ponto de venda e cartazes. Não tem variação entre um ponto de venda e outro. Praticamente todos os lugares são o mesmo preço. Às vezes tem uma pequena diferença, mas é coisa assim, 40 centavos, 50 centavos, não é uma diferença grande. Normalmente na farmácia eu acho que ele é mais barato que no supermercado. Na farmácia. Eu costumava comprar na farmácia e era mais barato do que no supermercado. Mas a diferença de preço é muito pequena e quase nunca, eu nunca vi promoção de fórmula infantil. Isso, venda de duas latas de composto lácteo na mesma embalagem, fórmula também não tem. O que eu vejo hoje é de Composto_Lácteo que tem venda de duas latas na mesma embalagem. De Composto_Lácteo tem. Às vezes tem promoção, às vezes tem compre duas latas e sai mais barato você comprando o jogo. Mas da fórmula infantil não. O que eu observo é que o Composto_Lácteo tem o mesmo rótulo da fórmula. É muito fácil confundir se a pessoa realmente não souber o que está comprando. Para você ter uma ideia, eu tenho o Composto_Lácteo aqui que é o que ele toma. Olha. É igual a lata do Nan. A diferença é só a escrita. A cor é idêntica. Entendeu? Porque vem escrito assim, Nan, e esse está escrito Neslac. Tanto que teve uma vez que Juliano foi lá à farmácia, ele ainda tomava fórmula. Ele falou assim, está em promoção. A fórmula dele está 29 e pouco, eu falei, não é possível custa quase 50. Não, você tem certeza que é Nan? Eu acho que é, eu não estou lembrado de ver o número 1 que na época ele tomava o Nan 1, chegou lá era essa aqui. Mas esse aqui é o do Nan. Mas o Ninho é igualzinho, o Ninho Fases, o AptamiL, o Aptamil da Danone é igualzinho é o mesmo negócio, só muda o nome. Imitam o designe da lata da fórmula. Isso, o Composto_Lácteo é pra criança maior. Entendeu? Mas, é a mesma coisa, se você chegar lá e ver o Ninho, leite_em_pó Ninho é igualzinho, tem um tanto lá, você não sabe o que é leite_em_pó e o que é composto_lácteo, porque é idêntico. Se você não pegar e olhar direto você não vê o que é se você só olhar, porque as latas são todas iguais. Promoção. Coloca. O composto_lácteo tem preço promocional. Sempre está em promoção. Normalmente até no supermercado, eu estava esses dias aqui no EPA. Colocaram lá. E eles colocam assim, aqui no EPA estava assim, leite Ninho, 400 g, 10 e pouco, mas quando você vai ver não é Leite_em_pó, é Composto_Lácteo. É Composto_Lácteo, mas a lata, o desenho, a escrita é igual. Se a pessoa não tem o hábito de ler o rótulo, ela vai levar achando que é leite_em_pó. Ela vai comprar achando que é leite_em_pó, porque se você não ler embaixo onde está escrito Composto_Lácteo você não vê que não é. Isso. Não consegue

diferenciar se é um Leite_em_pó normal ou se é Composto_Lácteo. Isso, exatamente. No meu caso sim. Leva a esse engano e normalmente o Composto tem o preço mais barato do que a fórmula e às vezes entra em promoção então a pessoa compra achando que está comprando uma coisa, mas na verdade está comprando outra. Está comprando outra. Igual o dia que eles estavam anunciando Leite_em_pó de 10 reais, não era Leite_em_pó. Era Composto_Lácteo. Não, só a imagem. Só a imagem, os ingredientes não, os ingredientes são diferentes, da fórmula e do composto é diferente. É a lata, o designe que é parecido, entendeu? Tentei outros produtos e o leite_integral mesmo. Porque até um ano a pediatra que acompanhava não indicava a introdução de leite_integral. Nenhum derivado de leite_integral. Ela falou que preferia depois de um ano porque já estava mais maduro o sistema do bebê e tinha menos chance dele desenvolver alguma alergia ou dar algum sangramento intestinal por causa da proteína do leite_integral. Então eu não dava. Depois que ele fez um ano ela falou assim, agora você pode introduzir qualquer derivado de leite_integral todos os derivados normais. Ela falou assim, você pode dar o iogurte, mas é iogurte natural, sem açúcar, sem corante, sem polpa. Você pode bater uma fruta, mas não dá o pronto, ela falou assim, mas não dá o Danone, essas coisas assim não, mas pode dar os derivados, queijo. Queijo menos gorduroso e o leite_integral. Porque eu queria sair da fórmula, ela falou assim, não precisa dar a fórmula de seguimento, ele não tem necessidade de tomar fórmula, mas você pode colocar o leite_integral. Tentei colocar o leite_integral, mas ele não aceitou o leite_integral, ele não toma, não toma e eu comprei Itambé, comprei o Ninho, comprei UHT de caixa, comprei o mais caro, o mais barato. Na casa da minha mãe peguei o leite_integral, porque lá eles vendem o leite_integral solto. Fervi, tentei dar e ele realmente não tomou. Eu falei, não vai tomar. Quando eu voltei eu falei, ele não toma leite_integral eu já tentei, ele não toma. Ela falou assim, então tenta dar pra ele o leite_modificado que é o Composto_Lácteo. Eu falei assim, então está bem, comprei uma lata e tentei dar. O composto_lácteo ele aceitou melhor, mas percebi que ele aceitou melhor porque ele parece mais com a fórmula do que o leite_integral. O sabor dele é diferente, não é gosto de leite_integral. Para mim eu acho que ele tem gosto de ferro. Porque tem aquele monte de vitamina D, aquele monte de negócio e pra mim tem gosto de ferro. Igual à fórmula eu achava que tinha gosto de ferro. O Composto_Lácteo ele aceitou mais. É por isso que eu dou o Composto_Lácteo. Se ele tivesse aceitado leite_integral eu tinha dado o leite_integral. Não tinha dado o Composto_Lácteo. Mais ele não toma, ele está tomando o Composto_lácteo apesar de tomar muito pouco, mas o leite_integral ele não toma nem isso. Mas continuei e agora eu vou voltar com ele na pediatra, esse mês, eu vou ver com ela se ela recomenda continuar dando o Composto_Lácteo ou não. Ou tirar. Porque ele toma muito pouco então às vezes como ele come outros derivados_do_leite, talvez não precise dar o Composto_lácteo em si. Porque não é uma coisa que ele adora, ele toma porque a gente enfia nele. Entendeu? Mas por ele eu acho que não tomava. Entendeu? Como a quantidade é pequena talvez não precise. Mas eu vou ver com ela. Quando eu for lá. Eu vou ver o que ela recomenda. Isso, as mães dão para acalantar, mas aí não é o caso dele. Porque ele continua mamando. Ele continua mamando normal. Entendeu? Talvez não tenha mais problema. Eu uma vez estava fazendo o acompanhamento com as meninas da nutrição, da alimentação. Ela falou assim, vamos tentar tirar, que ela fez uma dieta alimentar para idade dele. Falou assim, como ele mama, não precisa. Tentar tirar a gente tentou, só que quando eu não estou em casa, ele sente falta da mamadeira. Ele sente falta para dormir. Eu não estou aqui à tarde. Acabava que Juliano tinha que dar para ele a mamadeira porque ele estava acostumado com a mamadeira. Mas, antes, até 1 ano, 1 ano e pouco ele não mamava se fosse eu dar a mamadeira pra ele, ele não pegava mamadeira. Comigo ele não tomava mamadeira, ele queria só mamar no peito. Hoje ele já toma um pouco. Mais com Juliano ele toma melhor. Comigo ele não toma. Comigo ele só quer o mamar no peito. Não chegou a chupar chupeta. Nunca pegou. Quando ele nasceu minha irmã até deu uma chupeta que eu falava assim, não precisa dar, não vou dar. Sempre coloquei na cabeça que eu não ia dar. Falei não, não vou dar, não quero dar. Minha irmã deu uma chupeta pequena de recém_nascido e eu não dava. Quando ele foi à primeira consulta novo que eu acho que com uns 10 dias aí o pediatra falou, você pensa se ele estiver chorando muito você tentar dar? Que às vezes a criança precisa de alguma coisa pra

sugar quando é muito nova. Eu falei, então está bem, o médico falou que podia. A primeira vez que ele chorou e eu tentei por a chupeta na boca dele ele cuspiu. Quando ele cuspiu eu falei graças a Deus, pronto, não vai dar. Não insisti mais. Ele nunca pegou chupeta. Continuo com a mamadeira com o bico com formato de pétala. Inclusive são as mesmas de quando ele nasceu. Uma mamadeira de 125 ml de recém_nascido. Que como ele não toma. Ela está até aqui, como ele não toma muito, eu nem troquei por uma maior, porque ele não toma, quase não toma. Está vendo? Inclusive, isso aí, olha, não mamou nada hoje. Pouco. Está vendo. Na época eu comprei porque o bico dela era assim. Tem uns negócios lá. Mais é por isso. É formato de pétala. Continuo com ela até hoje. As mesmas, de quando ele nasceu. Tem três mamadeiras. E nem precisa, nem faz falta. Não usei protetor_de_mamilo. Absorvente_de_mamilo? Só no início. No início, no início até os primeiros 2 meses eu ainda usava porque vazava muito. Mesmo ele mamando normal em livre demanda, às vezes enchia muito e vazava. Então eu usava. Mas depois estabilizou a produção, não vazava mais e eu parei de usar. Sigo mães influencer. Tem algumas, algumas que eu sigo, acho que é umas três ou quatro. Porque eu não sou muito de ficar vendo porque eu acho que internet tem muita coisa boa, mas tem muita coisa ruim também. Então às vezes você fica vendo umas coisas assim, você fala meu deus do céu. E tem muita gente que segue, mas eu sigo umas duas que eu gosto muito, mas elas ensinam receitas para criança. É uma que tem o nome de Comidinhas da Diana que ensina a fazer. Eu comecei a seguir quando ele começou introdução alimentar. E têm pratos, bolos de espinafre, umas coisas assim um pouco mais saudáveis que são mais fáceis de fazer. E eu comecei a seguir essa e outra que chama Goumetizinho_do_Miguel, inclusive essa está até parada porque ela teve câncer e agora ela não está mais postando porque ela está fazendo tratamento. Mas essas Comidinhas da Diana eu sigo bem e tem umas receitas bem legais lá pra fazer. Tem influencer que comecei seguir e que de forma implícita estava fazendo propaganda de produto, mas acho que foi uma, duas ou três que eu vi uma vez, que eu falei, vou seguir. Comecei a ver, passaram uma, duas ou três postagens, eu quase não sou de ficar olhando, mas aí quando eu entrava eu falei, me deixa ver, e tinha lá, esse tapete foi na loja tal, essa cadeira. Era propaganda de prato, de colher e de tapete de chão, de brinquedo, de canguru, de carro. Eu falei, não. Eu parei de seguir. Eu fiquei só com essa Comidinhas_da_Diana e outra. E tem uma que é uma nutricionista, acho que chama Bebê de Nutri que essa fala de introdução alimentar, elas escreveram um livro. Sabe? Tem lá recomendações, é a mais atualizada, objetiva. Não tem propaganda das coisas. Entendeu? O povo manda pergunta e ela responde. Sobre introdução alimentar, seletividade alimentar da criança. Essa é bem mais objetiva. A página dela eu gosto bastante, dessa nutricionista. Pesquiso na internet informações sobre bebê. Pesquiso, pesquiso bastante. O google fixa nos assuntos da minha pesquisa. Isso. Fica lá. O tempo todo. Se você entra numa coisa, numa pesquisa sobre criança. Pronto. Começa a chover, loja de roupa, loja de não sei o quê, artigos de criança. Toda vez que eu abro o Intagran numa busca aleatória só aparece coisas de bebê, só aparece coisas de criança. Coisa de parto, coisa de menino, propaganda, só aparece isso. Não, nenhuma coisa sobe fórmula, nem papinha industrializado. Não, quando eu fui colocar tinha poucas marcas, não tem tantas marcas no caso de fórmula aqui pra gente, tinha algumas outras que eram muito mais caras. Acho que era Pediasure e outra que eu nunca tinha visto isso, propaganda, nunca tinha visto o nome, mas eu vi na farmácia. Como a diferença de preço era muito grande, o Nan custava 45, ela custava quase 80. Falei, nossa. Que diferença. Eu fui procurar e vi que a recomendação dela era muito melhor. Quem recomendava era nutricionista, médico falando que ela era muito melhor. Que os ingredientes eram de melhor qualidade e tudo mais. Só que ela era quase o dobro do preço. Eu falei assim, é muito mais caro, não tem condição. Vai que eu compro, Heitor gosta muito, eu não vou dar conta de ficar comprando esse negócio. Porque ela era muito mais cara. Só que tem essa, acho que eu vi duas marcas, uma essa Pediasure e outra que eu não lembro, é uma lata até branca. Mais elas são muito mais caras. Só que quando você procura o fabricante eu acho que é importado não é brasileira. E falam que ela é muito melhor. Os ingredientes são de melhor qualidade, a proteína que usa nela, a proteína_do_leite, parece que ela é melhor, modificada para não dá tanta reação no recém_nascido, gases, intolerância. Essas coisas comparando com essas fórmulas mais baratas que a gente tem.

Isso. Eu fui olhando na internet os depoimentos. Tinha de pessoas normais, mãe que usou, mas tinha também de nutricionista, tinha pediatra. Era um médico que é alguma coisa de nutrição, mas é médico, esqueci a especialidade, tinha alguns depoimentos. Nutrólogo. Isso. Ele falando também, mas tinha muito mais era pediatra e algumas nutricionistas, mas eu vi mais pediatra do que nutricionista falando, mas todos falavam muito bem dela. Muito bem dessas fórmulas. Procurei a empresa fabricante no dia que eu fui à ARAÚJO eu a vi lá, peguei a lata da fórmula para ver, e vi, acho que ela é importada porque estava assim, distribuído, importado por. Tem uma que coloca, mas a fabricação não era daqui. Não era nenhuma dessas empresas conhecidas nossa. Era outra empresa. É alguma coisa assim. Desenvolvida fora e patenteou pra fazer aqui. Vou procurar. Depois você dá uma olhada. Elas são mais caras, mas dizem que são melhores. Mas eu não cheguei a usar. Não dei papinha. Não, nenhum problema para amamentar. Na primeira, logo quando ele nasceu no hospital que Heitor nasceu, foi parto normal, foi tudo tranquilo, ele nasceu bem, só deu banho e já ficou comigo, ele sempre ficou comigo. A enfermeira tentou colocar ele muitas vezes na primeira hora, mas ele não pegava, ele ficava assim e não mamava. Ela foi insistindo, ela falou, vamos insistindo que ele tem que pegar. No outro dia, 24 horas depois, ele já estava pegando mais ou menos, mas já estava pegando. Depois que eu tive alta e fui para casa ele foi melhorando, só que ele pegava errado e às vezes machucar o peito, não chegou a machucar r de dar fissura, de sangrar. Nada disso, só ficava dolorido. Só que chegou um ponto que estava tão dolorido, quando ele ia mamar que eu fazia assim, vai doer. Mas aí parece uma coisa engraçada, porque estava doendo, doendo, doendo. Eu até falava, eu falei, nossa gente acho que eu vou ter que comprar uma bomba_de_leite que eu não estou aquecendo amamentar Heitor porque está doendo. E passou, parece que de um dia para o outro parou de doer. Agora não está doendo mais, melhorou. Então, foi tranquilo. Tudo lá. Quando eu fui à consulta depois de 40 dias, na consulta a medica olhou e falou, está ótimo, já calejou, não vai doer mais, está tudo calejado, já engrossou, já pegou resistência agora vai. Depois disso eu não tive problema, foi bem tranquilo. E Heitor ganhou muito peso nos primeiros meses. A gente foi na consulta e o médico falou, vamos ver, vai pesando ele. Ele ganhou no primeiro mês, ele ganhou mais de 1 kg, 1 kg e tanto, no segundo mês ele ganhou 1,5 kg, então o pico dele, ele nasceu com menos de 3 kg, ele nasceu com 2,970, lá em baixo, na linha lá em baixo. No primeiro e segundo mês ele foi lá pra linha de cima, no pico. Depois começou a estabilizar e ele ficou na parte de baixo. Que ele é dos 50% lá pra baixo, ele sempre ficou ali com exceção desses primeiros meses que ele deu um pico tanto no peso quanto no comprimento. Depois ele foi crescendo mais certo. Só que quando chegou 5, 6_meses, ele ganhava peso, mas ele ganhava pouco. Como ainda é. E ele começou ganhar assim, o povo, o medico falava, ele tinha que ter ganhado 800, 900. E ele ganhava às vezes 300, 400, 500. Mas ele sempre ganhava. Outro médico lá da minha cidade que acompanhava ele com 4 meses ele falou, vamos começar dar outra coisa, uma fruta. Eu falei está bom. Mas eu não dava. Eu falei, não vou dar, ele está crescendo, eu sei que cada criança ganha o peso da genética, não é por que todo mundo ganha 1kg. Se ele estiver ganhando e crescendo. Eu não dei. O médico, mas você está dando? Eu falei não, estou só amamentando. Ele era um médico mais velho. Estava dentro dos 6_meses. Ele, não. Vamos dar. Ele falou assim, não. Dá uma gelatina. Eu olhava e falava assim, meu filho não fala isso comigo. Eu falei, está bom, porque ele é um médico bom na outra parte, mas da nutrição, como ele era mais antigo, ele era daqueles, vamos dar um suco, vamos não sei o quê. E ele não tinha 6_meses. Isso. Ele falava tudo e eu chegava e não dava nada. Quando ele fez 6_meses, eu falei agora eu vou começar a dar, mas não vou dar gelatina. Tanto que o suco é uma coisa que Heitor praticamente não toma, porque eu não tenho o hábito de dar suco, se é pra dar suco eu prefiro dar a fruta. Laranja, eu prefiro dar a fruta a ele e ele come a fruta, a gente não dá suco pra ele. Eu não tenho muito hábito de tomar suco, eu prefiro comer a fruta. Acabou que eu não dei esse hábito pra ele, então ele não toma o suco, doce, muita açúcar, aqui em casa a gente não usa açúcar. Eu, a gente não usa açúcar praticamente para nada. Nem café, tudo aqui é sem açúcar. Ele foi acostumando, ele não sente falta. Não toma refrigerante, essas coisas assim não. Mas ele come pão e de vez em quando come biscoito, ele come isso. Não, não é assim. Entendeu? Essas coisas. Eu faço bolo? Faço bolo. Tem açúcar? Tem. Mas aí eu tento colocar uma

coisa, coloco uma granola no meio, uns flocos de aveia no meio pra dar uma melhorada um pouco. Porque não faço mais comida separada, ele come o que a gente come. Mas a gente tenta comer melhor pra poder ensinar ele a comer melhor. Porque se não, come nada. Entendeu? Acaba que fica só querendo viver de bolacha de negocio. Entendeu? Mas ficava assim, mas foi difícil no meu caso porque todo mundo falava. Minha mãe, minha vó. Coitado. Dá um suco. E lá fazia muito calor, muito calor e elas, esse menino está com sede, dá água, você fica só amantando ele, coitado, ele não está alimentando, e eu só ouvindo. É mãe, pode deixar, vou dar. E fui até os 6_meses sem dar nada, só amamentar. Quando ele fez 6_meses que eu comecei dar as coisas pra ele no início ele não comia nada. Cuspia tudo, não gostava de nada, só mamava no peito. Chegou um período que ele não comia nada e ele mamou, começou a mamar menos. Eu falei meu filho você vai morrer de fome, porque você não está comendo, fala pra mamãe. Ele ficou uns quinze dias assim, mas depois ele começou a se alimentar normal, comer, pegou o gosto de comer as outras coisas e comia. Nossa. Comia um tanto de comida que eu falava assim, Meu Deus do céu. Depois que ele fez 1 ano diminuiu bem. 1 ano, 1 ano e 3 meses, diminuiu a metade do que ele come. Ele vai, fez 1 ano e 4 meses. Vai fazer, 1 ano e 4 meses. Ele tem 1 ano e 3 meses, mas ele tem quase 1 ano e 4 meses, dia 14 agora ele faz um 1 e 4 meses. É, Heitor com H. Mas ele come assim, ele come menos que o tanto de quando ele era menor que eu fazia um pote grande de trem e ele comia sempre assim, você ia pondo na boca dele e ele ia comendo e engolindo. Agora não, agora ele mastiga, tira da boca, olha, come de novo. Ele come menos, as quantidades diminuíram bastante. Ele fica mais crítico, tem coisa que coloca na boca dele que ele comia sem nem pensar ele fica, tira, olha, às vezes cospe, fica olhando para o negócio, às vezes põe na boca de novo. Mas até que ele aceita tudo. Não tem uma coisa que ele fala, nossa, a não ser o leite_integral, agora a fruta ele aceita muito bem, legume ele aceita muito bem, verdura ele aceita muito bem, arroz, feijão. Carne ele come, mas tem muita dificuldade para comer, ele fica mastigando aquele trem a vida inteira. Mastiga, mastiga, mastiga quando você pensa que engoliu está lá, só o bagaço. Carne ele tem certa dificuldade, ele gosta muito de ovo então ele come ovo todo dia, todo dia ele come um ovo. Ele come pouca carne. Eu sempre completo com ovo que eu sei que ele come melhor. Mas ele come muito bem, come tudo. Praticamente tudo. Inclusive até a ração se deixar ele quer comer. A ração do cachorro e a ração do gato.

**** *mae_03 *ida_3 *par_1 *cor_2 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_5 *lic_3 *ses_3

Antes de eu ficar grávida eu sempre tive sedentarismo muito alto. Bebia muito, eu fumava, eu estava bem acima do peso, menos do que eu estou hoje e eu parei de beber, parei de fumar, minha alimentação ficou mais controlada. Eu fiz pré_natal com a Jaqueline no posto da UFOP, então ela meio que me indicou, me deu alguns caminhos. Porém na minha gravidez eu tive muito enjoo, eu vomitei do primeiro ao último dia. Perdi 8 kg grávida. Minha alimentação ficou bem complicada porque tudo que eu comia vomitava então eu sempre comia coisas que tinha mais água, por exemplo, fruta com mais água, melancia. Alimentos com muita massa não conseguia porque eu tinha que ficar mastigando mais tempo, a mastigação quando eu ficava mais tempo era vômito na hora. Depois que eu tive a Maria ficou mais fácil. Nos 6 primeiros meses foi amamentação_exclusiva, então eu abri mão de gordura, refrigerante, não comi chocolate, café, coisa quente, eu abri mão mesmo, porque ela mamava muito. A bebida alcoólica eu voltei a tomar agora. Agora ela desmamou do peito, desmamei ela agora com 1 ano e 7 meses. Agora a alimentação está bem mais controlada, eu estou fazendo acompanhamento com a nutricionista aqui na Bauxita e também por causa da Maria. Como a alimentação dela sempre é um legume, uma fruta, uma carne e ela come a nossa comida, então virou uma alimentação mais saudável pra nós três. Depois que ela veio ficou bem mais saudável. Até agora ela mama no peito. Até 1 ano e 6_meses. Com 8 meses eu introduzi Ninho, por causa da creche. Porque com 8 meses a Maria foi para creche. E a demanda lá exigia que ela mamasse no período da manhã e no período da tarde. E eu sempre tive produção de leite_materno muito alta, mas na hora de tirar, eu não conseguia ordenhar e nem com a bomba_de_leite acho que é porque eu ficava muito nervosa. Eu introduzi Ninho na parte da manhã, então ela mamava Ninho às 7 horas e 30 minutos na creche e às 13 horas e 30 minutos para dormir. E agora ela só mama o leite à noite pra dormir. Só à noite, mas é uma mamadeira de leite_em_pó Ninho instantâneo só, não passa disso. Hoje é só à noite. Só para dormir mesmo. Porque a pediatra dela me indicou as fórmulas mais próximas ao leite_materno no início que foi o Nan, Nestogeno e Aptamil. A Maria não pegou. Nem uma das três, ela não pegou mesmo. O único que ela pegou foi o Ninho, por ele ser um pouco mais adocicado então ela aceitou bem. Os outros a gente tentou de tudo quanto é forma, comprei vários tipos de bico de mamadeira, que eu achava que era o bico, mas não era, era a fórmula mesmo, então foi só o Ninho que ela aceitou. Ela me receitava. A gente foi por partes, primeiro ela me receitou o Nan por ser uma fórmula mais próxima do leite_materno, a Maria não aceitou. Do Nan a gente foi para o Aptamil, Aptamil também não

tivemos sucesso, tinha dois tipos de Aptamil, a Maria não pegou. Dele fomos para o Nestogeno, a Maria também não pegou, o único que ela pegou foi o Ninho. No começo a pediatra não queria que ela tomasse porque o Ninho tem açúcar, então o medo de Cibele, que é a pediatra dela, era Maria ir mais para o lado de alimentos doces e foi graças a Deus que não aconteceu. Então foi só, realmente foi só o Ninho que ela tomou. Mucilon eu não quis porque eu acho que tem, acho que ele tem, já vi muita gente falando que ele não é bom, muito pela questão de fazer o bebê engordar. Não sei te explicar direito. Mas o Ninho foi o que ela pegou. A questão do Nan ser mais próximo do leite_materno eu já li em alguns lugares em Internet, já vi na Internet também, já vi outras mães falando e eu chequei a perguntar pra pediatra. Porque eu sempre vejo, por exemplo, quando alguma das mães não tem produção ou tem baixa produção geralmente o primeiro caminho que elas vão é esses três, Nan, Aptamil e o Nestogeno. Esse Ninho já é um Leite_em_pó que a gente usa pra outras coisas, você vê que tem gente que usa ele para outras coisas. Mas eu ouvi falar de outras pessoas e eu vejo que é sempre. Toda pediatra quando o bebê não mama, não pega o leite_materno é esse primeiro caminho, geralmente o Nan é o primeiro caminho. Mas já ouvi falar, não é que seja igual. Mas seja um pouco, não sei, seja um pouco mais próximo. Muito baixo, mas tem sei lá, tem alguma coisa igual, não sei. É que eu tenho um grupo de grávidas que eu sigo desde quando eu estava com 8 semanas de gravidez, são mães do Brasil inteiro e eu sempre via de todas elas, eram essas fórmulas, não tinha fórmula diferente desses. Só uma ou outra que tinha condição financeira mais baixa que não tinha condição de comprar essas fórmulas por serem muito caras. São hoje na faixa de 40, 50 reais, elas optavam para o Mucilon. Mas eu via que todas as mães que davam Mucilon, o bebê tinha um ganho de peso absurdo. Dizem que ele engorda. Não sei se é pela quantidade ou se é pelo produto mesmo. Mas eu sempre ouvia falar, eu vejo falar em televisão, eu vejo falar em Internet, esses sites para mães. Quando falam que a mãe não tem leite_materno vai por esses caminhos, pois o bebê tem que alimentar de alguma forma. Então se a mãe, estimulou, estimulou e não teve leite_materno, acho que esse é o caminho mesmo. Mas eu tive leite_materno até no mês passado, muito, graças a Deus. Compro na Farmácia. Na verdade eu sempre vou muito pelo que a pediatra dela fala. Eu sou aquela pessoa meio sistemática, então eu vou muito pelo lado do médico. Então o que a Cibele me passa eu vou lá e compro o que ela me passa. E ela geralmente tem esse hábito, vou te dar essas duas opções, os dois são bons, esse aqui é mais barato. Você pode ir ao de menor preço. Então eu já peço o que ela me receitou. Eu não fico muito focada em preço, eu vou mais ao que ela me indica. Que eu não entendo nada. Então eu vou mais para o lado dela. Não leio rótulos. Não tenho esse hábito. Não vou mentir, não tenho. Não leio rótulos para ver o que tem e escolher. Ainda mais que, sim, confio no que a pediatra fala. Até porque as coisas que ela passa pra Maria foi só a fórmula. E as outras são medicações igual vitamina, o ferro que ela toma. E medicação não tem nem como porque eu não entendo. Então eu vou muito, confio muito nela no que ela fala mesmo. Leite_em_pó Ninho. O Leite_em_pó Ninho. Não é Ninho Fases, a Maria não pegou o Ninho Fases, ela não pegou o Fases_1. O único leite que ela pegou foi o Leite_em_pó Ninho. É o Leite_em_pó Ninho normal. Esse Ninho que as pessoas geralmente colocam ele em alguma fruta. Você quer ver ele? Pegar para você ver. Isso. É o Fort_mais. Esse ela toma na mamadeira uma vez ao dia. Que é por volta das 10, 10 horas e 30 minutos, 220 ml. Água mesmo e aquelas colheres pequenas assim. Não da forma dessas colheres de ferro normal. É assim. Colher. Em casa ela toma na mamadeira pra dormir. E na creche ela tomava na mamadeira também. A partir de fevereiro agora a demanda da creche é diferente. Então ela vai tomar o desjejum dela lá no copo e não vai ser esses leites agora é leite_integral o de caixa. A partir de fevereiro já é leite_integral, mas eu vou deixar por enquanto ela mamando a noite pra dormir. Porque como eu a desmamei muito recente, eu vou deixar ainda. Só ele. Eu chequei e falei com ela. Cibele, outra mãe falou comigo que o único leite que a bebê dela pegou foi o Leite_em_pó Ninho e a gente já passou por todas as tentativas, tanto que também tive gastos altos por conta disso. Eu comprei quatro fórmulas, o Nan, Nestogeno e Aptamil e o Ninho Fase_1 e a Maria não adaptou. Para você ter ideia eu chequei a uma tentativa de bater o Ninho fase_1 com morango ou com fruta pra ver se ela pegava. Ela não pegava. Então minha única. Eu tinha ouvido falar que uma mãe falou comigo. Eu perguntei à pediatra, ela disse que não queria,

não era muito indicado porque ele tem açúcar. E o medo era esse, como a Maria estava em fase de introdução alimentar, a Maria ia ficar mais optante por comida doce do que salgada. A gente não teve esse problema não, graças a Deus. É porque os outros, essas outras fórmulas, se você colocar o dedo e experimentar ou colocar um pouco na água você vai sentir o gosto mais salgado. Até parece, um pouco mais parecido com leite_materno o gosto. Engana um pouco. Esse é mais adocicado. Você pode ver que as pessoas o usam, por exemplo, quando você vai pedir em algum lugar um açaí, alguma coisa, vem o Ninho, eles colocam esse. E você percebe que realmente. Ele é mais doce mesmo. É leite_em_pó. O Leite_em_pó Itambé, os outros ela não toma. Não toma. Só o Ninho Instantâneo, não sei te explicar o porquê. Eu conversei com a Aline que vai fazer o acompanhamento da Maria na creche. Eu perguntei a demanda, porque geralmente quando a Maria está férias eu já estou introduzindo na rotina nova da fase que ela vai entrar na creche agora. E lá é o leite_integral de caixa e a Maria não está pegando. Já mornei o leite_integral. já comprei Cotochês, já comprei Itambé, já comprei outros e ela não pega. Não pega gelado, não pega morno, não pega nem o morno mais pra quente. Ela não está aceitando e ela come de tudo, o que você dá pra ela, ela pega. Esse leite_integral ela não quer. Tanto que a pediatra até me deu um papel, porque se a Maria não mamar elas vão tentar introduzir lá, se ela não mamar vou ter que mandar o Ninho instantâneo de novo. Pois ela não quer pegar o leite_integral. Tentei mudar, sempre fui nele, porque também era só na creche que Maria tomava. Porque quando eu estava em casa era só leite_materno. Por mais que ela estivesse na creche e tinha essa rotina de mamar o Ninho Instantâneo, aos finais de semana ela não mamava. Ela começou a mamar o Ninho à noite tem dois meses, tem quatro meses que eu a desmamei no período da noite e continuei. Porque de 1 ano, até 1 ano e 6_meses era mamar no peito. Leite_em_pó Ninho era só na creche. Entendeu? Por conta da demanda da creche. Ela chegava em casa mamava no peito. Peito isso. Só durante o dia que ela estava na creche que ela tomava o Ninho, que era 7 horas e 30 min no desjejum e 13 horas e 30 minutos antes da soneca. Eu sempre ordenhei. No início eu ordenhava porque eu era doadora de leite_materno da Santa Casa. Eu tinha muita produção de leite_materno, mas muito alta mesmo. Pra você ter uma ideia nesse período de creche de 7 horas às 16 horas que ela ficava sem mamar eu chegava em casa com o peito duro. Eu não conseguia nem mexer o braço de tanto leite_materno. Quando ela foi para creche, a gente fica com aquele psicológico um pouco abalado, porque ela está com a gente, a gente que cuida. Então eu ficava nervosa, não sei te explicar o porquê, até a pediatra estranhou, porque era nítido, eu apertava o meu peito era jato de leite_materno. Só que quando eu me preparava para tirar, eu travava, meu leite_materno travava, ele não saía. É impressionante, eu não consegui, e antes também no início a quantidade que eu conseguia tirar para mandar não era suficiente pra ela porque a Maria mama uma mamadeira cheia. Então eu tinha que tirar 500 ml de leite_materno para um dia. E tempo também, porque você tirar um leite_materno dedica tempo e higiene. É um cuidado que você tem que ter que para minha rotina não estava encaixando, porque trabalho fora, chego em casa, tenho que cuidar dela, da casa, marido, então não estava dando. Sim, na creche aceitam o leite_materno, porque lá parece que os bebês podem a partir de 4 meses então se a mãe tiver a produção e conseguir mandar. Pode mandar ele congelado que lá elas descongelam. Para dormir utiliza mamadeira. Eu fiz várias tentativas, de início eu optei por essas famosas que todo mundo fala que é boa a tal da marca Nuk. Com mamadeira exclusivamente muito cara. Dizem, tem uma que fala que o bico é mais parecido com o peito. E tem até uns que diz que não dá cólica, diz que tem umas tecnologias que não dá gases. Mas a gente vai. Como a gente não conhece, a gente vai pelo que a gente escuta falar. Comprei e Maria não adaptou. Acho que eu comprei umas 20 mamadeiras e mais de 20 bicos. Ela adaptou com essas simples essas mamadeiras mais baratas mesmo, 20 reais a mamadeira e eu tenho um bico específico. Pois se depender do bico que você der na mamadeira ela não pega, ela cospe. Essas informações, essas características, que o bico parece com o peito da mãe e que tem tecnologia que não dá cólica eu ouvi na Internet, troca de informações de mães que já tiveram outros filhos. Falaram comigo, a dele eu dei essa e ele super adaptou. A pediatra não falou comigo, eu que falei com ela, Cibele, eu escutei falar isso, isso e isso, ela falou, pode tentar, mas eu acho que é um gasto desnecessário. Tem umas que diz que tem tecnologia, pode

ser que tenha, mas se você tiver condições, claro que compra, mas eu comprei e ela não pegou. Hoje ela toma essas mamadeiras normais que você vai ao mercado e compra. 20 reais. As mais caras são 80,90, 60 reais. Um bico, um kit com o bico, 30 reais. Elas são mais caras. Mas elas têm até o formato diferente, sabe. Não sei porquê eles fazem esse formato. Não sei te explicar, sinceramente. Eu quando eu comprei eu fui pelo. Como eu era inexperiente como mãe, eu fui pelas outras experiências, de mães, de relatos de mães em internet, nesse grupo de mães que eu tinha. Eu comprei, mas não acredito muito. Não acho que, pode ser que seja parecido. Mas eu não acho que um bico de mamadeira vai substituir um bico_de_peito. Não bate que é um plástico, a gente tem o conteúdo mamário todo. Sim, me senti tentada a isso. Porque a gente fica assim, vou dar mamadeira para minha filha, a gente fica tentada a dar o melhor. E a gente acha que o melhor é o que os outros indicam. Esses grupos de mães. As informações. Eu não lembro as palavras direito, mas falavam que eram um tipo de bico com tecnologia não sei o quê que diminui a cólica do bebê, falava, falava umas coisas. Hoje eu não lembro porque realmente tem muito tempo, um ano que eu comprei essa primeira mamadeira. Hoje eu já não. Já desapeguei dessa questão. Eu vou ali e compro a mamadeira que tem na farmácia, geralmente eu compro a mesma e da marca Brinc, esqueci o nome da marca agora. Compro a mesma. Hoje eu não tenho essa neura não. Fui pela maca. Que eu via as pessoas tipo de Internet, essas mulheres grávidas, influencer, que a gente vê isso também, que elas utilizavam essas famosas também utilizam, então elas realmente meio que influenciam a gente. Eu fui por elas. Eu via que pessoas próximas a mim também compravam. Mães próximas a mim. Esse grupo que eu tenho aqui hoje que me auxilia muito em questão de tudo. Então acaba que a gente vai pelas indicações, pelas sugestões. Só que para mim não deu certo foi um gasto. Nunca mais. Hoje eu não vou lembrar o nome agora. Tem até uma agora que ela está grávida de novo. Ela está até grávida, a bebê dela hoje tem 2 anos e ela na primeira experiência maternal dela ela não conseguiu amamentar por excesso de fissura no peito então ela deu a mamadeira muito cedo. Então eu via essa mamadeira dela, porque quando a Maria estava pra desmamar do peito eu ia colocar Maria na mamadeira, ela já estava falando dessa mamadeira. Hoje eu não sigo muito essas mães eu tenho mais as minhas mães do grupo mesmo que hoje a gente é amiga. Hoje o nome do grupo de Whatsapp é mamães, Mamães e Gravidinhas. Eu entrei nele em 2017 quando eu estava grávida, eu entrei em outubro de 2017. Antes eram 120, hoje somos um grupo de 60 mães que viramos amigas mesmo, troca de experiências de tudo mesmo. Hoje viramos amigas mães. Antes era troca de experiências na gravidez, como a maioria era mãe de primeira viagem então a gente se apoiava uma na outra em questão de sintomas, em questão de trocar experiências de montar enxoval. De tudo. Hoje a gente é mais amigas mesmo, hoje o assunto não é nem só bebê, hoje é tudo. É casa, casamento é profissão, é tudo. Amigas a distância. Não usei nada que essas mães influencer falavam. Não usei, até porque, chupeta eu tentei introduzir essa da mesma marca de início. Porque como a Maria, geralmente eu acho que é uma particularidade do recém_nascido mesmo, ele fazer o peito da mãe de chupeta. Acaba que a gente deixa que a gente acha bonito o bebê dormindo no peito, acaba que vira um vício ele ficar no bico_do_peito chupando e isso machuca. Eu tentei introduzir sim, chupeta para Maria, porque eu não estava aquecendo mais, ela tinha pegado uma mania de dormir só no meu peito e isso estava me dando um desgaste muito grande. Porque realmente ela só dormia no peito. Chegou ali nos 15 dias de vida dela que ela tinha que só dormir no meu peito. Ela não ficava sem ser no peito. Tentei introduzir a chupeta. Não consegui. Hoje eu dou graças a Deus dela não ter aceitado a chupeta. Mas com os dias, o passar dos dias eu fui cortando esse hábito dela de dormir no peito. Tudo é questão de adaptação porque a gente é nova. E naquilo que a gente não tem experiência. Então a gente aprende com a gente mesmo. Não pensei na questão do formato da chupeta por influenciar a na dentição. Não chequei porque como ela não pegou, então eu nem fiquei preocupada, mas se ela tivesse pegado, eu já ouvi falar que tem umas que não deformam tanto a arcada dentária. Que elas tem um material um pouco diferente. Eu não chequei a pesquisar direito porque realmente ela não usou. Mas se ela tivesse pegado o vício de chupeta eu ia tentar sim essas informações. Não me interessei pelas informações sobre chupeta e dentição porque ela não pegou a chupeta. No começo com a mamadeira eu pensei nisso. No começo eu

pensei porque eu queria que ela pegasse alguma coisa, tipo que meio que associasse ela ao peito. Hoje não, hoje. Como ela mama muito pouco e só uma vez ao dia e não é todo dia, porque dependendo do cansaço dela durante o dia do excesso de brincadeira, ela dorme sem mamar. Quando ela me pede. Ela fala assim, mamãe dedeira. Eu vou à noite e faço, ela mama e dorme. Hoje eu não atento muito a isso. Em parecer com o bico_do_peito e ela adaptar com o bico da mamadeira. Isso. E continuar mamando no peito. É porque falavam que esse bico como ele associa mais ao formato do peito faz com que ou pode fazer com que o bebê não largue o peito. Que dizem que na maioria das vezes quando o bebê é muito pequeno e você dá mamadeira, é mais fácil ele mamar na mamadeira do que no peito. Porque a maneira ao sugar gasta menos energia na mamadeira do que no peito. Isso aí até a pediatra mesmo falou comigo, isso realmente acontece, é que por isso que eu não gosto que introduzam a mamadeira, porque a tendência é o bebê ir pela mamadeira. É mais fácil pra ele. Por isso meu medo era esse. A gente pesquisa aqui, pesquisa ali e acabou que muitos lugares que eu fui me levaram para aquela mamadeira. Eu fiz o teste. Que foi jogado fora. Comprei as mamadeiras na Araújo. Araújo é a única farmácia que vende ela. Hoje tem até uma embaixo ali na JK numa farmácia, mas na época foi só na Araújo. Em outras farmácias você não acha. É muito caro. Nem supermercado, ela é mais cara, é 80 reais, 90 reais, você acha de 100 reais, é mais cara. É a marca de fora. Hoje é assim pra até algumas mães amigas e colegas que ficaram grávidas depois de mim, hoje acha uma farmácia que oferece mais opção em Ouro Preto que é a drogaria Araújo. Isso aí ela é de longe é melhor do que as outras, até questão de supermercado. Eles têm vasta diferenciação de produtos de marca, preço, isso tem. Porque eu já reparei. Então é mais fácil ir lá que lá você vai achar. Naquela época eu não tive dificuldade em encontrar. Que a gente pesquisava na internet e via se tinha aqui e sempre tinha. Entendeu? Sim. Percebo muitas promoções. Exato. Vejo muitas promoções. O Ninho oscila muito de preço. Hoje, pra você ter uma ideia, esse daqui eu comprei 3 dele no BH Shopping que eu fui em dezembro, eu comprei ele por 9 reais. Aqui são 15, tem vez que está 11, tem vez que está 13, tem vez que está 14. Eu até fico assim. Porque eu sou uma pessoa que olho muito validade, sou muito. E eu não sei o porquê ele entra em promoção. A validade continua grande, 1, do 2 anos pra frente. Uma lata de Ninho dessa ela consome em 1 mês. Mas sempre oscila, mas 1 real, 2 reais, 3 reais. Sempre oscila. De supermercado pra outro. Farmácia é muito difícil achar. A única que tem ele é a farmácia que eu tenho mais hábito de comprar que é na Bauxita. Mas eu sempre compro no supermercado, geralmente na lista de compras. Não é tabelado. Queria que fosse, mas não é. Mas eu assustei, BH estava 8 reais. Diferença de 6 reais, muita coisa. Quase o dobro. Não, nunca dei Mucilon. Dei uma vez papinha. Nestle, industrializada. Um dia eu mandei mensagem para pediatra, eu falei Cibele, estou no supermercado, Maria está com fome, ela não quer mamar no peito, ela está com fome de comida. Posso? Ela falou, Não indico. Mas não tem jeito, ela vai ficar com fome? Mesmo assim ela não comeu. Eu cheguei a comprar uma de legumes e carne. Que trem horrível. O cheiro, a consistência, dá um trem esquisito. Ela não comeu. Foi só um teste também, mas graças a Deus. Foi na hora da emergência mesmo. Mas ela não comeu. Nestle. Porque era a que tinha. Lá na Araújo. Mentira. No Epa. Isso. Isso, no Epa, lá tem essas papinhas geralmente nos lugares que eu vejo é Nestle. Na Araújo eu sei que tem essas papinhas, eu não vi diferente. Na minha cabeça agora não vem outra marca. Tem várias opções de sabor. Eu só vi Nestle. Geralmente assim, que é uma coisa diferente. Não é uma coisa habitual. Então você vai pegar uma papinha e se você ver 2, geralmente você vai recordar. Mas eu só vi Nestle. As mamadeiras eu ia comprando. Depois que essa primeira que eu comprei mais caras, o formato dela tem uma característica um pouco diferente. Então você não consegue adaptar outros bicos nela. Você só consegue adaptar o bico da própria marca. Algo que isso pra eles é esperteza. Depois eu mudei, comprei outro formato de mamadeira tradicional aonde adaptava vários bicos. O quê que eu fui fazendo eu parei de comprar mamadeira. Comprei um Kit de mamadeira e comprei bicos separados e fui trocando os bicos até achar um que ela pegava. Eu escolhia por rumo porque eu não sabia o que ela ia pegar. Sempre um kit vem com três eu comprava um Kit, testava, colocava um bico, ela colocava na boca já cuspiu de imediato. Ia trocando, trocando até um que ela pegou. Que foram esses bicos tradicionais de mamadeira. Se eu tivesse feito isso no início.

No início eu fui pelo mais caro porque essa mamadeira que me falaram é mais cara. Depois eu fui naquelas que eu ia achando mesmo. Não ia à Araújo, ia à farmácia que eu compro mesmo, que eu tenho contato que é em frente à delegacia. Na Drogamed em frente à delegacia, da Evelim. Não cheguei a perguntar a farmacêutica sobre o bico. Cheguei não. Não lia nada sobre o bico. Porque esses bicos que você compra é diferente dessa primeira marca que eu falei, eles não têm muita especificação. O rótulo, o papel, o plástico e o bico dentro. A marca está escrito em uma, ou um ou outra coisa que eu não me recordo agora, não me lembro de nada escrito escolhia pelo que tinha mesmo. Não olhava material. Anatomia, nada. Não escolhia pelo preço. Eu pegava realmente o que tinha. A mais barata foi o que ela adaptou. Nas primeiras vezes eu chequei a usar absorvente_de_mamilo. Eu comprei quando eu estava grávida. Mas a pediatra já me cortou assim de imediato, não usa. Porque se você ficar com algo molhado no seu peito vai dar bactéria. O problema de dar outro problema. Eu tirei. Usava toalhinha mesmo. Comprava essas toalhinhas de algodão, de pano mesmo e ia trocando. Comprei uma caixa de absorvente_de_mamilo. Vazava muito. Muito, muito, muito. Eu tenho roupa manchada de leite_materno pra você ter ideia. Meu peito vazava muito, você não faz ideia. Muito, mas era muito mesmo. De eu está sentada, com o sutiã de bojo, blusa e meu peito e o leite_materno sair como se fosse uma torneirinha. Era sempre. Eu usava toalha, chequei a usar toalha de rosto nos dois, porque era muito. A cama ficava toda molhada, minha roupa toda molhada. Absorvente_de_mamilo para mim não ia adiantar nada. Ouvei falar do absorvente_de_mamilo na Internet. Minha mãe chegou a comentar comigo uma época assim, tem uns absorventes_de_mamilo. Foi quando no final da minha gravidez meu colostro vazava muito. Eu já comecei usar ali. Só que como eu não tinha contato com a pediatra, aí eu não fiquei sabendo disso que não é muito indicado. Quando eu fui à consulta na hora que eu fui tirar para amamentar Maria, a pediatra disse pode parar, pode cortar, pode colocar uma toalha. Ela tinha avisado que tinha um absorvente_de_mamilo, mas nada específico. Ela só falou que tinha um absorvente_de_mamilo. Não eu não achei muitas variedades, só um. Só um. Não lembro a marca, achei só um. E caro. É muito caro. Esses absorventes_de_mamilo são absurdamente caros. E porque eu não acho que é uma coisa que vai atender a mãe. Que o leite_materno ou ele vai vazar muito, ou ele vai vazar médio, não vai dar só aquelas gotas. Então não segura. E fica aquele trem molhado no peito. Depois você vai oferecer para o bebê. Você está na rua. Vai dar aquele peito molhado? Não dá. Não, eu cheguei a ver isso numa farmácia, eu perguntei para a menina da farmácia, ela falou, você coloca. Eu falei com ela, mas fica esse trem no seu peito cheio de leite_materno pra fora? Esse trem me dá uma agonia, nem comprei. Não imaginei meu peito com aquilo. Vi na farmácia. Eu vi na própria farmácia. Tinha lá do lado um negócio plástico. Eu fui perguntar por curiosidade e ela foi e me explicou. Não lembro o nome agora. Eu sei que tem um nome específico, mas não me imaginei com aquilo no peito. Ele tem um recipiente. E fica tipo uma vasilha. Eu fiquei imaginando. Gente, qual é a necessidade de ficar com o trem assim no peito, não tem explicação. Mas eu não comprei não, nem testei. Não acho que eu ia adaptar com aquilo ali. Mas não acho que tem necessidade. Qual que é o sentido daquilo? Você vai dar aquele leite_materno para o bebe, acho que não né? Não sei se tem mãe que dá? Eu não daria. Então, não tem assim. Acho que é gastar dinheiro à toa. Pra tirar dinheiro. Tem produtos que são fabricados pensando mais neles mesmo, porque assim, você vê cada coisa, você vê esse negócio de peito. Armazenamento de leite_materno pra quê? Eu não entendo, qual que é a necessidade daquilo? O leite_materno não vai ser aproveitado, você vai pegar e jogar o leite_materno fora. Então pra quê você gastar 30, 40 reais em duas coisas para você colocar no peito. Não acho que é uma coisa que tem necessidade. É muito caro. Tem coisas que sim, são fabricadas para ajudar, mas eu acho que tem coisa que é mais pra tirar dinheiro e aproveitar da inexperiência. Porque tem gente, igual era meu caso, muito inexperiente em algumas coisas, eles jogam em você e você vai pegar porque você acha que vai funcionar. Você acredita naquilo que estão falando. Estão te vendendo o produto você vai e acredita. Mas acho que tem muita coisa hoje que num. Eu me senti muito influenciada. Em muitos momentos. Muito. Muito, muitos momentos. Por isso eu não fiquei muito atenta a essas mães influencer. Porque eu acho que há coisas que vem por bem sim. Mas eu acho que há mais coisa para o mal do que para o bem. Hoje você vê, não é criticando, cada

uma tem seu momento, cada um tem que respeitar o seu corpo. Mas eu estou impressionada a quantidade de mães hoje que não produzem leite_materno. É absurdo. Eu acredito que tem mãe, sim, eu já tive na minha família uma tia minha que ela não produzia leite_materno mesmo. Era impressionante, ela apertava a mama e não saía. Chegou a tomar, não sei se é hormônio o quê que é. Para aumentar a produção de leite_materno. Fazia massagem, fazia essas coisas das nossas avós, come mais alguma coisa com farinha de milho, canjica. Vamos fazer isso, isso e isso. E você vê que realmente não saía e que era desesperador. Mas uma mãe que tem aquele peito daquele tamanho todo e vazando leite_materno e mesmo assim falar, não tem leite_materno, hoje eu acho que está mais na moda. Eu acho que acaba, pode ser que aconteça com ela mesmo de realmente não ter uma produção de leite_materno, mas eu acho que isso influencia já quem dê da gestação não quer amamentar. Acho que o mundo está muito assim, acho que as pessoas estão querendo viver à vida da outra. E esquece de focar nela mesma. Eu vi uma grávida que agora eu não estou me recordando, ela é influencer, me fugiu da cabeça aqui agora, que ela falou que não está se igualando a ninguém, está vivendo a maternidade dela. Não vai se igualar. Mas é que ela fazia isso, não tem problema, ela faz e eu não vou fazer. Tanto que ela até falou que não vai ficar postando muitas coisas que ela está fazendo na gravidez, do que ela vai fazer na amamentação que ela quer viver o momento dela. Cada um tem que viver o seu. Acho que nem sempre essas influencer estão passando a experiência delas verdadeiramente. Eu acho que a internet é muito. Que olha pra você vê. Muitas dessas influencer elas vivem de patrocínio. Então, se eu sou patrocinado por A eu tenho que vender A, eu não vou poder vender B. Por mais que eu sei que B é melhor. Então, eu acho que, acredito que algumas coisas são verdadeiras sim. Mas eu acho que muita coisa é assim. Acho que não devia nem ser falada. É igual eu falei cada um tem sua particularidade, cada um tem o seu limite, cada um faz o que quer com seu corpo e com seu filho. Mas a partir do momento que você chega na internet e você vai falar sobre amamentação. Isso é uma coisa que seu filho necessita. Então a partir do momento que você deu um sinal de falar que você não tem produção. Isso leva outras a acharem que também não vão ter. Eu acho que essa é uma fala muito perigosa, muito perigosa. Acho que está muito absurdo muitas coisas assim. Eu falo, acho que ela não devia ter falado isso. Que vai dar um problema. Acho que hoje em dia é muito complicado, porque tem umas que faz pra ajudar e tem umas que faz pra não ajudar. Aí as que são verdadeiras vêm uma e critica. É muito complicada essa rede. Está muito difícil. Percebo muito que as mães se influenciam pelas influencer. É igual aconteceu no meu caso, sobre a mamadeira, a gente não tem experiência. A gente vai tentar porque ela é famosa, outras milhares de mães que seguem ela fizeram e deu certo, então a gente vai fazer. Entendeu? Porque o acesso mais fácil hoje é internet. Ninguém, nem todo mundo tem acesso a uma ginecologista obstetra boa, nem todo mundo tem acesso a um plano_de_saúde, nem todo mundo vai ser atendido 100 por cento igual, deveria ser atendido. Então você vai por um canal mais fácil. Ela falou, vamos tentar. Não que eu fiz isso em muitas coisas, mas influencia sim. Com certeza. Essa coisa de falar que tem pouco leite_materno. Eu acredito que muitas vezes sim. Mas eu acho que hoje está uma coisa. Não sei se você tem convívio com amigas, mães, colegas grávidas, vizinha. Está muito. Posso até tá arriscando demais. Mas uma média de 10 mães parece que 5 hoje não tem produção de leite_materno. Está uma coisa assim. Está até muito. Tive uma colega minha, às vezes acha que é outra coisa. Eu vejo muito. É muito. Tipo, a maioria das influencer que você vê elas não tem produção leite_materno. Pode ser por prótese, pode ser. Teve uma, eu sigo ela, a Ivy, a Evelin, ela até teve um problema com outra feminista, essa feminista mais ao extremo mesmo. Porque ela a um tempo atrás ela fez uma mastectomia, não sei se é isso que fala. E no processo cirúrgico ela teve até um problema de processo_judicial com esse médico. Ela perguntou se quando ela amamentasse ela ia ter problema, só que a cirurgia foi mal feita, tirou o excesso de pele e a pele dela meio que demorou a fechar ela ficou com o peito aberto. Então você vê que quando ela amamentava você via aquela cicatriz branca toda em volta da aureola, ela não tinha mais a aureola do peito. Só o bico_do_peito. Então ela teve que fazer uma cirurgia que o médico tirou muito e na hora de fechar não fechou. Não tinha pele para fechar. Ela disse que a pediatra falou que ela ia ter problema para amamentar por conta desse problema na mama dela. E que na cirurgia o médico tirou glândulas que não tinha que

tirar, tirou excesso de glândula mamária, então isso iria diminuir o processo da fabricação de leite_materno dela. E foi o que aconteceu. Eu vi um pouco de verdade dela. Pode ser que seja mentira? Pode. Mas Eliana mostrou, ela contou a história de como é que foi que ela passou por um processo cirúrgico que fez isso, isso e você vê a cicatriz. Você vê que não é uma mama normal. Como deveria ser. Aí vem outra e fala que é complicado, mas é que eu acho que ela está falando mentira. É muito complicado esse trem porque a gente não sabe a verdade. Muito complicado. Acho que umas são verdadeiras sim, mas eu acho que muitas coisas também não. É porque, por exemplo, eu sou patrocinado pela Nestle, eu vou falar bem de outra marca? Claro que não. Pode ser melhor, mas eu não posso fazer isso. É o que está no contrato. Eu não vou falar bem da, como que fala a palavra? Da pessoa que está competido com ela. Não tem com. Então a gente tem que ir pelo patrocínio, a pessoa vive disso. Por mais que ela sabe que não é bom, ela vai ter que falar que é bom. É o que a pessoa se põe a fazer isso. O problema é esse, que ela vai influenciar outras pessoas. Sim. De outra marca. Tem umas ou outras que são realmente patrocinadas direto por uma marca, vamos supor Nestle, um exemplo, que ela é patrocinada pela Nestle, então ela só vai mostrar produtos da Nestle. Você não vai ver outra coisa na casa dela. Então acaba que você vai por ela. Às vezes você nem se atentou a isso, mas você viu nela. Ela sai no supermercado. Nossa. Ela mostrou. Ou se não às vezes você não vai lembrar, mas ficou lá na sua mente e você vai comprar. Eu acho que isso influencia muita gente sim. Acho não, tenho certeza. Influencia muito, muito, muita gente. Esse mundo aí de tecnologia hoje, agora está muito complicado. Porque as pessoas não pensam no depois, o que vai acontecer. Elas estão pensando ali, agora e pronto acabou. Recebi o patrocínio eu vou falar que é bom e pronto. Pode ser que seja bom. Como pode ser que não seja bom. Nem sempre é uma opção como se fosse uma experiência dela mesma. Às vezes ela fala assim, porque às vezes pode ser ali no fundo um patrocínio e você não sabe. Nossa gente, eu testei essa mamadeira assim para meu filho e realmente eu vi que não teve gases, não teve não sei o que. Você vai comprar. Você que não tem experiência, nenhuma, é seu primeiro filho. Você vai comprar. Hoje eu já tenho, hoje quanto eu tiver outro filho minha cabeça vai ser totalmente diferente. Totalmente diferente porque eu tive a minha experiência como mãe, com ela no dia_a_dia, eu e ela. Já não é ninguém me influenciando. Entendeu? Então eu não sou uma pessoa que eu gosto muito de palpite não. Eu sou muito chata. Mas aconteceu comigo. Não é que aconteceu com você que vai acontecer com a minha, vai dar certo. Deixa eu e ela aqui que a gente vai se adaptando, nos duas. Graças a Deus deu certo. Hoje eu não sou muito esse trem. Sigo muitos perfis no Instagram. Muitos perfis, muitos mesmo. De famosos assim, mas, mais por diversão, por ver ela mesmo e por gostar delas, mas tentar produtos delas assim, nem de forma pessoal pra mim mesmo não. Porque eu fico na dúvida. Será que é verdade ou mentira? Então se pode ter um fato negativo já me tira, entendeu?

**** *mae_04 *ida_3 *par_3 *cor_1 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_2

Difícil à amamentação até que não foi porque ele é o quarto. Foi tranquilo eu optei por em quanto eu estivesse em casa ele estaria só mamando no peito. Então no início a mamada livre tanto que ele foi mamando, faltando uma semana mesmo pra eu voltar que comecei a introduzir a outra fórmula. Que a pediatra indicou o Nan Comfor, eu comecei a dar para ele ir acostumando porque eu tinha que voltar. E o gosto é diferente do leite_materno. Então aí ele começou a partir dos 4_meses que eu voltei, ele estava com 4_meses e um pouco, porque eu peguei mais 15 dias depois dos

4_meses que chama atestado_de_desmame então ele com 4_meses e meio tive que voltar a trabalhar. Ele começou a mamar o Nan. Depois com quase 6_meses ele já começou com as papinha de fruta e a papinha de alimentação. Que é o feijão batido com algum legume. Hoje ele já está mais evoluído, já come mais fruta, já come um biscoito, biscoito polvilho. Outros biscoitos eu não dou para ele, mas um polvilho às vezes quando ele está chorando mais. Mas hoje ele já está comendo de tudo, já almoça, já janta. Com orientação da pediatra. A pediatra disse que já podia estar dando o jantar, ele já janta e tudo. Mas foi tranquilo. Ele aceita bem também. Foi a pediatra que indicou Nan Comfor. Porque ela falou que ele era o que menos dava dor de barriga e era melhor, ela falou isso. O que menos ressecava que menos dava dor de barriga. É o melhor. Ela optou por esse. Não, nenhum me chamou a atenção no supermercado. Na verdade o preço dele estava na média daqueles outros que é o Nan mais o Aptamil. São os dois, que eu conheço mais. Tem outro, acho que não tem outro. Mas eu acho que são só os dois. Estava na média mesmo de preço. Isso. A diferença que ele chama Comfor e tem o Nan normal e tem o Nan Comfor, mas a média de preço é a mesma. Não sei a diferença desse Comfor. Não sei te falar qual é a diferença. Ele adaptou, adaptou sim ao Nan Comfor. Não, não tive nenhum problema. Não, até porque, o quê que acontece, aqui em casa eu não dou ele, hoje ele só toma quando ele está na casa da dona que olha ele. Hoje eu estou em casa. Porque eu estando em casa eu não dou a ele, eu amamento. Entendeu? Continuo amamentando ele, até porque eu tenho muito leite_materno então eu continuo dando leite_materno. Assim ele mama lá e como agora de manhã ele come uma fruta, eu mando duas frutas diferentes uma para de manhã e uma pra de tarde. Ele tem o almoço, então assim ele ficou muito tempo, pouco tempo tomando eu estando em casa. Ele ficava de dia com a moça, então ele mamava no máximo umas três mamadeiras e eu chegando ele só mamava no peito. Eu não dava a ele outra. O Nan. Entendeu? Eu preferi amamentar. Dava preferência a amamentar. Não, ele não desmamou do peito. Continua mamando. Ele não desmamou do peito mesmo introduzindo outras coisas ele ainda mama no peito. A mamadeira eu pequei. Na verdade eu comprei um monte. Eu comprei essa e comprei as outras. Tem duas aqui e tem outras na casa da dona que foi a que ele preferiu. Por causa dos bicos. Lá tem esses, tem com o bico assim com esse bico maior, tem com o bico mais negócio e tem o bico achatado. Lá tem uma dessa e com o bico achatado. A diferença é que eles falam que esse bico aqui ele imita o bico_do_peito. Esse e outro que é mais achatado, é assim, é meio achatado. Eles falam, pessoal mesmo. Vamos supor você vai à farmácia comprar e eles te indicam. Esse aqui imita o bico_do_peito porque ele é redondo e o outro é achatado também. Geralmente é farmácia que indica. Quando você vai comprar mamadeira geralmente na farmácia que tem mais opção de mamadeira. Eles vão e dão essas opções, tem esse aqui também que imita. Como de início que ele ficava só mamando no peito e aí pra ele pegar mamadeira foi um pouco resistente, então eu comprei um monte pra ver qual ele iria adaptar. Hoje ele toma qualquer uma. Mas para ver qual que ele iria pegar, eu comprei um monte pra dar até ele acostumar. De início ele estava mamando mais essa e a outra com o bico mais achatado. Mas agora ele já pega qualquer uma. A vantagem dessa característica de parecer como o bico_do_peito acho que é mais a questão mesmo da criança não rejeitar a mamadeira. Elas vão falar assim, é mais fácil pra ele pegar, pra ela adaptar. Acho que é mais essa questão. É sim, de ela adaptar. A marca até que não, essa aí eu tenho, eu comprei Lillo e Lolly. Só Lillo e Lolly que eu comprei. As outras que estão lá é Lolly. Mas não, até que de marca assim eu acho que não tem. Não sei se tem diferença. Mas acho que não tem muita diferença. Mais é a questão de qualidade, talvez. E o bico. O bico tem que ser um bico bom, de silicone. Eu acho que o bico de silicone é melhor, eu acho igual assim, ele tá com 7 então ela tem quase 4 meses de uso que ele vai fazer 8 agora dia 26. Então, ou seja, ele não está tão feio o bico. Mesmo fervendo ele todo dia, eu ferveo todo dia, mas ele não está tão feio, não escurece. Sim, a questão da higiene. É mais fácil também pra limpar. Entendeu? Acho que seria mais isso. Não li essas informações na mamadeira, não foi a farmacêutica que me falou. Até que não. Só mesmo a questão do formato do bico. Não li na mamadeira. A questão de orientar, de falar assim, não, pega esse aqui que talvez esse aqui vai ser mais fácil pra ele adaptar. Mas a questão de vamos falar da textura, textura não, de ser de silicone ou não. Isso eu não, não atentei a isso. Mas eu acho que todas as mamadeiras

já vêm com esses bicos assim mesmo de silicone. Não são aqueles antigos amarelos feios. Acho que todas agora vêm com esse bico. Acho que não é mais aquele. Aquele amarelo feio. Que eu nem sei o quê que é aquilo. Eu não sei se você sabe qual que eu estou falando? Isso. São todos assim transparente que eles falam de silicone. Têm formatos variados, cada um é num formato. É igual te falei, eu comprei um monte. Comprei essa. Eu falei, eu vou comprado para eu ver qual que ele vai pegar. Eu olhava mais o bico mesmo, igual esse é um pouco menor, mais coisa, esse aqui já é menor também. Eu fui pegando só pra ver qual ele ia preferir. Entendeu? Testar. Qual ele ia preferir. Porque de início ele ficou meio resistente. Igual eu te falei, de início ele não queria, ainda mais como era eu que estava dando ele, então na hora que eu dava a mamadeira ele não queria mamadeira, ele queria mamar o peito. Entendeu? Então assim, ele ficou meio resistente. Depois que ele começou a ficar com a Dona mesmo que ele viu que não tinha como. Que ele começou a mamar mesmo. Mas enquanto estava comigo ele ficou meio resistente. Eu acho que nem marca ela não tem. Não tem escrito. Eu não lembro, ela veio. Porque elas vêm, elas vieram juntas. Mas, não tem escrito. Só essa aqui que tem Não dei chupeta. De início não, mas depois ele estava muito chorão, dando dor de barriga, eu falei, vou tentar pra ver se ele fica mais calmo, mas ele não quis. Também não insisti porque eu falei, eu já não queria dar mesmo. Eu não insisti também. Entendeu? Que depois pra tirar é difícil. É difícil. Eu tive os outros e os gêmeos chuparam chupeta. Para tirar foi muito difícil, dá muita dó de tirar. Eu falei, não vou fazer questão de dar. Você fala desses produtos de está bem exposto? Pra te chamar a atenção pra compra? Mercado não, farmácia talvez. Ficam bem expostos, mas mercado até que não. Você fala pesquisar na questão de mamadeira? Pesquiso mamadeira e Nan. O Nan, até que. Tem um lugar que eu compro, mas assim, geralmente eu compro onde eu trabalho mesmo. O preço lá não é ruim. Entendeu? Mas mamadeira, assim como eu te falei, como eu comprei um monte na época então eu não olhei muito preço. Eu fui pegando aleatório. Entendeu? Não fiz, não olhei também a marca pra falar que eu prefiro essa, essa e essa não. Eu fui pegando, até porque hoje em dia tem muita opção de marca. Mas eu fui pegando aleatório mesmo, mas não olhei, não atentei a isso não. Pesquisar também na internet qual marca que era melhor essas coisas não. Não pesquisei. Não, até que não sigo ninguém nas redes sociais. De fez em quando eu vejo alguma coisa, vejo no Instagram, mas não faço questão de seguir. Até porque essa é a quarta experiência apesar de que cada um é de um jeito. Mas eu não faço muita questão porque não é que eu estou falando que eu tenho muita experiência. Mas, eu já aprendi bastante coisa com esses três, vamos falar assim, com os quatro. Então não sigo pra ficar pegando dica essas coisas. A única coisa dele que eu olhei, porque como eu já tive os outros eu percebi a diferença dos meus mais velhos que não mamaram no peito para o de 5 anos. Que o de 5 anos tem uma resistência imunológica muito maior. É que ele mamou no peito até 2 anos e os mais velhos não mamaram. Então esse eu falei, eu quero que ele mame. Então a única coisa que eu pesquisei foi que eu queria tirar, armazenar e passar pra dona que olha para ela estar dando o meu próprio leite_materno. Só que não deu certo. Entendeu? Mas, foi mais por isso, só isso mesmo que eu procurei, mas mesmo assim foi no Youtube. Mas assim não deu certo. Eu até comprei bomba_de_leite, mas não resolveu. Entendeu? Mas por isso que eu chego em casa e não dou ele outra coisa pra ele poder aproveitar o máximo que puder de amamentar. Foi na internet que pesquisei a questão de dar o próprio leite_materno. Aqui eu notei bem que deu mais resistência imunológica. Por causa de armazenamento não aqui em casa, mas na dona que olha ele. Igual eu falo, até pelo preço que eu pago a ela eu não posso cobrar dela muita coisa. Não estou falando que ela não olha bem, ela olha super bem, mas o leite_materno você já tem que ter muito cuidado com ele. Na hora de você descongelar ele, você não pode reaproveitar ele. Então ele é mais chato pra lidar. E eu num acho que ela não ia, ela não, não tinha como ela adaptar. Entendeu? A rotina dela lá não tinha como ela adaptar. Até porque ela olha ele, mas ela olha outro também. Então não tinha, era mais difícil. Entendeu? Então eu falei, vou mandar pra não ser usado adequadamente. Depois até dependendo dá algum problema, que pode estragar e coisa e tal, falei então é melhor não, vou deixar na fórmula mesmo. Industrializado? Não, não porque, essas papinhas prontas da Nestle, aquele trem com validade de três, quatro anos, aquilo ali é conservante puro. Esse trem eu não dou. Essas coisas eu não dou. Por

enquanto não ainda não. Quem toma Mucilon, Multicereais são os outros aqui, mas eles tomam porque gostam. Mas ele não, ele ainda não. Não, ainda não. Porque ele não toma o leite_integral mesmo, ele toma o Nan e Nan não mistura toma ele sozinho. Não mistura. Mas eles não tomam direto, eles já comem um monte de coisa. Eu tenho aqui, de vez em quando o menor que às vezes toma. Entendeu? Mas não é direto, ele prefere mais o café com leite. No copo. Faz ele mais duro, tipo um mingau duro mesmo e toma. Sempre dei na mamadeira, não, ainda não, copo ainda não. Ainda ele toma até água na mamadeira. Na mamadeira. Eu trabalho no supermercado e compro o Nan lá mesmo. Não consigo o preço mais barato. É que o preço lá é bom mesmo. Entendeu? É o FARID. Eu nunca olhei nenhum outro, mas assim, mais ou menos que eu já fui assim, até que o preço lá é bom. Entendeu? Não que eu pesquisasse. Mas às vezes passando e olhando o preço em outros lugares, o preço lá não é ruim. Entendeu? Não, igual te falei, olhei mais o bico mesmo da mamadeira. Sim. Entendeu? Porque, vamos supor, ali tem as do bico redondo, mas às vezes uma era um pouco menor. Eu chequei a pensar, talvez ele não esteja aceitando porque está grande pra boca dele. Mesmo ele falando assim, esse é de 0 a 6 meses. Mas tem um pouco de diferença de tamanho. Ou um pouco de formato diferente. Entendeu? Então o preço até que eu não olhei. Não. Não, teve mais gente, teve outras mães também que falaram, compra o bico tal, compra o bico tal. Elas falaram também. Por experiência delas. Isso, de ter dado ao bebe delas. Familiares não. Não, hoje em dia não. Hoje em dia não. Já escutei muito, hoje em dia não escuto mais. Falei que minhas primeiras crianças não mamaram no peito. Não foi por que eu trabalhava, eu não trabalhava, até que se for olhar dava até pra eu ter dado. Mas por escutar mesmo os outros. Isso. O quê que acontece, como eles eram gêmeos, e na época eu morava com a minha mãe, minha mãe falava, esses meninos estão com fome. Só que assim, não é. Bebê quando nasce, eles mamam muito mesmo. Igual ele, de inicio eles falam mamada livre. Que toda hora que o bebê quiser você dá. Então eles não mamam muito. Eles mamam pouca quantidade e várias vezes. Então aí toda hora ela o via mamando. Não, você vai passar mal assim, você vai secar, que num sei o quê. Dá mamadeira pra eles. Então eu falei assim, é minha mãe, eu vou escutar e dei mamadeira. Aí eles não mamaram e com isso o leite_materno foi secando. Então com menos de dois meses já não tinha leite_materno mais, então assim, praticamente eles não mamaram nada. Entendeu? Minha mãe achava que o leite_materno não sustenta mesmo. É aquela questão de pessoa mais antiga, de achar que tem que ser mingau de creme de milho, de fubá, essas coisas. Tanto que eles mamaram creme de milho. Então, ou seja, com 2 meses eles mamavam creme de milho. Hoje em dia eu vejo que eu fui meio doida de ter feito. Mas você vai seguindo, eu era nova, falei assim, não. Minha mãe está falando é o que é. Aí depois que você vai, querendo ou não, conhecendo mais gente, escutando mais coisa, que você vai vendo, não, não foi o certo. Mas graças a Deus eles estão aí bem com saúde. Mas não foi o certo. Poderia ter feito diferente. Não, o creme de milho é o pó que você compra no supermercado. Você compra um pó tipo um fubá no supermercado. Eles falam que tem o nome lá de creme de milho, faz ele em casa, engrossa no leite. Isso, Leite_integral mesmo. De vaca. Leite_integral mesmo. Tomou também, depois de um tempo assim eles começaram a tomar também o Mucilon. Você fala o Mucilon? Isso. Questão de sustentar. Isso. Não de vitamina, em momento nenhum pensou em vitamina. Mas em questão de sustentar mesmo. Entendeu? Na época deles eu tive eles com 17 anos, não que eu fosse burra, mais aquela época não tinha internet igual tem hoje. Querendo ou não hoje em dia se você quiser ficar informado, não assim perfeitamente, mas a internet te mostra muita coisa, você vê muita dica de muita coisa. E outra, eram os primeiros filhos também, mais o que a minha mãe falava era o que eu mais escutava. Vamos dizer, escutava mais o que ela falava. Minha mãe criou a gente, então eu escutava mais o que ela falava, escutava mais o que ela falava. Então era mais de sustentar, não de questão nutricional. Entendeu? Não achava que o leite_materno não era suficiente, achava que a criança ficava com fome. Com fome. Isso. Um leite_materno fraco. Minha mãe falava, não, o leite_materno está fraco, eles estão chorando muito, dá para eles outra coisa. É porque, o que acontece, hoje em dia eu tenho muito mais ciência disso. Vamos supor que você faz um mingau grosso e você dá um bebê, a barriga dele é pequena, a digestão dele vai ficar mais difícil, então ele vai ficar empanzinado, vai ficar bobo, vai ficar deitado lá parado mesmo, esperando.

Igual um sapo, vamos falar assim, esperando a digestão. Coitado. Então por isso que ele ficava quieto. Porque estava empanzinado. Dava uma mamadeira de uma coisa grossa pra um bebê então ele ficava ali. E realmente, 3, 4 horas sem chorar, porque, até que faz a digestão daquilo. Entendeu? Isso. É igual quando a gente come muito. Que a gente pesa a barriga e a gente fica meio bobo. Com o bebê é a mesma coisa. Não, só o Nan. Isso. Só Nan e leite_materno. Não tenho grupo de Whatsapp. Não, de mães não, tenho não. Sim. A experiência aqui é vasta, vamos falar assim. Tem muita coisa, muita coisa. Não que seja tudo, mas é igual eu falando. Às vezes quando eu tenho alguma dúvida que querendo ou não mesmo tendo 4 tem hora que tem duvida. Eu vou e consulto a pediatra dele pra saber alguma coisa dele. Entendeu? De diferente. Ou assim, internet às vezes eu vejo, mas não pra tirar dúvida de alguma coisa. Às vezes eu vejo alguma coisa, mas não pra tirar dúvida. Não, até que não aparecem propagandas quando pesquiso na internet. Até que não por que eu acho que é isso que eu ia falar, querendo ou não, não sei se você percebe isso, mas acho que o telefone da gente fica mais no que a gente procura geralmente. Aparece mais pra gente o que a gente procura. Vamos supor se eu tivesse procurando igual quando eu estava olhando bomba_de_leite. Que eu estava querendo, que eu comprei a bomba_de_leite, então toda hora aparecia informação de bomba_de_leite, esses trem, os anúncios. Mais aí depois parou porque eu não procurei mais, então eu acho que o telefone fica muito naquilo que a gente procura. Então assim, não aparece muita coisa de propaganda de coisas de bebê assim não. Não aparece. Apareceram vários modelo e marcas de bomba_de_leite. Na época que eu estava procurando no Istagram, às vezes aparecia no Facebook também. Entendeu? Mostrava ficavam lá aquelas propagandas. Mais aí agora não, não mais. Porque eu não fico assim procurando as coisas. Dessa questão, dele assim não. Então não aparece nada. De propaganda, de nada. Não, não usei protetor_de_mamilo nem absorvente_de_mamilo. Não, não usei absorvente_de_mamilo. Não porque primeiro que eu acho caro. Quando estava vazando às vezes eu mesmo tirava. E na hora que ele. Tirava e jogava fora. Num guardava não. Ou então deixava com fralda punha a fralda, eu comprei um monte de fralda, dessas fraldas assim. Aí punha a fralda pra segurar. Não tenho hábito de ler rótulos. Você fala assim, para as coisas que eu compro dele? Isso. A pediatra indicou o Nam. Mais ler o rótulo dele até que não. Isso, mas não, porque assim, o que eu dou ele eu não fico comprando esses trens muito industrializados pra dar ele. Eu dou mais ele fruta, tem fruta ali, eu dou ele é fruta e legume. Coisa já pronta assim eu não dou. Igual tem os maiores aqui que já come biscoito doce. Eu até falo, gente não come na frente dele que ele já sabe que você está comendo. Aí tem esse negócio de sentir, eu falo, não dá ele não. Pra ficar acostumando com açúcar. Que acostumou comer açúcar, acabou. Aí eu não, mas esses trens assim eu não dou ele. Tá muito novo. Cartazes e ofertas no supermercado onde eu trabalho de Nan esse assim não. Essas coisas não. Leite_integral sim. Essas coisas têm. Não, Mucilon não, oferta não. Muito difícil. De mercado pra supermercado? Não, de ter diferença grotesca não. Não é tabelado. Tabelado seria se fosse igual a todos? Não, não é tabelado. Não, cada supermercado é um preço. Não, até que não, não reparo se tem cartaz propaganda nos outros. Mas esses produtos assim são mais difícil mesmo. Talvez em farmácia. Farmácia sim, aí costuma ter. De Nan essas coisas assim. Mas em supermercado não. Supermercado é mais difícil. Mais em farmácia que às vezes aparece. Esses produtos assim.

**** *mae_05 *ida_4 *par_1 *cor_4 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_3

O parto foi Hospital Sofia Feldman, criança nasceu prematura, criança nasceu com glicose baixa e depois teve icterícia, ficou uns dias no aparelho para o amarelão. Amamentação ele teve dificuldades para aprender, no final do 4_meses dei mamadeira, a criança pegou gosto e foi desmamando com 5 meses e pouco ele já tinha largado o leite_materno. Eu dei Aptamil no começo e depois Nestogeno. A criança não queria mamar porque achava ralo e começamos a dar mingau com Maisena e com a fórmula. Agora ele mama o Nestogeno com Mucilon. Agora já come de tudo. As vendedoras da loja indicaram a marca da mamadeira Lillo, um kit com mamadeira_pequena , mamadeira maior e menor. A mamadeira é da marca mais cara. As vendedoras da loja falaram sobre não conter materiais tóxicos e ser regularizada pelo Imetro. Não pensei nas informações sobre o bico da mamadeira, a criança não pegava o bico invertido da mamadeira, só o tradicional mesmo que ele se adaptou. Eu vi que o outro não dava certo, ninguém me falou que o outro era melhor ou não. Foi por opção. A fórmula a gente pesquisou, conhecia o Nan mais cara, o Aptamil intermediário e o Nestogeno mais barato. E começou pelo Aptamil, depois que ele adaptou eu passei para o Nestogeno, que é mais barato e ele adaptou e eu deixei, não interferiu no intestino dele, não ressecou. O Nan o pessoal já vai de cara e ele é mais caro e se não interferir na criança não é necessário ir direto no Nan. Eu acho que a diferença é pela Marca, um é Danone e a outra Nestlé. A marca que coloca o valor. O Nestogeno ele é bom, igual o Pediatra dele falou. Eu queria mudar a fórmula para Ninho, o Pediatra falou que ele está bem forte. O Pediatra fala que o leite_integral não é bom, tem muita gordura e não é bom nem para adultos, que não era para dar por enquanto e continuar dando os que já dou. A pesquisa por Nan, Aptamil e Nestogeno foi por preço, eu já sabia que o Nan era o mais caro. Olhando as 3 latas de formula eu vi que não tinha diferença. Optei pelo Intermediário depois vou para o Nestogeno mais barato e se der problema passo para o Nan. Eu fiz uma pesquisa comercial e li os rótulos para ver o que continha e escolhi pelo preço e não pela marca. Eu já sabia que essas eram algumas marcas e que tem outras fórmulas, uma amiga comprou para a filha dela de 11 meses com o dobro do valor do Nan, que acaba em 2 semanas. No começo ela comprou era quase 100 reais, mas depois ela trocou porque era muito caro. Eu cheguei a ver essa fórmula, mas desisti assim que vi o preço, não cheguei a ler o rótulo, desisti no valor porque tem outros gastos, tem fralda, roupa, medicação. Eu queria que ele mamasse mais e fiquei frustrada, queria que ele tivesse mamado até os 7 ou 8 meses, mas ele não quis. Ele largou. Eu não achava que ele ia largar porque no início ele, como diz minha mãe, ficava pendurado no peito, ele mamava muito. Depois ele pegou o gosto da mamadeira, que era uma coisa mais fácil para poder sugar. Ele desmamou do peito do nada, sem precisar fazer esforço nenhum. Chegava e colocava o peito na boca dele ele fazia cara feia, virava o rosto, não quis mais. Eu tinha uma quantidade razoável de leite_materno, não era nem muito, nem pouco, então foi indo, acho que foi secando, assim não tive problema com febre, para poder tirar o leite_materno e do peito estar muito inchado. Eu não tive mastite e o leite_materno secou naturalmente. Eu não cheguei a dar chupeta porque ele não gosta, eu coloco a chupeta na boca dele às vezes quando ele acaba de mamar e está meio chorando para dormir, mas depois ele cospe. Ele não quis pegar. Hoje em dia ele toma Nestogeno com Mucilon. Minha mãe já tinha por que o Mucilon o indicado é acima de 6_meses. A gente estava esperando ele fazer 6_meses para poder dar o Mucilon. Eu coloco a fórmula na mamadeira coloco as colheres, a medida do Mucilon e morno a mamadeira. Foi uma escolha que minha mãe já tinha falado, vamos tentar dar o Mucilon. O Mucilon ele tem acho que são 4 sabores, vamos dizer assim que tem. Ele gosta do Mucilon Multicereal. A gente tentou dar o de milho o de arroz, mas ele não gostou. Então é só o Multicereal que ele toma. Eu fui pela preferência pelo que ele se adaptou, eu testei, eu dei esse Multicereal, comprava só desse. Teve um dia que minha mãe comprou o de milho, ele não gostou, eu não comprei dos outros, eu continuei no Multicereal, eu só compro o Multicereal. Quando fui escolher o Mucilon o Multicereais me chamou atenção não sei por que, não sei se esse é melhor do que os outros. Eu falei assim Multicereal vamos colocar esse, porque

esse deve dar mais encorpada ou alguma coisa assim. Eu achei que era mais encorpado e isso me chamou atenção. Poderia ser que sustentasse mais. E o preço do Mucilon é melhor. A lata do Mucilon varia de 7 e 69, 7 e 99. No máximo até uns 8 reais. Eu não cheguei a pensar em oferecer outras coisas o Mucilon foi o que veio de começo na minha cabeça. Porque ele mama na mamadeira, mas ele tem as outras refeições, almoço, jantar, gelatina, fruta, iogurte. O Multicereais, foi a minha mãe que indicou, e veio na minha cabeça por ser mais conhecido. Mucilon tem mais nome, vamos dizer assim. O Mucilon eu misturo no Nestogeno. Aptamil eu dei só no primeiro mês, ele tomava só o Aptamil, depois vi que estava muito ralo e ele não estava gostando mais, minha mãe disse vamos ver uma coisa que fizesse tipo um mingau. Então a gente fez um mingau, eu já passei para o Nestogeno e fiz o mingau de maizena com o Nestogeno. Eu acrescentei a maizena para ficar mais duro, mais o mingau mesmo, ele estava tomando. Como dá muito trabalho esse negócio de maizena é muito ruim. A gente esperou dar os 6_meses e comprou Mucilon. Eu estava aguardando os 6_meses para poder dar Mucilon. Porque a indicação é acima de 6_meses. A maizena eu não cheguei a ver se era indicado, foi minha mãe mesmo que falou que era para poder fazer. Igual antigamente que o povo fazia mingau de fubá, mingau, mingau de Maizena, minha mãe que deu essa ideia de estar incrementando com Maizena. Eu disse se não ressecar não der nenhum problema a gente continua. Não tivemos, graças a Deus, essas coisas assim ele não tem problema nenhum. Antes de fazer o quinto mês eu já estava começando a dar ele o Nestogeno para ver se ele adaptava para pegar mamadeira. Porque eu teria que voltar a trabalhar, ele pegou a mamadeira e mamava um pouco de leite_materno à noite, mas depois foi indo, foi indo já não querendo mais. Acho que foi por conta da facilidade de sucção da mamadeira, porque o leite_materno é muito ruim. Ele é muito estranho. Ele é o melhor leite que tem, claro, mas eu acho que o gosto também. Porque querendo ou não a criança pega o gosto da fórmula, daquela outra coisa que o gosto, é melhor que o leite_materno, então acaba que querendo ou não larga, não tem nem como. Eu percebia que ele saciava mais rápido, com certeza era mais rápido também, ele não tinha o trabalho de fazer a sucção. Eu não sigo nenhum grupo de mães, de Whatsap, de Internet, de Facebook, de Instagram, não sigo. Na nossa família o meu filho é o único homem que nasceu. Nasceram mais cinco mulheres. Então acaba que uma prima conversa com a outra, pergunta. Às vezes tem uma colega de trabalho que ganhou a menininha também, mas a sua está fazendo isso a sua está fazendo. Então acaba que você conversa assim. Eu tenho a minha prima que é filha da minha madrinha que ela engravidou também, a filha dela fez 8 meses e o meu vai fazer 11. Igual ontem eu fui à casa dela, então a gente conversa de coisa assim. Mas seguir grupo assim não tem. Às vezes eu mesmo vou lá e pesquiso alguma coisa se tiver alguma dúvida. Eu vou lá e pesquiso, mas assim exatamente de grupo mesmo não tenho. Eu gosto muito de fazer pesquisa, às vezes quando está doente, quando está meio amado, que está alguma coisa, às vezes eu vou lá e pesquiso. Mas não preciso de tanto, porque assim, graças a Deus, igual ele tem um Pediatra dele que é aqui da rua e ele é muito bom, então assim, qualquer dúvida, qualquer coisa pode procurar ele. No começo ele ainda não tinha o plano eu tinha começado a fazer o plano para ele. Então foi coisa minha mesmo por ter que voltar a trabalhar eu precisei dar a fórmula, eu tomei essa decisão e escolhi por essas três marcas. Por questões de preço e pela marca. Eu não precisei usar protetor_de_mamilo. E meu leite_materno foi secando naturalmente. No início, no começo assim que ele nasceu eu tive dificuldade para amamentar, eu tive esse problema de ele não querer pegar. Porque ele estava tomando a fórmula lá no hospital, eles deram um que eu não estou lembrando qual que é, eu sei que ele teve alergia. Que na hora que ele fez cocô saiu um pouco de sangue. Ele era bebê pequeno. Então teve que suspender, a outra fórmula que eles deram foi o leite_materno_doado mesmo só que aquele pasteurizado. Que as mães doadoras tiram e passam por um processo. Que pode dar para outras crianças. Então ele teve que tomar o leite_materno_doado mesmo. Natural mesmo. Um outro de alguma outra fórmula ele não pode tomar. No Sofia Feldman em BH, quando o bebê não está sugando, não sabe mamar e está tendo que ficar lá, igual ele teve que ficar, eles dão a fórmula que é no copo. E depois, com aquele problema, eles deram o leite_materno_doado pasteurizado. Ele ficou nesse, depois teve que aprender a mamar, porque eles não deixam sair de lá se a criança não aprender a mamar. Eles são muito

certos, é um hospital muito bacana. Ele aprendeu a mamar, viu que estava sugando direito, viu que estava mamando, tudo bonito para depois liberar. Eles não chegaram a indicar nenhuma fórmula. Foi porque no caso dele é porque não teve jeito mesmo. Porque lá a amamentação é o principal, o principal é a amamentação mesmo, eles priorizam a amamentação. E você só pode sair de lá depois que ele aprender e estiver mamando tudo certo, se não eles não liberam. Papinhas dessas prontas da Nestle eu lembro que meu pai comprou, mas ele não gostou muito não, quem tomava muito era eu, eu quando eu era pequena eu tomei muito. Ele comprou na época e ele não gostou. Minha mãe disse, não. E assim ela bem cara. E hoje em dia ela aumentou, eu acho que ela está uns 7. E é um negócio pequeno, minha mãe disse, não a gente vai fazer, a gente vai comprar os legumes e eu mesma vou fazer, ela faz com carne, batata, abobora, coloca aquelas coisas todas e faz aquela papinha mais mole. Eu falei com minha mãe, agora não precisa ficar dando papinha mais não. Só que minha mãe estava assim, ah não. Porque ele está com os dentes que está nascendo, os dentes estão nascendo estão muito sensível, que não sei o quê, aquelas coisas de vó. A papinha meu pai escolheu foi pela marca, que era Nestle. Ele achou que era mais indicada. Porque quando eu era pequenininha ele comprava, essa papinha já tem muito tempo. Então, ele comprava para mim. Eu sei que tem a papinha mesmo de legumes e tem uma que ele é de frutas. E ele não gostou, cuspiu tudo, eu experimentei a papinha e é ruim, muito ruim. Nossa, tem um gosto muito estranho, é preferível você pegar e bater, fazer a batata, aquelas coisas todas mesmo, porque comprar essas coisas prontas assim não é bom. Quando meu pai comprou até pensei que poderia ser a mais indicada, cheguei a pensar, mas eu experimentei e falei, é só preço e nome, marca. Quando eu vou aos supermercados para comprar o Nestogeno e o Mucilon ultimamente eu vou direto nos que eu quero mesmo. Às vezes eu olho a diferença de preço de locais, supermercados e pontos de venda, porque eu até comprei agora quando a gente foi fazer compra, eu vi que estava 40 reais e lá na farmácia eu comprei por 35 então assim deu, eu vi a diferença. São 5 reais, mas dá uma diferença. Eu vejo a diferença de um lugar para o outro, mas de olhar outras coisas não, eu já vou direto naquilo mesmo que eu preciso. Essa diferença eu percebo que tem lugar que faz promoção, tem muito lugar que faz promoção e eu vejo que está mais barato, até não só questão de fórmulas, mas questão de fraldas também tem muita diferença. Não é tabelado, eu percebo que não é tabelado os preços. Eu não consigo comprar pelo mesmo preço, toda vez que compro o preço está diferente. De lugar para o outro tem diferença. E o Multicereais, o Mucilon multicereais me chamou mais atenção mais por essa palavra Multicereais eu achei que era algo que podia sustentar melhor. Meu bebê ele não tem problema de intestino, é tranquilo. O que ele come hoje é uma alimentação, tirando as fórmulas, é uma alimentação mais saudável eu faço a comida dele, nada de industrializado. O Pediatra dele pediu para dar frutas, no começo eu dava Danone, só que o Danone ele tem mais gordura do que iogurte, eu não sabia, então quando ele tomava o Danone ele voltava muito, ele ficava golfando muito. Ele era menor e o Pediatra pediu para poder substituir pelo iogurte. Ele toma iogurte hoje em dia e não tem problema nenhum, gelatina que é uma coisa que é bacana de dar que o Pediatra falou que pode dar muita. E comida é preparada não é nada industrializado. Tem vezes que eu olho os rótulos, tem vez que eu não olho, para ver se tem muito açúcar, sódio, ou se é indicado para a idade dele. Tem vez que a gente até esquece. O Danone o Pediatra tinha falado para poder dar, só que dando Danone, eu vi que ele golfava muito. Ficava voltando muito, voltando muito, eu perguntei na próxima consulta. Ele disse que o Danone ele é mais gorduroso, tem menino que adapta melhor, tem menino que não, então faz um teste e você troca o Danone por iogurte. Eu fui e troquei pelo iogurte, com iogurte eu não tive problema, então hoje em dia eu não dou Danone mais, eu dou só iogurte da Itambé. Eu escolhi esse pela questão da marca mesmo, eu comprei e continuo dando porque ele não teve problema algum. Eu acho que essa marca tem mais nome. E vem na minha cabeça, porque lembra mais, porque eu conheço mais, tem mais nome.

**** *mae_06 *ida_2 *par_1 *cor_1 *fur_1 *cen_6 *ren_1 *esc_4 *lic_4 *ses_1

Eu amamentei durante 6_meses e continuo amamentando até hoje. Ele é muito difícil para comer, eu tento dar outras coisas para ele comer, mas ele é muito difícil para comer. Muito mesmo. Ele mais mama no peito do que come. Eu cheguei a dar para ele algum outro tipo de alimento, fórmula, foi Aptamil e Mucilon. Mas ele não pegou. Ele não pegou a mamadeira, ele não chegou a tomar. Assim, o Mucilon que depois de grande ele chegou a tomar um pouco. Muito pouco. Eu decidi dar à toa, era só para ver se ele desmamava mesmo. Ninguém e nenhum profissional me indicaram eu achei interessante dar o Mucilon para ele desenvolver, para ele comer. E foi pelas informações que eu escutava das propagandas, dos rótulos, porque tem muita vitamina. Mas ele não mamou muito, ele é muito difícil para comer, então ele mais mama no peito. Eu achei que com o Mucilon ele poderia desmamar do peito, que ele ia desmamar do peito. Eu acho que agora era melhor ele tomar. Eu acho que sim, porque ele está maior então eu acho que seria melhor

que ele tomasse do que ele mamasse no peito. Que ele já está com um 1 e 3 meses. Ele é muito difícil. Igual assim, ele come. Uma banana, chupa uma laranja, mas é muito difícil, muito difícil. Muito difícil mesmo. O Aptamil também ele não chegou a tomar muito não. Porque ele não pegou mesmo. Eu só ofereci mesmo também para ele desmamar do peito. Não foi por nenhuma propaganda, foi para desmamar do peito, não teve nada que me influenciou, foi mais para desmamar mesmo. Ele não pegou mamadeira nem chupeta. Eu dou o Danone, o arroz o feijão, o macarrão ele gosta muito também. Agora leite_industrializado assim mesmo, nenhum. E quando eu chego às farmácias, nos supermercados, eu não fico tentada em ler esses tipos de alimentos, eu observo que tem muitas ofertas. Eles falam que o Aptamil é melhor que tem dessas marcas. Mas assim eu não ligo muito não, Aptamil é um pouco mais caro e eu fui mandada embora, tem um mês. Eu fiquei lá um 1 e 7 meses, eu voltei da licença_maternidade e fiquei lá mais um tempo, depois ela me mandou embora. Ela me mandou embora agora em novembro, ele já estava com 1 ano eu fiquei lá 1 ano. E nesse tempo que eu fiquei lá trabalhando ele tomava iogurte, Danoninho, essas coisas. Porque eu trabalhava meio período. Eu pegava 7 horas da manhã e largava 11 horas. Eu comecei a dar essas coisas com uns 6_meses, o Danone e o iogurte. Agora que ele está maior eu dou todinho, ele gosta muito de todinho de caixa, suco de caixa também ele gosta. É porque ele é muito difícil para comer sabe. Igual, eu já tentei fazer suco, essas coisas assim ele não quer. Não toma leite_integral normal, às vezes eu acho até que ele não gosta de leite_integral, iogurte ele toma, suco de caixia esses de uva assim ele gosta, igual o todinho assim é só o de chocolate outro sabor ele não toma. Ele é muito difícil mesmo para comer. Quando eu vou comprar eu vejo no rótulo, eu olho assim, a validade, essas coisas, se tem muita gordura, essas coisas assim. Mas eu não dou sempre não, não dou todo dia também não. Mas de vez em quando assim eu dou. Quando eu vou comprar esses alimentos o fato de serem coloridos não me chama atenção, mas o Danone dá a impressão que realmente é uma coisa para criança. Eu decidi dar o Danone porque toda criança gosta, acho que é mais por isso. As propagandas não me chamaram atenção, foi ao contrário do que muita gente fala que não pode dar doce para criança, essas coisas. Mas muita gente fala que não é bom dar doce, essas coisas de caixa para criança. E nesse período que eu trabalhava, eu revezava, dava iogurte, Danone e depois o meu leite_materno. E ele sempre tomou sem problema o leite_materno. Não tive problema por ter tomado esses outros produtos não, ele mamou bastante, mamou bem. O Danone eu dou na colher, eu não usava mamadeira, mamadeira_pequena, nada. E outra coisa, eu vou te falar que eu dou, mas não me xinga, Miojo. Minha mãe quase me matou, mas é porque ele é muito difícil para comer, então tem que ficar forçando mesmo. Mas miojo ele adora. Então papinha, mingau, eu só tentei o Mucilon e ele não tomou. Eu não sigo nada da internet, nem blog, Influenciar a respeito da alimentação infantil, nunca procurei não. E não tenho nenhum grupo de Whatsapp de mães, nem me relaciono com outras mães, eu sou muito fechada. Eu não tive dificuldade de amamentar, só no primeiro dia que ele nasceu. Eu não tive leite_materno no primeiro dia, mas depois foi tranquilo. Eu não tive nenhum problema de mastite, febre, inflamação, nada, foi tranquilo. Eu o levo sempre no pediatra, para ver se está tudo bem. E sobre a alimentação, ele fala que ele come pouco porque ele mama no peito, mas muita gente fala que o meu leite_materno não o sustenta mais não, os familiares, os amigos dizem. Eu acho que é isso, que não sustenta. E eu acho que por acaso se ele tomasse outros tipos de leite seria melhor, desses outros leites_industrializados. Eu acho que meu leite_materno para ele já não vale mais. Que ele tem mais vitamina, essas coisas, procurar coisas que tem mais vitamina essas coisas, eu acho que seria melhor. Por conta daquilo que eu vi nos rótulos, que falam que tem muita vitamina. Por causa de anemia, essas coisas assim. Eu acho que ajuda mais do que o leite_materno. Eu gostaria que ele pegasse os que eu ofereço, acho que seria melhor. E o leites, até esse Ninho Fases, esses outros leites_industrializados que são pra crianças maiores, de outras idades, eu gostaria de oferecer.

**** *mae_07 *ida_4 *par_2 *cor_2 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_3

Eu amamentei até 10 para 11 meses, ele largou por conta própria. Porque eu acho que o leite_materno não estava sustentando. Desde os 2 meses a gente começou a dar ele fórmula, continuei amamentando, mas a gente ficou com a fórmula também para ele. Eu dei porque achava que não estava sustentando só o leite_materno eu levei no pediatra também e ele falou que a gente poderia colocar alguns horários. Para ele tomar a fórmula. Porque mamar ele o tempo inteiro mamava no peito assim. Não tinha limite. Agora a fórmula tinha os horários certos que ele tomava. Até depois que ele começou tomar a fórmula ele começou a dormir praticamente a noite inteira. Antes de ele começar a tomar a fórmula ele acordava muito, acho que ele não estava ficando satisfeito. Com 2 meses mais ou menos que ele começou a tomar fórmula. E essa decisão na verdade foi do pediatra, a gente foi na nutricionista também do posto e ela também falou que era para dar a fórmula. Até mesmo não só pelo fato da gente achar que ele não estava ficando satisfeito, mas porque também ele ganhava pouco peso. Na verdade, até hoje ele ganha pouco peso, mas depois que a gente passou pelo acompanhamento dele o médico chegou à conclusão de que isso é 100 por cento a genética. Que ele come muito alimenta muito, ele alimenta melhor do que eu e não ganha peso, ele ganha pouco peso, então o médico falou que é 100 por cento a genética. Ele é um menino muito ativo também, muito agitado e eu tenho leite_materno até hoje, ele largou por conta própria. E na escolha da fórmula eu não cheguei a olhar na farmácia, a escolha foi sugestão do médico, ele sugeriu para gente Aptamil e a gente começou com Aptamil, depois que a gente foi na nutricionista a gente mudou para o Nestogeno. Praticamente a mesma coisa do Aptamil. Hoje em dia ele toma o Ninho com Mucilon, depois de um ano. A gente perguntou para o médico se ele podia continuar com o Nestogeno, ou se a gente poderia mudar, ele falou que era opcional. Que até tem mães que dão leite_integral de caixa mesmo, para a criança a partir de 1 ano. A gente optou por dar o Ninho com Mucilon. Ele adaptou e toma até hoje, foi uma opção nossa. Na escolha eu não li rótulos nem pesquisei esses alimentos, só com minha cunhada mesmo, o dela vai fazer 2 anos agora em janeiro, eu fico perguntando para ela o que ele tomava. Ele também tomava esse mesmo leite_em_pó Ninho depois de 1 ano. Nem na internet eu busquei informação sobre o leite_em_pó Ninho. Então ele toma hoje o Mucilon e o Ninho, o Nestogeno ele não toma mais, ele tomou até 1 ano. Eu não cheguei a dar chupeta e a mamadeira é uma mamadeira normal, uma mamadeira comum, eu tenho que ver, que na verdade ele tem duas é aquela Lillo e a Cucca. Eu escolhi essas por indicação, olhei questão do bico e a marca mesmo, mais conhecida, na verdade só por ele ser de silicone mesmo, tem uns que é mais durinho. Apesar de que tudo é de silicone. Não tive muita atenção com isso não, olhei mais a marca mesmo que a gente mais conhece e fui pegando, cheguei no supermercado pegando. Vamos testar isso aqui. E ele nunca rejeitou assim nenhum tipo de bico, foi tranquilo. Então foi mais pela marca mesmo, no começo ele mamava outra menor. A gente passou para essa e por último a gente comprou aquela outra mais gorda porque agora ele está mamando muito, vem mais quantidade. A primeira que a gente comprou eu não lembro direito, mas essa última

que ela é um pouco mais larga, ela vem até com uma alça. Eu achei um pouco mais cara. Mas não influenciou, foi mais pela marca e por ela ser maior, estava procurando realmente uma mamadeira um pouco maior do que a que ele tinha. Essa primeira que a gente comprou quando ele ainda mamava no peito. Ela imita o formato do peito mesmo, agora a outra não. A outra ele já tinha desmamado quando eu comprei. Nem cheguei a pensar sobre o formato do bico da mamadeira. Eu não cheguei a usar protetor_de_mamilo, usei aqueles absorventes_de_mamilo, meu peito vazava leite_materno eu tinha bastante leite_materno, usei bastante tempo, eu usava muito. Eu não lembro a marca, parece com essa marca da mamadeira Lillo, um negócio assim. Cremer também eu acho que já usei, foi a minha cunhada que me deu uma caixa que só tinha um pouco que ela usava, o dela tinha parado de vazava, era só para não ficar vazando. Para ele mamar não usei nada, a amamentação foi sofrida, sofri muito, eu tive três episódios com um intervalo de tempo assim de 40 dias de ter febre de 40 graus. E ficar ruim porque só na segunda vez que eu fui ao médico que eu descobri que era por causa do peito inflamado. Meu peito só faltava sair pedaço, sofri, eu gritava, chorava na hora que ele pegava, mas ele mamava. O meu filho mais velho que mamou mais tempo, o mais velho mamou quase 2 anos, mas também não pegou mais nada, só mamar no peito. Papinha, mingau, produtos desses infantis ele não come, o resto tudo é caseiro mesmo, eu que preparo a comida dele. Eu sigo Instagram de nutricionistas mesmo, não especificadamente alimentação infantil e eu estou num grupo também no Whatsapp que fala muito sobre amamentação, alimentação, é Empodera, tem muita gente nesse grupo, chama Empodera. É um grupo de mães, a administradora desse grupo ela é nutricionista, eles falam bastante coisa aqui, a gente tira bastante dúvida. Esses que eu sigo no Instagram, sobre Nutricionista, são nutricionistas mesmo, é geral. Eu sigo mães influencer também, eu já até tentei algumas coisinhas assim, uma moça que eu sigo no Instagram, ela teve filho e eu sempre a acompanho. Eu via que na hora da alimentação do filho dela, para aprender comer sozinho ela colocava na própria mesinha do menino comer, os brócolis, ele fazia omelete. Colocava para ele comer sozinho. Só que como são poucas coisas que eu posso fazer para ele assim comer sozinho, porque ele se engasga, porque ele quase não tem dente, então eu faço as coisas para ele bem mais cozidas, bem com mais caldinho. Eu deixo na mão dele é Biscoito, derrete, ele gosta muito de biscoito polvilho, banana ele adora. Eu deixo ele comer sozinho. Mas no mais por enquanto eu não estou deixando ele comer sozinho não, faz muita bagunça. Não é dica de como alimentar, ela passa o que ela faz para o filho dela. Eu não sinto que ela dá dicas de nenhum produto, tipo nenhum alimento industrializado, por exemplo, uma fórmula, um leite, um mingau, uma papinha, coisa industrializada não, ela é muito fitness ela é muito natural. Ela não é uma influencer dessas muito famosas não. Em Falar em papinha, eu comprei para o Lucas uma vez, mas só porque a gente ia passear e tal e eu achei mais simples, mas eu arrependi de ter comprado porque é horrível. Eu fui lendo assim o gosto. Eu escolhi de frango com cenoura, achei horrível, a marca só tinha uma mesmo, não li o rótulo pra escolher, acho que é da Nestle mesmo, que é mais comum aqui eu escolhi só pelo sabor. Na verdade, eu queria substituir o feijão. Que eu sabia que aonde eu ia a gente não ia mexer com feijão. A gente ia fazer churrasco e tal e não ia mexer com feijão. Para ele não comer uma coisa muito seca eu achei que aquela papinha se eu diluísse um pouco de água nela e misturasse com arroz para ele, ou talvez até um macarrão bem cozido talvez ficasse legal para ele não comer muito seco. E a gente não tinha nem como cozinhar feijão aonde a gente ia, e nem para levar ia ser legal. Eu comprei, mas arrependi de ter comprado. Muito ruim, é que eu não conhecia, foi a primeira vez que eu fui olhar. Quando eu vou comprar o Leite_em_pó Ninho o próprio Mucilon, eu observo que tem propaganda, cartazes, que me chamam atenção. Eu já pensei em mudar por conta de preço, esse Ninho, eu estou olhando ali que vende uns outros pacotes também que é o refil, eu cheguei olhar deles também. Tem uma diferença é pouca acho que um é instantâneo, o outro escrito integral, outro mais forte, não sei diferenciar muito, a gente optou pelo integral, não tem diferença praticamente nenhuma. Acho que mais rótulo mesmo. O Mucilon, tem de arroz, o de milho e eu optei pelo Multicereais. Eu achei que poderia ser melhor, não sei qual exatamente, mas tem um que o pessoal fala que prende o intestino, não sei qual que é, outro solta, como o Lucas tem o funcionamento muito bom, eu falei, então não vou pegar nem um nem outro, eu vou optar

pelo Multicereais. Não me chamou a atenção por conta do rótulo, foi mais por essa questão que um prende e o outro solta. Escolhi Multicereais, porque não era nem um nem outro, como ele tinha o intestino bom. E ele alimenta muito bem. Igual eu estava falando, de manhã ele toma uma mamadeira, dorme mais um pouco acorda umas 9 horas, ou come uma fruta, ou come um biscoito com Leite_em_pó Ninho até segurar pra dar a hora do almoço. No almoço ele sempre almoça bem, eu sempre faço, ou eu faço só um ensopado de legumes com uma carne moída ou um frango desfiado que é o mais fácil pra ele comer, até por que ele tem poucos dentes. E eu faço só pra ele, as vezes eu coloco um macarrão, faço uma sopa mesmo de legumes com macarrão e carne, ou quando eu faço só os legumes ele come o arroz e o feijão que a gente prepara pra gente mesmo. Depois do almoço ele sempre toma um suco, o de laranja que ele gosta que eu tenho mais costume de dar. Também a água de coco ele adora, eu sempre compro o coco mesmo e tiro aquela água pra ele, ele adora, toma muita água. Fruta, banana, mamão, laranja, pera, tudo ele gosta, a tarde também ele come uma fruta, iogurte também de vez em quando eu dou. Não dou sempre, mas de vez em quando eu dou e o jantar, o mesmo do almoço e mais uma mamadeira antes de dormir, resumindo a alimentação dele é muito boa. E na curva de crescimento, na época eu optei por dar a fórmula, na curva de crescimento mesmo eu amamentando a nutricionista achou que ele estava muito próximo que ele podia correr o risco de cair o peso no caso. Quando a gente passou por ela pela primeira vez que eu acho que ele estava com 4 meses não sei, ela achou ele com pouco peso. Só que o médico estava acompanhando também, desde que ele nasceu ele estava acompanhando a linha lá do gráfico, a linha dele, estava ganhando o que estava acostumado desde que ele nasceu. Ela encaminhou a gente para o pediatra, ela indicou a fórmula e encaminhou a gente para outro pediatra. No outro pediatra já de início ele falou assim que era genética que ele não tinha nada. Mas por desencargo de consciência a gente continuou fazendo um acompanhamento de 3 em 3 meses, pediu exames. E realmente nunca caiu o peso, sempre foi o mesmo, sempre manteve até hoje. Depois da fórmula ficou a mesma coisa, então era genético mesmo. A única coisa que alterou com a fórmula é que ele se mostrava mais satisfeito, inclusive ele ficava mais tranquilo. Depois que ele começou a tomar a fórmula ele não ficou chorão demais igual ele era nos 2 primeiros meses, ele começou a dormir melhor, então assim, realmente o leite_materno estava fraco. Foi melhor só nesse sentido, porque o peso, apesar dele se alimentar muito bem ficou a mesma coisa até hoje. Hoje ele está com 1 ano e 4 meses, ontem mesmo o pai dele colocou ele na balança ele pesa 8 kg e 800, com um 1 e 4 meses. Super saudável, é um menino que faz bagunça o dia inteiro, ele dorme bem, alimenta bem, desenvolve bem, tudo. É uma questão de que ele foge um pouco do padrão, mas não significa que ele não está saudável. Eu ainda brinco com ele, filho, para onde vai essa comida toda que você come? Porque ele é pequeno e come muito. Igual a banana tem que deixar ali em cima. Ontem mesmo ele acordou mais tarde um pouco e dormiu, ele almoçou, ele acabou de almoçar era 1 e 30 mais ou menos. Quando era 2 e 10 mais ou menos estou lá na sala quando eu venho aqui Lucas já tinha descascado a banana e já estava comendo. Comeu toda, uma banana grande, depois do almoço e almoçou tudo, eu fico assim, aonde vai isso tudo? Ele come muito bem se for alguma coisa que ele gosta então se você brincar com ele, eu viro para ele e falo, Viva Lucas, eu falo isso para ele quando acaba a comida dele. Eu falo, Viva Lucas, ele chora, se não tiver satisfeito ainda ele até grita e eu falo, estou brincando filho, está aqui sua comida. Ele sente muita fome, é que ele gasta muita energia, ele não para 1 minuto, muito saudável.

**** *mae_08 *ida_3 *par_1 *cor_1 *fur_3 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_3

A minha filha mamou no peito por 10 meses, na verdade foi assim, os 3 primeiros dias foi muito difícil amamentar até por causa da pega. O peito empedrou, essas coisas, mas depois ela pegou beleza e mamava assim, era livre demanda. E quando ela fez 3, 4 meses, ela estava muito ressecada para fazer cocô, e a pediatra dela liberou o suco de mamão com ameixa. Aquele caldo da ameixa batia o mamão com ameixa e ela começou a tomar o suco com 4 meses e melhorou o intestino, ela mamava no peito e tomava esse suco. Quando ela fez 5 meses e meio que ela começou a alimentar mesmo, a fruta, a papinha, e até hoje ela alimenta muito bem, ela come de tudo, alimenta muito bem. A papinha é que a gente faz mesmo. Sempre legumes, a cenoura, batata, inhame, sempre cozinhava, quando ela estava bebê, batia com feijão, fazia um caldo

mais pastoso. Depois eu comecei a amargar depois que começou a sair os primeiros dentes, começava a amargar. E eu não tive trabalho na alimentação dela, e ela também é uma criança que foi para creche, então assim, ela alimenta super bem, no nascer dos dentes de uma semana para outra que deu uma caída. Que ela não queria comer, mas parecia que estava inchada demais a gengiva e os dentes já saíram quase todos. Saíram muito cedo, antes da hora, mas foi nessa fase e hoje ela come de tudo, alimenta muito bem, essa ameixa eu dava na mamadeira_pequena e depois eu passei para o copo. A mamadeira_pequena eu fui ao mercado tinha aquela, eu não sei falar o nome, Lillo. Eu comprei essa, fui lá pequei e comprei aleatoriamente, eu chequei e tinha várias, eu fui assim, não peguei nem uma tão ruim nem uma tão boa. Acho que tinha melhores também, eu peguei uma que estava em média por questão de preço, ninguém me falou, fui por mim mesma, fui lá e escolhi a mamadeira_pequena. Ela chupou chupeta no primeiro mês, eu dei, eu que dei a chupeta para ela. E na verdade ela não chupava, ela sempre punha na boca e cuspi o tempo todo, cuspi o tempo todo. Quando ela fez 2 meses, 2 para 3, é 2 meses mesmo largou e eu não dei mais a chupeta, ela foi uma criança muito chorona, ela chorou demais os 4 primeiros meses, muito mesmo. Acho que até questão da dor de barriga também, intestino já ser preso, era muito gás. Então ela chorava muito e eu dei o chupeta para acalmar. Mas é igual eu estou falando ela pegou 1 mês só e depois ela não quis mais, nem ela quis. Eu já não dei mais, não insisti não, com a chupeta não. E quando eu fui escolher essa chupeta, pesquisei no Youtube, eu olhei no Youtube assim uma das melhores para dar. Eu não recordo a Marca que eu comprei, mais, coloquei assim, Melhor chupeta pra Bebê, eu coloquei assim. Tem indicação, de 0 a 3 meses, 0 a 6_meses. Eu só não estou lembrando a marca mais, eu sei que eram muitas, não estou lembrando mais. Eu escolhi em relação a formato de bico, aquele sentido lua, que ela é um pouco chanfrada na frente, não a bola. Eles falaram na pesquisa que ela é a melhor para sugar e não puxar, no caso ela não ia ter dente ainda, mas podia afetar o nascimento dos dentes, essas coisas. Eu escolhi por esse motivo, foi no Youtube que eu vi que esse formato era o melhor, que era o mais indicado, as mães e os e pediatras falavam. Eles não aconselham a dar, mas já que se fosse dar que era para dar desse modelo. Eu assisti o dos 2, os 2 tipos. E não falavam a marca no vídeo, só o formato, não aparecia a marca, eu acho que eu não lembro, se tiver falado a marca, acho que eu não lembro qual marca. Depois que ela foi para creche, introduziu o Nan, ela já estava com 10 meses. Quando eu desmamei, eu desmamei porque eu mesma já não estava me sentindo bem para amamentar. Foi uma escolha minha na verdade. A pediatra até falou para esperar fazer dois anos, mas eu não estava mais me sentindo bem para amamentar, eu tirei e ela pegou super bem o Nan e ela toma o Nan, até hoje ela toma. Ela toma de manhã quando acorda, tem dia que bebe à tarde, tem dia que não, e a noite para dormir. Ela sempre toma para dormir. Mas eu não dei na mamadeira também, dei no copo, ela pegou super bem no copo e toma no copo. O NAN foi por indicação também de pediatra, por causa do intestino, não podia ser qualquer coisa, o intestino dela sempre foi preso. Eu peguei

Multicereais e é o que deu certo pra ela. Quando eu fui comprar eu não olhei as marcas, nem li os rótulos, não vi a questão da tabela_nutricional, fui direto nesse Mucilon, eu posso até ir em casa olhar a marca para você que de cabeça também não me lembro. Mas acho que é o mesmo Nutribom é o Multicereais, acho que a marca é Nutribom, eu peguei o Mucilon Multicereais, tem de aveia com arroz, tem muita coisa, o Mucilon Multicereais foi por causa do intestino. O Nan ela não chegou a tomar, na verdade ela tomou Nan, mas não deu certo. Tomou dois dias só. Quando ela foi para a creche, quando ela parou de amamentar eu resolvi dar o complemento alimentar, para fazer na mamadeira, foi o Mucilon, mas antes ela tomou o Nan por 2 ou 3 dias e não deu certo. Eu liguei para a pediatra, eu tenho muito contato com ela, não deu certo, não está pegando, ela falou assim, pode tentar Mucilon, deu certo o Mucilon, mas de primeira foi o Nan que ela indicou. Eu não cheguei a pesquisar outros e já fui direto, quando eu vou no supermercado, ou numa farmácia, eu não chego a ler outras marcas, e nem ver algum tipo desses alimentos infantis, nem curiosidade assim de ler, de ver nada. Eu já me acostumei a comprar aquilo, eu sempre vou naquilo. Igual por exemplo fralda, já me acostumei com a Pampers, só chego lá e vou nela. Às vezes assim, nem assim olho a outra marca, não tenho esse costume. Normalmente esses produtos que eu escolho é por indicação de algum profissional, pediatra, mas eu também sigo grupo de mães. Tem um grupo de mães aqui de Ouro Preto e todo mundo fala o que usa o que acha que é bom, que é certo, que não é, eu sempre acompanho. Mas nem tudo é por indicação, eu também olho muito Internet, por exemplo, vai precisar de uma pomada antialérgica, vou na Internet e olho primeiro, na maioria das vezes é assim, eu olho muito Internet. Faço a pesquisa no Google e no Youtube. Eu sempre vejo o Feedback. O que as pessoas falam, tem lá o sininho, o tanto de curtidas, essas coisas, eu sempre olho assim. E eu não assisto só um também não. Assisto vários. Eu sempre pesquiso antes. No Instagram eu sigo a doutora Marcela aqui mesmo de Ouro Preto, médica, ela é ginecologista, tem uns cirurgiões que também eu acho bacana assim, eu sigo, mães mesmo assim específico pra mães eu não sigo. Eu tenho um grupo no Whatsapp só. Ele chama Empodera. É ele que eu sigo e o Instagram da doutora Marcela. As mães que eu sigo são por amizade mesmo, eu não sigo nenhuma influencer dessas mais famosas que normalmente até falam sobre alimentação infantil. Alimentos desses de mercado, o iogurte ela toma, o leite_integral toma. Toma Mucilon misturado no leite_integral. Eu dou Itambé, o leite_integral meu marido na verdade sempre foi mais rigoroso com o leite_integral, a gente pega, a gente usa em casa Itambé ou o Ninho também. No princípio ela teve muito problema com leite_integral também, porque a gente estava achando que ela era intolerante a lactose, então ela teve que ficaracho que uns 2 meses mesmo sem tomar, 3 meses sem tomar. Zero_lactose, eu estava dando o Ninho Zero_Lactose. Ouro Preto é difícil achar ele, quando eu não achava, ela tomava o Itambé Zero_Lactose. E deu certo também. Depois a gente tentou introduzir de novo o leite_integral normal e deu certo, foi só um período. Antes ela empolava toda, ficava toda empolada. Eu levei na pediatra e ela me aconselhou a trocar o leite. Porque eles falam que na verdade não é certo a gente dar esse leite_integral, é errado. Deu certo, depois desses 3 meses ela ficou tomando o leite Zero_lactose, depois introduzi de novo a lactose. E era só o leite_integral, ela falou na época, ficar introduzindo as coisas que tinha lactose para ver. Mas eu levei no alergista também, fez teste e não deu, deu nada, foi só uma época mesmo. O certo é que eles falam que é muito bom o leite_de_soja, que eles indicam as mães em geral. Na verdade quem estava me falando isso era até um pai. Na verdade que o leite_integral não foi feito para gente tomar, o ser humano. Ele mesmo fala, realmente, muito remédio, muita coisa. Que se a gente olhar bem, a gente não dá o leite_integral, mas eu acho que para a gente é tão difícil, não o de soja, o de soja tem no mercado, que se você comprar direto mesmo o da vaca. Apesar de que hoje também os bichos usam muitos remédios também, a gente não sabe. Mas geralmente são os pais, estava conversando com o pai outro dia e ele estava falando isso comigo. Eu não tinha nem atinado para isso, depois que ele falou que acho que abriu minha mente. Eu acho que ele leu sobre isso na internet também. Ele pesquisa muito, ele sempre fala muito, é uma pessoa que está sempre por dentro de tudo eu acho que é isso também. Ele não é formado em nada, eu acho que é em metalurgia, tem nada a ver com essa parte de alimentação. Eu não sei se é porque ele conversou com um médico também e o médico não dava para o filho e explicou para ele

por que não dava. Eu não sei se foi isso também, surgiu um assunto lá e ele falou. Normalmente quando as pessoas conversam comigo sobre alguma coisa, elas dizem ouvir de pediatras e da internet. Sempre quando a gente está conversando, eles falam a pediatra indicou, a pediatra falou ou eu pesquisei sobre isso, sobre aquilo. As mães pesquisam muito na internet, no Youtube e Google, muito mesmo. A fase da dor de barriga nos primeiros meses eu olhei muito. Sobre remédio mesmo, sobre chá, muita coisa. Muitas coisas que eu fui buscando informação foram pela Internet. A dificuldade que eu tinha para comprar o leite Zero_lactose foi mais, foi por causa da marca. Da marca Ninho, aqui em Ouro Preto é difícil. Mas, igual Belo Horizonte a gente achava fácil. Mas se eu tivesse por lá ou se alguém da minha família tivesse sempre trazia para mim, aqui mesmo nos mercados eu não achava. O Ninho comum sim, o Zero_Lactose era difícil. Dessa marca, o resto eu sempre achei. A marca foi uma escolha do meu marido. E ele prefere a marca Ninho ou então Itambé. Eu não sei se é por causa de preço, eu não sei falar se é por causa disso. É mais caro, do mercado sim e ele com leite_integral sempre foi assim, só não sei falar, tem que perguntar para ele, por questões de ser mais caro é porque acha que tem mais qualidade, eu acho que sim, por ser melhor. Igual, vamos supor, eu faço muita compra no Supermercado BH. Eu chego lá, o leite_integral BH, se você olhar o rótulo lá atrás é a mesma composição do Cotoches. Mas o BH é bem mais barato que o Cotoches, mas ele não troca o Cotoches pelo BH. Ou Itambé. Mas é a mesma coisa está escrito no rótulo lá atrás, pegar um outro comparando é igual, mas ele não troca, eu acho que é por causa da marca mesmo, ele já observou isso que é a mesma coisa, mesmo assim, não troca. Ele fala que gosto é diferente, a textura do leite_integral, mais ralo, ele fala. Ele sente essa diferença, eu não sou de tomar muito leite_integral, então para mim não tem muita diferença, mas ele bebe mais que eu e ele sempre fala. O Mucilon eu escolhi na tentativa. Porque como o Nan não tinha dado certo, o próximo foi o Mucilon. Que eu acho que de todas as marcas acho que a última que a médica indicaria eu acho que era Mucilon. Eu acho que é por causa do valor também que o Mucilon já é um preço mais acessível das outras marcas e as mães ao meu redor, sempre dá Mucilon. Eu tentei deu certo. Na verdade, uma prima minha que falou do Mucilon, ela deu para o menino dela, falou que era o que tinha dado certo e ela falou que ele também teve intestino muito preso e deu certo para ele. E eu na verdade eu peguei com ela ainda, só durou uns 3 dias, eu vi que a Lara pegou e eu fui e comprei e essa questão de ser Multicereais me chamou a atenção por causa do intestino. E tem algo a mais que eu li que me chamou a atenção além da palavra Multicereais foi o Ferro mesmo, fala vitaminas, essas coisas, a indicação, eu me atente a essas coisas. Quando eu reintroduzi o leite_integral foi a pediatra que me aconselhou a voltar novamente com o outro leite_integral, ela que me aconselhou e na verdade ela aconselhou um de pacote, parece leite_em_pó, ele também é um pouco mais caro, não recordo o nome dele. Ele na verdade você o dissolve na água, ele vem num pacote como se fosse um leite_em_pó. Vende só em farmácia na verdade ela me deu no consultório, ela me deu a amostra que ela já tinha, ela me deu as amostras. Ela sempre me deu a vitamina D, ela sempre me deu Neutrofer, Neutrofer não, Neutrofer é para adultos, acho que é Destifer, um negócio assim, uma vitamina parecendo um Sulfato Ferroso, ela sempre me dava. Mas de alimentos infantis além desse Leite_em_pó ela nunca me deu mais nenhum. Quando Lara começou a alimentar, ela mandou por Whatsapp para mim tudo que ela podia comer que fosse mais saudável, como que eu podia estar fazendo em casa. Por exemplo, uma broa, Uma broa para criança. Nada industrializado. Ela deu a receita de como que eu podia estar fazendo essa broa sem a gordura, sem essas coisas, que fosse mais saudável para ela, para idade dela. Ela me deu muitas coisas assim de sucos, desses de industrializados não, só o Leite_em_pó. Ele não é um leite especial, eu sei que é um pouco mais caro. Ela é particular, não sei te falar se ela atende no SUS, ela também dá aula na UFOP. Eu dei esse de pacote dela mesmo que eu dei até acabar, acho que ela me deu uns quatro ou cinco, dei até acabar, e depois eu voltei com o leite_integral normal. Por que esse mais em conta. Foi, e até então, quando ela voltou para creche, quando deu esse negócio eu tinha que mandar o leite_integral zero_lactose, depois que passou ela toma o leite_integral da creche. Eu não sei te falar assim se o leite_integral da creche é Itambé, Cotoches, eles têm um balanceamento de tudo da creche, o alimento das crianças, todos os horários e o que está sendo dado, tem um

cardápio. Tudo direito. A creche da minha menina não é particular é da prefeitura. É a Colmeia que ela fica, eu não tenho trabalho nenhum de alimento essas coisas, nada, tudo é dado lá. Fruta, tanto alimento, legume, tudo é lá. Suco, se você quiser tem na minha casa, eu pego para você ver, eles não aceitam levar o leite_materno, lá também é demanda, quando ela começou por exemplo, podia ir lá por exemplo duas, três vezes ao dia para amamentar. Lá eles deixam à vontade, tem a hora de amamentar, podia ir lá para amamentar. Mas como eu tirei e introduzi o Mucilon, não precisou, mas se eu tivesse que ir lá era tranquilo para amamentar. E quando eu tirei foi mais pelo fato de a gente não dormir a noite. Minha menina mamava a noite inteira, de 1 em 1 hora e na verdade acho que ela nem mamava era vício mesmo de ficar no peito não sei nem te falar se era fome, acho que mais é isso, era o cansaço. É que eu não estava dormindo e não estava me sentindo bem mais, não tinha aquele prazer em amamentar igual eu tinha antes, então eu resolvi tirar. Eu conversei isso tudo antes com a pediatra, por ela não, eu estava amamentando até agora. Ela vai fazer dois anos agora em maio, mas foi escolha minha. Foi para eu dormir e para ela dormir mais a noite e para eu voltar a trabalhar, foi tudo isso. Não foi nada tipo, meu leite_materno é fraco, eu tive muito leite_materno, muito leite_materno sempre, deu certo, sustentava tudo direito, não teve nada disso. Eu tive um pouco de anemia, mas não, não tem nada a ver com a criança, não passava nem nada. Essa questão de leite_materno, quando as mães falam eu acho que meu leite_materno não sustentava, meu leite_materno é fraco, eu já ouvi de 3 pessoas que o leite_materno é fraco, mas diz que não existe isso. A gente pode estar fraca, mas o leite_materno não. Geralmente quando eu escuto falar é que a criança não está pegando peso. Parece que com 6_meses o peso tem que dobrar do que nasceu. E geralmente quando elas falavam assim é porque a criança não chegava a pegar o peso, acaba que introduz outro leite. Mas até novinha, acho que tem que ser específico mesmo, Nam ou Aptamil, não pode ser nem o Mucilon acho que só depois de uma certa idade que pode ser, sempre assim, sempre dá outra coisa.

**** *mae_09 *ida_2 *par_1 *cor_2 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_1

A minha experiência de alimentação foi meio difícil. Porque, ela desmamou do peito muito cedo, foi com nove meses ela desmamou do peito sozinha. Foi a base, ela estava tomando Mucilon. Porque eu acho que o leite_materno não estava sustentando, era Mucilon, quando ela começou a comer, até hoje ela come muito pouco mesmo. Para ela comer foi muito difícil, mas tipo, ela come bastante fruta, fruta ela come demais, mas se você for dar comida para ela assim, ela come muito pouco. E eu achava que o leite_materno não estava sustentando, e optei por dar o Mucilon, porque eu estava vendo que ela chorava muito e ela mesmo que desmamou do peito, não fui eu nem que fiz. Ela mesma desmamou do peito sozinha. Não queria mais mamar, mesmo eu amamentando ela, eu estava dando o Mucilon, porque eu estava sentindo que ele ficava com fome, depois que eu comecei a dar Mucilon que ela começou a ficar mais calma. Mesmo assim eu amamentava, mas a partir de 9 meses ela não quis mais Leite_materno. A partir de 5 a 6_meses eu comecei a dar o Mucilon. Mas eu antes já estava achando meu peito enchia muito, muito mesmo, mas eu acho que para ela não estava sustentando, mas eu fiquei com medo de dar antes. Eu até falei assim, eu vou comprar o Mucilon e vou fazer um teste. Foi nisso, eu comprei o Mucilon e isso funcionou, eu comecei a manter o Mucilon. Eu até pensei no Nan, só que eu falei assim, já que o leite_materno não está sustentando, eu vou comprar, dar uma coisa que dá mais substância e eu achei o Mucilon, que é mais parecido com um mingau. Ela ia gostar mais e eu comprei Mucilon e foi de primeira, ela começou a gostar e eu comecei a dar para ela sempre o Mucilon. Dava o de arroz, mas eu sempre

comprava as variadas, as que tinham lá. Só que eu via que as outras que eu comprava ela não mamava toda. E o arroz foi o que ela mais identificou. Eu não cheguei a ler os rótulos dos produtos, desses produtos. A questão de vitaminas isso daí eu vi, essa questão de vitamina esses negócios assim eu me preocupei em ver as vitaminas. A questão de calorias, de açúcar, esses ingredientes eu não observo nos rótulos, eu não colocava açúcar, eu só usava o do negócio. Mas eu não olhava não. Só olhei mesmo se tinha vitaminas, esses negócios. Porque o médico não estava receitando para ela também, eu procurava dar algumas coisas que tinha vitamina, eu li os rótulos para ver se tem vitaminas. Nas farmácias e no supermercado é o mesmo valor, eu não observo muito a questão dos preços, porque eu sempre ia ao supermercado. Eu não ia muito à farmácia, era só supermercado acho que sempre que eu comprei eram os mesmos preços. Quando optei pelo Mucilon, eu também pensei no preço. Por ser mais em conta. Na hora que eu olhei eu vi que o preço não era aquelas coisas também, dava para eu comprar. Eu comprei e fiz o teste. Mas se ela não adaptasse também eu ia ter que optar por outras opções. A questão de ser uma espécie de um mingau e ia sustentar ela mais. Principalmente porque é o arroz, eu comecei a dar comida para ela também, mas igual eu falei ela sempre é de comer muito pouco, mas ela comia só que ela sempre pediu o Mucilon. No começo era mamadeira, porque era pequena ainda, foi na mamadeira. Para escolher a mamadeira eu fui ao supermercado, eu a vi, que ela tem até bico mais, agora diferenciado, não é aquele mais pontudo, eu olhei e vi que estava com preço bacana e trouxe ela, não pesquisei isso não. Foi pelo bico que chamou atenção, porque até o médico mesmo falou que esse bico agora era o melhor para criança. Agora eu não sei se era por causa do crescimento do dente alguma coisa assim que até na chupeta também ela chupava chupeta ele falou que era bom comprar com esse formato por causa do dente e eu comprei desse. Então a chupeta e a mamadeira foram por essa característica, que o médico indicou desse jeito. Ele falou que era para comprar esse, anatômico que não ia atrapalhar no crescimento do dente da criança. A mamadeira é a Kuka, e eu comprei então por conta desse formato, a chupeta foi o mesmo formato. E estava na mesma prateleira e tinha, mas eu comprei separado. Mas tinha kits. Mas ela tinha, quando ela era menor ela ganhou, acho que um da mesma marca também que vinha os kits, só que não vinha o mesmo tamanho. Acho que era um médio e um pequeno que era para chá, esses negócios, uma mamadeira_pequena, eu achei mais em conta, não achei mais cara não, tinha mamadeiras mais caras, essa estava com preço normal. Eu chequei a usar protetor_de_mamilo quando eu trabalhava, ele era tipo um absorvente_de_mamilo, que ele era redondo, você colocava lá dentro do sutiã e absorvia. Eu usava porque como eu trabalhava e meu peito enchia muito, vazava. Só para não ficar molhando muito quando eu estava trabalhando. Quando tive que voltar a trabalhar, continuei amamentando, eu tirava leite_materno para ela antes, eu tirava o leite_materno e deixava, tirava com a mão porque a bomba_de_leite não estava adiantando muito. Eu tirava na mão. Chequei a comprar a bomba_de_leite e custou caro, um pouco caro. Mas eu comprei porque eu achei que ia ser útil, mas acabou que ela não resolveu muito. Na mão estava sendo mais rápido. E eu dava o leite_materno na mamadeira, tirava e acho que congelava, quando ela quisesse mamar eu dava para ela. Eu sigo uns Instagram, tem uns que falam sobre vivência, mas também tem muitos que falam sobre propaganda, de produtos, como eu sigo muitos famosos. Muitas coisas para mim que é diferente, porque tem um agora que está usando aqueles bicos que nem precisa mais de puxar que só tem um tampão. Eu percebi isso que tampa, é um que é meio redondo, mais ou menos isso que eles mostram. Fórmulas essas coisas às vezes vejo que elas fazem propaganda. Esse bico que me chamou atenção eu não pensei em comprar porque quando eu já vi esse bico ela já estava grande, ela não estava mais usando. E acho que quando ela estava pequenininha assim a única curiosidade que eu iria ter é do bico. Mas tirando isso não. Acho que eu ia fazer mais para testar mesmo, por curiosidade, se a criança ia gostar. Eu acho que esses produtos que elas mostram são melhores, elas devem olhar umas coisas que sejam melhores, por elas terem mais condições. Elas devem olhar umas coisas melhores para o bebê. O Mucilon eu não fiz pesquisa de preço, compro no mesmo lugar, é perto de casa também se já estava aqui ou quando eu já estava no Veloso já passava lá. Sobre questões de algum produto desses minha mãe ela viu que minha filha não estava sustentando com leite_materno ela também e ela me deu essa

ideia do Mucilon. Eu já estava pensando e ela me deu essa ideia. Fui eu e minha mãe. E eu comprei. Ela chorava a noite, não dormia direito por isso. Eu não sei se é quando eu a ganhei meu peito, meus dois peitos estavam rachados, estava ferido, eu não sei se é por causa disso que ela não quis mais mamar no peito. Porque querendo ou não acaba prejudicando um pouco também na hora de mamar. Eu tinha dificuldade de amamentar, dava para ela chorando e depois sarou, depois de um tempo. Eu comecei a procurar as coisas para eu passar, eu passava e nada adiantava, me falaram daquele óleo de girassol, uma coisa assim, foi isso que melhorou. Mudou para mim que melhorou, mas para ela não mudou nada não, como ela chorava muito com 5, 6 meses comecei a dar o Mucilon. Eu acho que ela viu que o Mucilon estava satisfazendo mais ela e eu acho que com isso ela foi desmamando. Ela começou também a comer papinha essas coisas, ela não estava mais querendo mamar no peito. A papinha sempre comprava os legumes mesmo, nunca foi daquela comprada pronta, eu cheguei a dar ela uma vez, que meu pai trabalhava, lá eles tinham esse Aptamil. Só que ela não gostou. Meu pai trabalhava com educação e eles levavam isso para as creches e era o que as próprias nutricionistas indicavam. Então ele passou a comprar também, trazia, comprava uma quantidade a mais para secretaria de educação e trazia para ela. Então tinha o A, o B, o C. 1, 2 e 3. Só que ela não adaptou. Era só Mucilon mesmo. Eles chegaram a dar uma amostra uma vez para o meu pai, mas amostras nunca é a realidade do que você compra. Meu pai já trabalhou com isso daí então eu sabia que a amostra nunca é boa. Então foi só o Mucilon mesmo que eu dei, nenhuma outra a não ser o Aptamil, mas ela não gostou, não adaptou. E o Aptamil foi depois do Mucilon, porque eu ganhei e foi a nutricionista que indicou e eu falei que eu ia tentar ver também se ela gostava dele, mas ela não gostou muito. Eu achei que o Aptamil, poderia ser melhor que o Mucilon, acho que por ter mais vitaminas e por ser mais indicado também pelos médicos, eu tentei, mas era só Mucilon mesmo, não tinha como. Questão de indicação de médico e as vitaminas eu achei que tinha mais, tinha mais vitaminas. Mas em relação ao leite materno, eu não acho que esses produtos substituem ou são melhores que o leite materno. Leite materno é essencial, como eu falei, ela mesmo que parou sozinha, nem fui eu que tentei tirar, ela que parou sozinha. Da mesma forma da chupeta, foi ela que parou sozinha, fralda foi ela que parou sozinha. Foi tudo assim. Ela parou sozinha. A chupeta eu dava porque como meu peito estava rachado, então a chupeta acalmava, ela era muito agarrada nessa chupeta dela. A chupeta demorou um pouco. Eu ficava escondendo dela, ela ficava procurando, mas até teve uma hora que ela esqueceu. Mas eu dava mesmo porque acalmava quando ela dormia, ela começava a chorar e eu dava a chupeta para ela. Deixava ela mais calma. Porque mamar no peito não estava acalmando. Porque ele rachava, essas coisas. Era uma forma de ela acalmar, foi até no hospital mesmo que eu comecei dar para ela. Porque como a minha foi cesárea, então eu não estava conseguindo fazer nada. Nos primeiros dias foi a enfermeira que colocou no meu peito, eu acho que na forma de colocar ela colocou errado na hora que ela foi puxando, no outro dia já estava todo vermelho, todo machucado. A única forma de conseguir. E ela chorava muito no hospital. A forma que eu consegui para ela ficar calma foi a chupeta. Nenhuma enfermeira me indicou a chupeta, porque eles nem deixam. Não deixa, mas como ela chorava de noite e eu vendo que isso também estava prejudicando ela, porque ela não estava conseguindo nem dormir direito. Que minha mãe trouxe para mim levou para mim a chupeta que ela conseguiu dormir melhor, parou de chorar um pouco. A chupeta já tinha em casa, eu ganhei no chá de bebê que eu tinha feito, eu ganhei bastante coisa, mamadeira, chupeta, aqueles mordedores para criança coçar dente. E lá no hospital eles tentaram me auxiliar para conseguir amamentar, foi depois que eu fui para casa que meu peito começou a rachar e eles começaram a tentar me ajudar. Lá no hospital tentaram amamentar com meu leite materno mesmo, não ofereceram fórmulas, só que eu estava com dificuldade. Eu tentei, eu sempre tentei até o máximo. Mesmo que doía para mim eu estava dando leite materno para ela. Porque eu acho que para criança o melhor é o leite da materno do que tentar esses. Apesar que tem bastante vitamina, mas o leite materno é essencial dar, mesmo com o peito machucado eu dava para ela.

**** *mae_10 *ida_1*par_1 *cor_3 *fur_2 *cen_6 *ren_3 *esc_3 *lic_02 *ses_1

Amamentação ele está até agora, comida estou tendo uma dificuldade. Ele não está comendo direito. Eu cheguei a dar um dia Aptamil, no começo, 2 meses, ele não aceitou. Porque eu tinha que fazer prova, algumas vezes, e eles preferiram dar fórmula nos dias, mas ele não aceitou. O médico que acompanha ele indicou. Eu comprei no supermercado. Não cheguei a ler rótulos. Eu só cheguei a olhar a tabela de quantidades. Lia as instruções dos rótulos que eu estava no começo e fiquei com medo de colocar a mais ou a menos. Estou tentando dar agora Mucilon. Ele já tomou umas duas vezes. Não sei por que estou querendo dar Mucilon. Mucilon Multicereais e fruta. Minha mãe falou que era bom. Na verdade, foi minha mãe que comprou. O Mucilon só dei 2 vezes. Dei no prato. Foi tipo um mingau mesmo. Misturo Mucilon no leite_integral. Cotoches é o que compra para casa. Copo ele não pega muito. Ele só aceitou a colher. Ele come banana, mamão, laranja, limão. Minha irmã tem uma amiga que está fazendo nutrição. Ela já chegou a vir aqui às vezes. Eu só peguei o recomendado. Que era fruta. Só que não pesquisei muita coisa não. Eu não sigo ninguém no Instagram. Também não tenho grupo de Whatsapp. Chupeta não, ele não gosta. É mais leite mesmo. Não me chama atenção essas propagandas, eu sigo mais a orientação do médico. Não lia os rótulos desses produtos para ver se tem vitaminas, que seria melhor. Foi difícil amamentar no início, foi muito difícil. Senti dificuldade porque doía muito. Agora voltou a doer porque ele está achando que meu peito é chupeta. Porque ele não gostou da chupeta. Mas ele mais mama mesmo, mama no peito. Eu ouvi uma vez que tem vitaminas. Não cheguei a ler os rótulos direito não.

No rótulo está bem grande que tem vitaminas. Já cheguei a olhar outros, mas a gente gosta mais de cereal Mucilon Multicereais porque ela achou bom, gostoso. Acho que esse aqui deve ser melhor porque ele é de vários cereais diferentes. Eu acho que é mais nutritivo. Agora a tabela_nutricional eu não cheguei nem olhar. Só que acho que ele não gostou muito não do sabor do Mucilon de arroz. Agora a alimentação dele é comida, mais cenoura, cenoura amarela, batata, batata_doce, batata baroa. Ele come o feijão, a papinha. É bem como diz minha irmã, fit. Comida e leite_materno. E o Mucilon quando eu saio de casa sim. Quando eu estou em casa dou mais fruta. O médico falou para diminuir o leite_materno porque ele estava quase acima do peso que ele tinha. Ele estava tomando leite_materno muito à vontade mesmo. Comecei a dar de 3 em 3 horas. Sempre mamou no peito. Minha mãe comprou dessa vez, mas normalmente quem compra sou eu. Nas farmácias eu observo que tem muito preço, muita propaganda, tem muita coisa. Tem vitamina C, vitamina D. Os comerciantes chamam a atenção. Mas compro no supermercado e acho que o Mucilon é o mais usado. Não sei se é mais caro ou o mais barato.

**** *mae_11 *ida_6 *par_2 *cor_3 *fur_5 *cen_6 *ren_3 *esc_4 *lic_3 *ses_1

E com essa diferença grande de idade entre meus 2 filhos, um de 12 anos e outro de 1 ano, este está sendo o primeiro. Muita coisa mudou e sobre alimentação a gente tem que preocupar muito com agrotóxico. A gente ficou conhecendo uma horta, uma horta lá da Piedade Santa Rita. Hoje mesmo eu já pedi muita coisa de lá porque é tudo natural. Tudo sem agrotóxico. A gente vê a diferença que as coisas dos hortifrúti é tudo grande e o deles não, é menor. A beterraba é menor, a cenoura é bem pequena, e a durabilidade das coisas é sensacional. Eu tive dificuldade em fase de adaptação porque ele mamava, a fórmula para ele foi um pouco ruim. Foi difícil uns 3 dias. Bem dolorido para poder fazer ele tomar. Eu congelava o meu leite_materno, tentava misturar com a fórmula. Eu dei o Aptamil AR, porque ele teve refluxo. No princípio ele teve refluxo, então a gente tratou o refluxo e eu fiquei um pouco com receio de voltar. Tive toda aquela preocupação. Ele não teve refluxo nesse momento que passei para o Aptamil. Nos 2 meses mais ou menos, uns 2 a 3 meses de idade. Eu comprei o Aptamil AR e é muito ruim o gosto. Tentam imitar o leite_materno, mas não conseguem. Eu dava no copo, na mamadeira. Eu o deixava ficar um pouco mais com fome que ele ia tomar de qualquer jeito. Essa transição foi devido eu ter que voltar a trabalhar. Porque foi indo até comprei uma bomba_de_leite para poder me ajudar e peguei lá na Santa_Casa. Comprei a elétrica porque a manual é pior que ordenhar com a mão. Doía muito. Fui congelar leite_materno, peguei os vidros esterilizados lá na Santa_Casa. Tenho uma amiga que trabalha lá e me ajudou nesse sentido. Fui fazendo e com isso a minha irmã que ficou com ele, depois que ele pegou o Aptamil, que a gente estava tentando intercalar tanto o leite_materno quanto a fórmula. Eu descongelava e minha irmã estava conseguindo dar. Mas eu acho que a criança viu que era mais fácil que mamar no peito. Ele mesmo desmamou do peito por si. Dei com copo no início. A gente estava tentando ver se ele tomava independente do copo ou mamadeira. Ele adaptou com os dois, tanto com a mamadeira quanto com o copo. Eu até comprei mamadeira que imita o peito pra ele não desmamar do peito. Amamentava à noite. Ele acordava de 2 em 2 horas para mamar. Eu conversando com o pediatra, o pediatra falou que era para eu deixar chorando. Eu não concordei e acordava assim mesmo pra poder dar. Fui me adaptando. Tive que infelizmente introduzir a chupeta porque eu estava ficando muito cansada, não tinha ninguém pra revessar comigo à noite. A escolha do APTAMIL não foi por ser mais barato, ele é o mais caro. Eu escolhi pelas pesquisas boca_a_boca. Eu sempre perguntava qual leite, qual fórmula é melhor. A pediatra disse normalmente usam Aptamil. Mães que eu conhecia diziam o Nan ressecou meu bebê, não foi muito bom. O Nestogeno, depois do Aptamil, ele adaptou com Nestogeno. Para meu filho não viciar com o Aptamil que

era o mais caro, eu mudei para o Nestogeno 1. Quando eu vi que ele tinha melhorado o refluxo e ele adaptou com qualquer coisa, eu mudei para o mais barato. Pensei que ele não iria adaptar, mas adaptou. Hoje em dia ele é fácil mesmo de adaptação para qualquer coisa. Quando estou na farmácia eu vejo nos rótulos as vitaminas, vejo a indicação da idade e principalmente se tem açúcar. Eu sou muito curiosa para essas coisas, eu gosto muito de ler, questão de carboidrato, até para gente também. Ele parou de amamentar com 6_meses. Infelizmente, eu falo infelizmente. A fórmula eu introduzi com 5 meses e pouco porque eu tinha que voltar a trabalhar com 6_meses, eu fui tentando adaptar antes para não precisar pedir um novo afastamento. Tive 5 meses, 4 meses de licença_maternidade com 1 mês de férias. Então deu 5 meses. Eu peguei mais uns 14 dias para poder ficar com ele para ter essa adaptação, para ficar mais tranquila quando estivesse pegando o meu leite_materno e a fórmula. Eu fiquei mais tranquila porque eu não queria introduzir mais nada a não ser isso. Quando eu comecei a dar o copo para ele não recusar a mamar no peito e comprei uma mamadeira que parecia com o peito para ele poder não desmamar do peito de vez, minha escolha novamente foi boca_a_boca mesmo. A gente sempre troca de experiências de mãe_para_mãe. Eu via como as mães estavam usando. Falei que interessante. Eu já tinha ouvido falar, mas eu não conhecia e me despertou essa curiosidade. Falei vou comprar para ver se dá certo. Essa mamadeira que eu escolhi é um pouco mais cara, da marca Lillo. Acabei dando a chupeta para poder acalantar. Para acalantar e para ver se ele conseguia segurar um pouco mais, para eu ver se era manha ou se era fome ou para eu deixar ele lá um pouco. Eu não senti que ele ficou mais tempo dormindo. Foi tranquilo, ele pegou e eu dava só para isso, não para ele viciar. Não dava chupeta sempre que chorava ou estava com sono. A chupeta foi mais para acalmar um pouco, pois ele ficava agitado e querendo mamar. Por causa do refluxo ele golfava muito, para ver se ele conseguia esperar um pouco mais, umas 3 horas para poder conseguir amamentar. Para ele não voltar mais o leite. Eu tentava introduzir a chupeta para ver se ele conseguia segurar um pouco mais também. Eu senti também alguma influência de família em relação à decisão de usar fórmulas e mamadeiras. Diziam eu dava isso para minha filha antigamente, isso vai dar certo. Você fez isso, você fez aquilo, vamos tentar fazer e ver se ele pega para ver se você consegue descansar um pouco mais. Família influencia muito porque ficava comigo. Dá isso, dá um chá e alguma coisa assim nesse sentido para ver se ele dá mais um tempo para mamar. Eu fui muito contra e hoje é uma luta também quanto a isso. As opiniões são divergentes, eu tenho que bater o pé mesmo e falar não. Não vou fazer isso. Porque vocês fizeram isso com meus sobrinhos que eu vou fazer isso agora com meu filho. Hoje está tudo muito mudado. O vencimento das coisas hoje em dia mudou. O iogurte antigamente com uma semana você perdia, porque ficava na geladeira muito tempo. Hoje não são 2 a 3 meses o prazo_de_validade. Bolacha hoje em dia tem muito açúcar. A alimentação realmente deu uma mudada para pior infelizmente. Hoje ele toma o Nestonutri porque ele tomava o Nestogeno 2 que é até 1 ano e como ele completou 1 ano, por conta própria, eu dei uma lata de Ninho Fases. Só que eu vi que o Ninho é um pouco mais caro e eu achei o Nestogeno mais leve, um pouco mais leve e que o Ninho. Achei que o Ninho o deixou um pouco incomodado, sempre colocava ele para arrotar. Eu o senti muito incomodado. Quando eu mudei percebi essa diferença, ele mama com mais tranquilidade e fica bem. Eu precisava dessa orientação de alguém porque eu fui comprar por conta própria. Tem mês que tem o leite_integral Zero_lactose se é para intolerância. Decidi a comprar por questão de valor, mas porque eu já tinha usado o Nestogeno 1, o Nestogeno 2 e eu fui pelo nome. Falei vai dar certo. O composto lácteo, eu falei, esse é o que mais vai me atender no momento. Falei com o pediatra a questão da alimentação. Eu queria uma orientação que talvez poderia fazer uma outra coisa para mudar. Eu que olhei com uma nutricionista. A pediatra não falou de fórmula. Ela me deu as opções. Eu perguntei, hoje, qual que eu posso usar? Ela falou, olha, o Aptamil é que as minhas pacientes falam, ela não me induziu. Eu sou curiosa, fui lá e vi o Aptamil AR. O que que é esse AR? Eu li que é antirrefluxo. Falei é esse mesmo. Esse não vai me dar dor de cabeça caso ele tenha refluxo. A alimentação dele hoje, com 7 meses já comecei a introduzir aos poucos. Hoje eu queria também uma orientação porque eu sigo ainda a alimentação de antes. Na manhã uma fruta, o almoço, que hoje eu coloco o almoço dele junto com o nosso dependendo do que minha mãe

faz. Se ela fizer uma carne, uma costelinha ou alguma coisa assim com óleo. Eu não dou. Eu deixo um guisado separado, ou peito de frango, ou com peixe, ou com uma carne menos gordurosa para esses momentos. Se ela fizer couve refogada não vou dar ele uma couve refogada arroz feijão, angu e uma carne. Coloco o feijão e o arroz no almoço, à tarde eu introduzo uma fruta. Agora eu estou querendo orientação porque eu estou fazendo também por conta própria dando bolacha. Comprei tudo integral, tudo integral, bolacha ou então um pão, aquele pão bisnaga, sempre com uma fruta. Está no horário do jantar e para dormir estou dando o leite Nestonutri e na madrugada que ele ainda acorda. Não dou outros alimentos infantis, papinhas, desses industrializados. Por isso que eu queria alguma orientação, se eu poderia introduzir tipo Mucilon, com o leite_integral. Não dei Mucilon, queria saber se eu poderia completar com o leite_integral com um pouco de água. São essas coisas assim que eu gostaria de ter uma orientação. Já me senti tentada a comprar pelas propagandas. Já porque com o meu filho mais velho eu já dei Mucilon com leite. E hoje eu já fico ressabiada de dar. Porque o Mucilon há 12 anos atrás tinha bastante propaganda na televisão, tinha muita propaganda. O leite_integral também o vencimento era curto, hoje não, é longo o prazo de validade. Eu queria orientação sobre o leite_integral de caixa, se pudesse dar pouca quantidade, ou misturado com alguma coisa ou o Nestonutri que eu dou com mais um pouco de Mucilon, com mais um pouco disso estava ótimo. Não em excesso. Nesse horário agora do jantar, eu sempre estipulo um horário até 19 horas porque eu tenho problema de estomago. Não ultrapasso esse horário para ele comer. Por isso eu fico com essa neura. Cuidar desde cedo. Fico com medo, mesmo se criança nessa idade também tem má digestão, que quantidade, eu não dou a ele feijão à noite. Não sei também se eu estou certa ou errada de não dar o feijão. Eu tento saciar ele um pouco para ver se ele dorme melhor à noite e tem funcionado. Depois do jantar, ao invés dele chorar querendo um pouco mais de comida, eu dou a ele uma fruta para ver se sustenta um pouco mais. Tomando a fórmula, ele tomando o Nestonutri dele por volta de umas 21 horas, quase 22 horas. Então isso tem ajudado um pouco. Eu vejo que ele está dormindo bem melhor. Agora com esse tratamento da rinite eu achava que ele acordava com fome. Então esse leite da madrugada eu me sinto um pouco culpada por isso. Eu achava que ele chorava com fome. Eu dava, mas ele, coitado, ele mamava. Essa noite ele dormiu noite inteira, ele dormiu noite inteira, não acordou para mamar. Eu acho que esse tratamento da rinite dando certo eu acho que consigo tirar esse leite da madrugada. Ele está com rinite alérgica, muito alérgica. Ele já teve, o médico falou da idade dele. Ele teve duas crises de bronquite, com amidalite. Hoje foi o último dia de antibiótico. Teve uma laringite. Ele está muito novo para ter essas coisas. Perguntei para o médico se seria interessante fazer uma fisioterapia respiratória. Ele falou que não. A gente deveria fazer o teste alérgico. Falou que não por causa da imunidade dele, que a imunidade de todas, não dele, especificamente. Criança nessa idade não produz anticorpos para poder detectar se ele vai ter alergia a leite_integral normal, a ovo, poeira, mofo. Mudança de clima ele tem crise de rinite. Isso é fato. Pêlo de animal, perfume. Ele tem essas crises de rinite por causa disso. Eu acredito que fazendo o tratamento está dando certo. Preciso de orientação do que posso fazer agora, o que posso introduzir ao invés de ficar só na fruta. Ele vai crescendo e a fome vai aumentando. Ele está muito interessado no biscoito. Eu comprei o integral. Na hora que fui dar a banana ele não quis. Ele queria o biscoito. Falei não. Você vai comer banana com biscoito. Na hora que ele abria a boca para comer o biscoito eu dava a banana com aveia. Ele ficava bravo comigo e comia o biscoito. Tem mãe que desiste e não faz. Vai comer o biscoito. Eu não, eu sempre preso mesmo para tentar ter uma alimentação saudável, porque depois que cresce, infelizmente. Tem esse fast_food que atrapalha um pouco. Mas isso também não pode deixar de comer também não, porque isso é um prazer bem gostoso. Quando dei a chupeta optei pela de silicone por questão de opiniões de amigos, de mães. Porque chupeta é uma coisa meio que nojenta. O de silicone é mais fácil para limpar, é mais fácil da criança sugar, formato do dente ajuda um pouco. Essas características me influenciaram quando fui comprar e a tampa, primordial para mim. Um protetor da própria chupeta. Antigamente só tinha uma opção de chupeta. Hoje não, têm várias chupetas e eu optei por isso, falei, está na hora de mudar. Ela é mais cara. O fato de ser mais cara é porque tem mais qualidade. A gente sempre pensa dessa forma. Tudo que é mais caro é melhor. Mas

às vezes não. Estou pensando mesmo em trocar. Não sei se ele adaptaria com alguma outra chupeta, porque os antigos falam, depois que pega uma chupeta não troca. Isso não me preocupa não porque a minha tendência é tirar a chupeta. Não está sendo minha preocupação hoje. Me preocupo mais com alimentação mesmo. Um exemplo, o Danone, antigamente tinha até um ditado que dizia vale_mais_que_um_bifinho. Hoje em dia não sei se posso dar. Não vou mentir para você. Na hora do aperto vou dar o que eu achar, um iogurte e se ele estiver com aquela fome e eu não tiver uma opção vou dar um iogurte. Mas se a nutricionista falar não precisa ficar com essa sangria toda vamos dar um pouco de cada coisa para ver se ele vai adaptar ou não. Ele vai aumentando e como eu não estou amassando mais a comida toda e dando mais pedaço eu acho que sacia um pouco mais porque vai dando a digestão mais acelerada. Acho que o tempo que a gente vai levando para. Ele mastiga mesmo, tem que ver que bonito ele mastigando, então eu não sei se tenho que ficar dando de 3 em 3 horas. O horário que ele comeu era 16 horas. Realmente, vai dar 3 horas agora. Porque ele estava dormindo e eu não acordo ele para comer. Deve ser por isso que não quer comer. Banana eu fico com essa dúvida se no frio ela é indigesta. Tem fruta que é indigesta e no calor faz digestão mais rápida. Com aveia aumenta um pouco. Sempre tudo que é integral tem muita fibra. Acho que a gente sacia mais.

**** *mae_12 *ida_2 *par_1 *cor_3 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_3 *ses_1

Minha experiência com amamentação foi tranquila. Ela pegou tranquilo o peito. Ela nasceu e o médico já a colocou no meu peito. Acho que isso foi muito bom que ela pegou super rápido o peito. A pega dela estava certa, estava tudo certo, não tive dificuldade nenhuma com isso. Mas depois que voltei a trabalhar ela desmamou do peito. Depois de uma semana que voltei a trabalhar. Agora ela só pegou fórmula, ela só queria mamadeira mesmo. Eu tirava um pouco de leite_materno e ela vinha para cá um pouco também que minha vó mora bem aqui do lado. Então ela vinha aqui bastante, mamava. E eu tirava um pouco à noite, guardava, caso ela ficasse muito estressada elas davam na mamadeira. Como aconteceu muito de dar na mamadeira, ela acabou pegando a mamadeira. Eu não estava conseguindo tirar muito leite_materno. Muita quantidade, estava até empedrando porque ela não queria mamar no peito. Ela queria mais a mamadeira. Ela começou a tomar o Aptamil. Quem me indicou foi o pediatra. Por que na época ela estava com um hemangioma no nariz e na cabeça, então eu tive que levar lá no pediatra. Desde quando nasceu. Porém quando foram passando os meses foi ficando mais forte, estava ficando mais roxo. Até hoje é roxo um pouco. Ele disse que sai com uns 2 anos 3 anos. A fórmula ela aceitou tranquila, não teve nenhuma dificuldade, ela é muito tranquila em relação a essas coisas de ingerir comida, bebida. Eu comprava a fórmula na farmácia que tem o melhor preço. A fórmula é bem cara. Eu escolho pelo preço, porque é bem cara, é 48 reais uma lata de 800 gramas que durava uma semana. Ela não queria mamar no meu peito que começou a empedrar. Doía muito. Eu tinha muito, muito leite_materno. Vazava na roupa toda. Eu ficava aqui na loja e tinha dia que eu tinha que trocar duas vezes a minha blusa porque vazava leite_materno. Eu acredito que foi por causa da mamadeira ou do tempo que ela ficava distante de mim. Porque meu peito saía bastante também que ele até esguichava. Ela chegava a engasgar com tanto leite. Creio que foi a distância. Depois que eu coloquei a fórmula ela largou de vez, ela não gostava nem do meu leite_materno. Parou de mamar com 5 meses. Para se alimentar ela tinha que tomar um leite. Ainda não podia introduzir alimento. Era muito novinha. Então tinha que ser a fórmula ou o leite_materno. O leite_materno ela não queria mais. Tive que dar a fórmula. Ela não aceitava meu leite_materno nem na mamadeira mais. Depois que eu já apresentei a fórmula para ela, acho que ela gostou mais da fórmula e o leite_materno ela não queria. Eu comecei optar pela fórmula, que era mais fácil para ela, para quem estava com ela também. Foi o jeito que nós achamos e ela adaptou super tranquilo. Eu não conseguia tirar o leite_materno para guardar porque começou a empedrar e quando ele empedra dói para tirar. Não estava dando mais. Quando fui comprar na farmácia fui direto à fórmula que o pediatra me indicou. Porque ele a acompanhou. Ele sabia o que era melhor. Fui na indicação do pediatra e ela adaptou super bem. Não tive que voltar para trocar nem nada. Então ela tomou Aptamil1 e começou Aptamil 2. Porque vai mudando a cada ano. Eu perguntei ao pediatra se eu poderia continuar ou trocava a fórmula. Ele falou assim que ela ia se adaptar melhor seguindo com a mesma fórmula, porém com mais nutrientes, mais coisas que tem no Aptamil 2. Então eu continuei. Eu não acho que essas fórmulas têm mais nutrientes que o leite_materno. Com certeza não. Eu acho que as propagandas, ofertas não acabam influenciando não. Quem é mãe sabe a melhor coisa é leite_materno. Tem a praticidade que você não precisa fazer, já está pronto. Então acho que não, vai de cada um mesmo. Porque cada mãe passa por uma dificuldade. Tem gente que não consegue dar leite_materno. Eu, graças a Deus, tinha bastante leite_materno, mas tem pessoas que não tem então optam pela fórmula. Tem que optar, não tem outra opção. Tem que ser a fórmula. No meu caso, foi assim. Eu não tive outra opção depois que ela ficou longe tive que voltar a trabalhar. Não tinha outra opção. Estava doendo, não conseguia tirar leite_materno. A fórmula foi a única maneira que achamos.

Mas eu não acho que foi a melhor opção. Eu não conseguia tirar leite_materno o suficiente para colocar na mamadeira para manter ela alimentada o dia inteiro. Chega um prazo que não aceita mais também leite_materno. Prazer para amamentar, porque tira o tempo e tudo mais. Tem que tirar mesmo o leite_materno. Não tem outro jeito. Se fosse pelo menos os 6_meses de licença_maternidade. Seria mais tranquilo, porque o necessário é mamar até os seis meses exclusivamente no peito. E depois vem a alimentação, já vai mamar menos. Eu nem me lembro mais como escolhi a mamadeira. Eu acho que foi pelo bico, pela idade, pelos meses. Eu procurei mais o formato do meu peito. Apesar de ela não estar querendo mamar no peito. Mas foi bom. Ela não teve dificuldade. Primeiro era a mamadeira_pequena que colocava, ela pegou, fácil e depois troquei pela mamadeira, ela pegou também tranquilo. Tinha dia que ela mamava na mamadeira_pequena, depois mamava na mamadeira. Escolhi a mamadeira_pequena e a mamadeira por parecer com o peito. A pega se era mole, a mamadeira_pequena tem o bico bem mole. É um silicone, não acho que é um silicone, é bem mole. E o bico_do_peito já é mais duro. Mas ela não sentiu diferença, ela pegava do mesmo jeito. Não pesquisei marcas na internet. Eu nunca fui de olhar marca. Porque sempre ia trocando porque elas vão ficando meio desgastadas, vai ficando amarela conforme você vai fervendo. Sempre tem que estar trocando. Eu sempre opto pela mesma marca que é a Nuk, Nuk. Eu uso até hoje essa linha. Ela gostou. Eu não vejo por que mudar. Ela tem um preço muito bom também. Eu li sobre o bico da mamadeira e tudo que fala nela. Mas primeiro eu procurei pela idade que tinha no rótulo. Que ela só tinha 5 meses e a partir dos 6_meses que tinha a mamadeira. Eu comprei mamadeira dos 6_meses em diante. E o bico pelas características do bico. Ela chegou usar chupeta. Nem foi eu que escolhi. Foi minha avó que deu a ela e ela já pegou e não largou até hoje. Eu queria dar a chupeta porque acalmava. Minha avó deu para acalmar, porque minha avó que olhava ela enquanto eu estava aqui no trabalho. Acho que ela começou a sentir muita falta e minha avó, para acalmar ela, dava o bico e ela ficava quieta. Ela pegou. Minha avó não falou como ela escolheu a chupeta. Só deu. Hoje em dia, com a internet, sempre tá cheio de novidade. Tem bastante coisa para criança, sempre tem. Mas a oferta nos comércios, não percebo muito não. Agora com a Araújo aqui tem bastante variedade. Tem uma fileira só de coisa de bebê e tudo mais. Sem a Araújo não tinha variedade. Aqui em Ouro Preto era mais difícil de achar. Tudo que você precisava ou era aquilo ou era aquilo. Parece que eles não investem tanto assim. Agora com a Araújo. Eu sempre compro lá as mamadeiras dela. A fórmula não vale a pena. Só quando tem promoção mesmo. Promoção de desconto de duas por tal preço. É bacana. Eu já estou tirando o Aptamil dela porque ela entrou na creche e lá na creche eles dão leite_integral e não pode dar fórmula. É creche municipal. Na creche eles não dão fórmula. São muitas crianças, cada um com seu filho, vira uma bagunça danada. Lá na creche ela toma leite_integral. Então vou começar a tirar o Aptamil, vou deixar ela tomando leite_integral. Vamos ver como ela vai adaptar. Tem 2 semanas que ela está na creche. Eu ainda nem comecei a escolher o leite_integral, mas vou ver como que ela está indo na creche. Vou ver na creche qual leite_integral que eles tão dando. Porque vai ter uma reunião agora quinta feira que elas vão explicar tudo para a gente sobre a alimentação. Vamos ver como ela vai adaptar. Elas falaram comigo que ela mama super bem o leite_integral. É o desjejum que eles fazem assim que eles chegam na creche, mas em casa ela toma o Aptamil quando ela acorda. Ela chega na creche e faz o desjejum, 10 e 30 horas ela almoça. Dorme, quando acorda come uma fruta e 15 horas ou 16 horas ela toma sopa. Ela está largando bastante a fórmula, porque antes para qualquer coisa, para dormir ela tomava. Agora ela começou largar um pouco durante o dia, mas de manhã eu não desisto de dar a ela fórmula, de manhã e na hora de dormir, então ela sempre tá, tá tomando a fórmula. As papinhas e outros industrializados eu não dei. Mucilon não dei. Acho que a internet fica meio assim com essa coisa de alimentos específicos para criança industrializados. Eles não gostam. Pelo menos as coisas que eu sigo é mais coisas naturais, mais frutas, para fazer mais sopas mais naturais mesmo com legumes. Eu não sigo muita coisa assim de criança não, mas o que eu sigo são mais naturais. Eu sigo Mães E Filhos, algo assim no Instagram e eles sempre postam receitas para fazer sopa, para fazer uma salada de fruta legal para atrair as crianças a comerem. Eu sigo uma influencer que dá papinha industrializada, aquelas pequenas. Eu já a vi dando papinha. Eu percebo que aquilo é um marketing, é uma

publicidade. Vai de cada mãe. Tem mãe que não liga. Não é que eu não ligo. Minha avó, minha avó que sempre faz a comida dela, já viu que é bem raiz, é tudo preparado na hora, nada para guardar. Não pesquisei no Google os alimentos_infantis, mamadeiras. Sigo a indicação do pediatra dela. O pediatra não indicou mamadeira. Ele só falou para olhar a idade, olhar o bico. O pediatra falou que poderia comprar uma mamadeira e ela não se adaptaria. Teria que ir trocando, nunca é certo. Mas comigo foi certo. Ela não teve dificuldade nenhuma. O pediatra me passou uma lista para começar a introdução alimentar dos 6_meses e nunca tive dificuldade. Ela sempre gostou muito de banana. Ela comia bastante banana. Colocava um pouco de fórmula. O pediatra falou que podia colocar a banana amassadinha com uma colher pequena da fórmula que virava tipo uma papinha e ela comia bastante, ela sempre gostou da fórmula, uma colher pequena de Aptamil na banana. Ficava bem legal. Ela gostava bastante, ela comia de manhã, comia à tarde. Ela nunca gostou das coisas muito mole, a única coisa mole que ela gostava era banana que ela gostava, ela não gostava de mamão. Então a fórmula dava uma consistência. Esse bico dessa mamadeira está escrito na embalagem que ele parece com o bico_do_peito. Principalmente as de 6_meses. Todas. A maioria vem que é bem semelhante ao bico_do_peito, uma forma fácil de pegar da criança na mamadeira. Eu procurei muito algo que fosse semelhante ao peito, porque eu ainda tinha esperança dela querer mamar no peito eu acho. Quando eu pesquisei aparece propaganda no Facebook no Instagram, mas não me incomoda aqueles quadrados aparecendo. Às vezes até aparece algum interessante. A gente acaba abrindo e vendo. Os anúncios de alimentação não aparecem porque eu quase nunca pesquisei de alimentação dela. É mais coisas como fralda, fralda eu pesquisei. Mas como alimentação ela não teve dificuldade nenhuma eu não tenho pesquisado. É aquilo mesmo que o pediatra passou. No dia a dia a minha alimentação com ela é só de manhã e à noite. Eu não pesquisei tanto.

**** *mae_13 *ida_3 *par_1 *cor_2 *fur_2 *cen_6 *ren_2 *esc_4 *lic_2 *ses_3

Minha filha mamou até 1 ano e 3 meses. Com 6_meses eu dei mamadeira, mas ela não pegava muito não. Ela conseguiu pegar a mamadeira depois mesmo que eu desmamei ela. Ela toma desde 1 ano e 3 meses, ela toma Mucilon. E come normal. Ela come de tudo, fruta, almoço direito. Eu parei de amamentar porque estava me deixando mais estressada. Com 1 ano e 3 meses ela mamava a noite inteira. Não parava de mamar. Eu fiquei estressada e fui desmamando do peito por conta própria. Eu ficava muito estressada com ela mamando, mamando e não parava. Ela não dormia. Amamentação nos 6 primeiros meses foi exclusiva, só leite_materno. Quando começou a introdução alimentar, só mamar no peito. Ela não aceitava, ela não aceitava fruta nem nada, ela só queria mamar no peito. Por isso eu decidi desmamar do peito com 1 ano e 3 meses. Ela só queria mamar no peito. O Mucilon foi uma escolha minha. Eu perguntei à pediatra se ela não aconselha a dar Mucilon. Mas ela pegou Mucilon, mas ela não mama Mucilon muitas vezes também não, é de manhã, uma de tarde e uma de noite. Eu dou o leite_integral normal. Às vezes ela pede Toddy, mas também é bem pouca quantidade. Compro no supermercado. Eu ouvi falar de outros leites com outras mães que a pediatra receitou para dar também, só que ainda não testei não. Só testei o Mucilon mesmo. Parece que ela não está querendo o Mucilon mais. Eu pergunto a ela se quer mamadeira ou Toddy. Ela fala Toddy. Às vezes não quer o Mucilon mais. Só mais a noite mesmo. Ela também não mama na madrugada mais não. Ela só mama uma vez à noite e dorme direto. Mucilon diz que tem muito açúcar. Então conversando com outras mães, mas não tentei dar outro ainda não. O Ninho, tem um outro que a moça me falou, eu não guardei não. A minha pediatra, a pediatra dela tinha falado para eu dar a ela Mucilon agora com menos açúcar, mas eu não consegui achar ainda. Leite_integral minha preferência é Cotoches ou Itambé, porque eu já tomo há muito tempo. Eu gosto mais, mais grosso. Ela toma o integral. Eu tomo o desnatado, mas o gosto, eu acho que não é tão ralo, eu prefiro. Ela toma na mamadeira, mas se dá no copo também ela toma. Só a noite que ela pega a mamadeira. A mamadeira quem comprou foi meu esposo. Ela tinha uma pequena, aquela menor, ele foi e comprou a maior. Não sei por qual motivo ele escolheu. Eu acho que ele comprou na farmácia. Ele comprou a mamadeira, porque eu usava aquela recém_nascido, a pequena do bico recém_nascido. Ele comprou porque o bico dela abriu. Ele comprou uma maior. Mas a gente continua dando a mesma quantidade da menor. Não enche a mamadeira toda não. A mamadeira pequena eu fui indicada por uma amiga minha que falou. Eu não tinha noção de nada de bebê. Ela falou que era de recém_nascido. Não li nada no rótulo, na embalagem da mamadeira. Eu sigo uma no Instagram e no Facebook. Não sei te falar o nome agora. Sobre o parto e sobre os alimentos das crianças, mas não tanto. Elas tiram muita dúvida sobre quando as crianças vão completando uns meses elas vão ficando mais agitadas, mais choronas. Tiram mais as dúvidas do grupo sobre comportamento, de alimentação, por não querer comer, quando começou a tomar só leite, algumas coisas que dá na pele, bolas que dão na pele. Como o cocô está também. Isso tudo eu já vi nesse grupo também. Lia mais quando eu seguia muitos grupos quando minha filha estava menor. Agora eu vejo, mas não fico procurando ler muito. Só algumas coisas que me interessam. Eu usei um protetor_de_mamilo. O bico_do_peito rachou eu cheguei a usar só no começo que eu estava amamentando. Usei 5 dias um protetor_de_mamilo que dava a ela para amamentar e colocava para não ferir e coçar muito com o sutiã. Não me lembro do nome. É um de borracha. Ele tem formato de bico e tem um que tem uma bola que o bico ficava dentro assim, bem longe. Esse eu emprestei a cliente minha que estava grávida estava com o bico_do_peito rachado. Esse protetor_de_mamilo foi minha prima que falou dele e tinha um grupo que eu estava das

mães do Whatsapp que estava vendendo. Vinha com uma bomba, e o protetor_de_mamilo, um de silicone e outro com essa bola. Eu usei os 2. Eu tive uma depressão na gravidez, não queria de jeito nenhum a criança. Mas depois que ela nasceu me transformou. Eu lutei para amamentar. Eu ouvi falar que o peito dói e dói muito, mas eu consegui amamentar. Doeu mesmo nos 5 dias. A moça da maternidade me ensinava como colocar o bico_do_peito na boca dela. Ficou mais fácil. Não ficou muito difícil a amamentação. Papinha industrializada não dei, só feita em casa. Ela não aceitava mamadeira também não, mesmo eu tirando o leite_materno para colocar na mamadeira ela não aceitava não. Quando estava menor não. Eu tentei dar o Mucilon no copo e na mamadeira. Quando eu parei de amamentar eu fui tirando e só tentava na mamadeira. As pessoas falaram do Mucilon Multicerais. Falaram que era melhor para o intestino. Porque o intestino dela é bom, mas para não atrapalhar eu o peguei. Comprei no supermercado. Às vezes está na promoção e às vezes não. Ela toma suplemento de ferro também até hoje e só uma vitamina que a pediatra falou que não precisa dar mais. Não levei em consideração as vitaminas do Mucilon. Eu escuto bastante a minha família, o povo antigo também. No Instagram eu sigo Mamãe_Plugada. É uma mãe. Mamãe_Clara. Eu sigo muito mães. Gestante_Plugada, Reflexões_Plugadas e Plugada_Viaja. Deixa eu te mostrar um outro. Eu vejo tanto que Maternidade_Plena. Mamãe De Março E Abril, está vendo, eu sigo muito isso daqui também. Esse é Facebook. Esse daqui é promoção de produtos de criança. Não comprei esses produtos. Alimentação não, mas mais fralda, lenço, protetor_de_mamilo. Esse que eu te falei que eu comprei. Gravidas_E_Mães_De_Primeira_Viagem. Sou Mae De Menina. Grávida Oficial. Esse é o que eu te falei da promoção Mamães_E_Papais. Tem um no Instagram que eu não achei aqui, que eu não sei na verdade achar no Instagram, mas ele é muito bom também. Vai até por algo de parto também. Esse aqui, Obrigada Dona Cegonha. Esse também eu fico vendo direto. Fala de tudo, de alimentação, fala de tudo.

**** *mae_14 *ida_4 *par_2 *cor_3 *fur_4 *cen_6 *ren_2 *esc_5 *lic_3 *ses_3

A amamentação da minha primeira filha eu não sabia de nada e não queria que minha mãe também colocasse o jeito dela. Eu fazendo as coisas igual à ela. Fui fazendo essas coisas para eu aprender. Foi mais difícil, eu não dava nada de comida mesmo. Respeitei os meses de amamentação mesmo, só leite_materno, não queria dar nem água. Agora da segunda filha eu dava água, dou comida desde os 3 meses. Era mais restrito com a primeira, agora foi tudo mais aberto. Eu estava mais experiente, sabia mais das coisas, mas introduzi Nan. Tentei o Nestogeno. Da minha primeira filha, dei só o Nan e fazia tudo certo igual a nutricionista, a pediatra dela falava. Com a segunda filha fui mais aberta. Da primeira filha meu peito machucou, da Marisa não porque eu sabia o jeito certo. Não passei nada. Da primeira filha eu não sabia e passava pomada às vezes. Passava uma receita caseira que minha mãe falava. Da segunda filha não, foi mais tranquilo, meu peito não machucou. Não tinha mais mistério, tanto para sono, eu já sabia que ela não dormia tanto e da primeira filha ficava muitas noites acordadas. Eu achava que bebê sentia muito frio e ela nasceu na época de calor. Enrolava ela toda até eu descobrir que ela acordava muito de noite por causa do calor. Da segunda filha não. Deixei ela mais descoberta. Eu já sabia, foi bem mais fácil. E da primeira filha tive que aprender na marra. Amamentei a segunda filha até uns 8 meses. Eu introduzi o NAN com uns 2 meses. Dava o NAN e o leite_materno porque eu tinha que voltar a trabalhar. Eu fiquei com medo dela não pegar a mamadeira. Eu ia ter que ficar tirando leite_materno. Eu acho muito dolorido esse negócio de tirar leite_materno. E poderia ser insuficiente. Eu fui introduzindo o NAN. Quando tive que voltar a trabalhar continuei amamentando na hora do almoço, eu tirei aquelas duas horas até 6_meses para amamentação. Na hora do almoço, de manhã, à noite. Com 8 meses eu acho que ela não procurava mais o peito. Podia ser só mamadeira que ficava tranquilo. Como já conhecia da primeira filha eu introduzi nela também. A pediatra

indicou a partir dos 4 meses, depois que voltei a trabalhar, mas como eu ficava meio com medo delas não pegarem mamadeira eu já dava um pouco antes. Eu comprava no supermercado, na farmácia. O Nan é mais caro. Tem o Nestogeno, tem o Aptamil, mas acho que o Nan é o mais caro de todos. Fora aquela outra fórmula que eu não vou lembrar o nome agora. Que eu dei para ela, ela é bem mais cara mesmo. Não é convencional de supermercado, só acha em farmácia, mesmo assim eu achei só lá na Araújo, na farmácia grande. Ela teve intestino preso porque eu variei entre Nan e Nestogeno, outra fórmula. Prendeu o intestino, ela ficou uma semana sem evacuar. Eu queria que ela tomasse o mais em conta, o mais barato. É o valor mesmo, não é promoção. Metade do preço, praticamente. O Nestogeno. Mas ela não aceitou e tive que continuar só com o Nan. Do Nan eu nunca vi promoção. Eu dou na mamadeira. Ela está com 11 meses, mas ainda toma outros líquidos em copo, mas fórmula é na mamadeira. A mamadeira eu não olhei marca nem nada. Fui lá e comprei uma mamadeira mais barata e o bico que era anatômico, ela aceitou direito e ficou. Eu perguntei para a farmacêutica sobre o bico. A farmacêutica falou que o bico era anatômico. Por causa da dentição. O bico anatômico não prejudica a dentição da criança. A farmacêutica não falou que não prejudica a dentição da criança. Isso eu já tinha pesquisado. Pesquiso muito no Google. Sempre que tem alguma coisa nova eu estou pesquisando. Porque tem muitas de superstições de família. Eu prefiro ir pela ciência. Pesquisar. A cólica, dor de barriga, muita gente fala para dar um chá disso ou daquilo. Eu prefiro ir à pediatra ou pesquisar remédio para cólica. Não gosto muito desse negócio de chá e não sei quê. Eu digito, por exemplo, cólica para tantos meses, cólicas abdominais e vejo o que que aparece. Vem muitos conteúdos misturados, acabo lendo. Eu olho vários sites para ver se muda muito de um para o outro. Se todos eles falam quase a mesma coisa pego um, entro lá de uma vez. A primeira informação que eu vejo não vou pegando não. Olho muito a pediatra dela. O que a pediatra fala também. Não sigo mães ou influencers no Instagram. Eu percebo que aparece propaganda no Instagram ou no próprio Google coisas de mães. Tem sempre alguma coisa que te chama atenção, alguma curiosidade e eu acabo lendo. Descubro algumas coisas que eu não sabia também. A pesquisa na internet sobre bicos não foi marca de produto. É mais o bico_anatômico mesmo. Tem o bico bola, que ele fica muito redondo na boca, não acompanha o formato do peito quando tá dentro da boca da criança e o bico_anatômico faz exatamente o desenho do peito na boca da criança. Isso foi que eu vi na pesquisa. Já tinham me falado. Eu pesquisei o quê que era mesmo e vi que era mais ou menos isso mesmo. Não li o rótulo da mamadeira. Foi só pelo formato. Chupeta dei com o bico anatômico também. Eu pensei se o bico da mamadeira é assim acho que a chupeta também tem que ser da mesma forma. Pela preocupação com a dentição. Eu acho que já comprei tantas. Comprei Nuk, comprei da Lillo. Eu acho que em caso de emergência, eu comprei até qualquer marca que tivesse na frente. Quando sai, assim, perde, qualquer marca que tiver lá eu compro. Olho um pouco o preço também. Eu gosto de preço intermediário, nem muito caro, uma marca famosa, mas também não precisa ser barato. Só em caso de emergência, não tem como. O que tiver na reta mesmo é essa mesmo. Mas um intermediário. Não comprei nenhuma papinha industrializada. Eu prefiro pegar e fazer em casa, uma batata amassada, um inhame, eu cozinho e fiz um arroz com feijão eu dou para ela. Só tiro o sal. A pediatra falou para não colocar o sal. Mas cozinho tudo, amasso e ela come tudo agora. Eu não tenho muita frescura com ela não. Não quis dar essas papinhas industrializadas porque você lê o rótulo e é a mesma coisa. A papinha de banana com alguma coisa é só amassar a banana e dar a banana. Tem um preço muito alto. Tem mais vitaminas mesmo dando natural do que dando industrializado para ela. Dou o Nan e agora pretendo introduzir até 1 ano. Depois eu entro no Mucilon que é uma fórmula que na verdade não é um leite, são cereais e tentar dar para ela o cereal com a comida mesmo normal com fruta. E tentar ver se o leite_integral. Mas tenho que conversar com a pediatra se ela vai deixar ou não, ainda não conversei com ela. O Mucilon dou junto com o Nan. O Mucilon de cereais, porque eu acho que tem de arroz e tem de cereais, o de cereais que estou dando. É aquele multicereais. Eu comecei agora, estou dando esse de cereais. Estou fazendo um teste para ver se o intestino dela vai continuar funcionando bem. Mas, por enquanto, está tudo normal. Se acontecer alguma coisa eu mudo. Foi o meu marido que me indicou esse. Porque eu tenho uma enteada também, e

ele falou que deu e a gente está introduzindo. Minha sogra e ele deu na época que teve a menina. Ele falou e eu estou introduzindo, mas para minha primeira filha eu não cheguei a dar. Eu leio os rótulos, as vitaminas, proteínas. Mas tem um monte de nomes lá que a gente não entende, mas não pára para pesquisar. Mas proteínas fala que é mais nutritivo. Talvez substitua uma refeição, tem algumas coisas assim, mas eu sempre dou comida, arroz, feijão, verdura, uma fruta. É só para complementar mesmo na mamadeira. Às vezes você em vez de dar um lanche da tarde pode dar o Mucilon. Não substitui a refeição de arroz com feijão, almoço e janta, mas uma refeição como um lanche que ela for fazer dá o Mucilon. Eu li no rótulo mesmo, na lata que poderia substituir uma refeição. Eu dou só de manhã e à noite. Agora vou começar a dar na mamadeira do dia mesmo. Porque ela mama de manhã, mama à noite, mama à tarde para dormir. Almoço e jantar ela come bem. Come fruta nos horários que a cuidadora dela dá. Ela gosta de mamar antes de dormir e dormir com a barriga cheia, dorme até melhor. Dou nesse intervalo de tempo. Leite_materno é sempre melhor. Porque tem o Nan 1, até 6_meses, o Nan 2 a partir dos 6 meses. Tem outros também, até dois anos. Dou o Nan 2, o da lata rosa, não vou lembrar, porque tem um Pró não sei quê, não lembro como que ele é. Mas é o Nan 2 que ela toma, porque ela fez 6_meses. Já passei para o 2.

**** *mae_15 *ida_4 *par_1 *cor_3 *fur_5 *cen_6 *ren_3 *esc_5 *lic_4 *ses_3

A experiência com a amamentação foi sofrida. Foi muito dolorido os primeiros meses, não foram poucos dias. Ele mamou de forma exclusiva nos 6 primeiros meses. A pega estava certinha. Cheguei ao banco_de leite não sei quantas vezes pedindo pelo amor de Deus me socorre porque toda vez que eu ia amamentar era um sofrimento, eu gritava colocava uma almofada debaixo dele e espetava com a unha porque doía muito de chorar, chorava muito. Mas depois com o passar do tempo uns três meses assim foi ficando melhor, prosseguiu. O banco_de leite me ajudou. Eu faço parte também de um grupo no Whatsapp. São várias mães trocando experiências e a gente é orientada por uma

nutricionista. Esse grupo é bacana demais. Tem sempre roda de conversa, orientação de alimentação, bacana demais. Conheço muitas mães. Eu trabalho em creche e os meus alunos são a partir de 4 meses. Foi muito difícil a amamentação no início foi muito, muito difícil mesmo. Mas assim, em momento nenhum cogitei em dar mamadeira. Fui insistido até que deu certo. Os três primeiros meses foram doloridos. Mamou leite_materno exclusivo até 6_meses. Com 6_meses eu tentei entrar com Aptamil. Porque tinha que voltar a trabalhar, apesar que ele ia ficar na creche comigo, mas também para facilitar um pouco mobilidade do dia a dia poder deixar ele com o pai, com minha mãe porque ele mamava muito toda hora. Mas ele não aceitou eu tentei e insisti, fiquei uns 6_meses tentando, mas nada. O Aptamil quem me falou foi a pediatra. Ela me indicou Aptamil ou Nan. Tentei comprar o Aptamil. Tentei Nestogeno, minha colega me deu um pouco. Mas ele não queria mamadeira mesmo. Não pegou a mamadeira. Ele queria continuar mamando no peito. Só mamando no peito, ele queria só mamar no peito. Eu tinha o objetivo de amamentar pelo menos até os 2 anos. Mas quando ele estava com 1 ano e 1 mês eu precisei fazer uma tomografia e aplicou contraste, ele teria que ficar 4 dias sem mamar. Dependendo do resultado do exame talvez eu tivesse que fazer algum tratamento e ele teria que ficar mais tempo sem mamar. Para ele não passar por esse trauma durante 4 dias desmamei ele do peito de uma vez. Tirei ele de uma vez, no susto. Eu amamentei ele de manhã levei pra creche fui fazer exame e se eu soubesse que era a última teria dado uma caprichada. Não amamentei mais. Ele só aceitou a fórmula depois que eu desmamei ela com 1 ano e 1 mês. A pediatra dele é uma pessoa nota 10. Ela orienta muito a amamentação_exclusiva. Ela fala que ela entende o lado das mães. Quando ele fez 6_meses falei para ela que queria entrar com um pouco de mamadeira para tentar me ajudar. Eu estava ficando muito cansada. Ele sempre acordou a noite inteira para mamar inclusive até hoje ele mama muitas mamadeiras de madrugada. A pediatra só me indicou mesmo e disse que se eu quisesse comprar. Essa quantidade de água é mais ou menos isso, ele pode mamar essa quantidade. Mas foi uma questão minha mesmo que eu levei para ela. Nunca me deixei levar por essas propagandas enganosas. Não foi nada em relação a opinião de colegas ou outras pessoas. Sabia que ele não podia tomar leite_integral, não é indicado antes de 1 ano. Então eu sabia que eu não poderia dar qualquer leite_em_pó. Eu pedi orientação para a pediatra para fórmula por isso. Quando ia comprar a fórmula nunca tive interesse em ler ou me deixar atrair por outro produto. Agora eu dou o leite_em_pó para ele. Então eu tenho esse interesse. Leio todas as informações e optei pelo que eu achei melhor. Hoje dou o leite_em_pó Ninho comum sem ser o composto_lácteo. Ele não tomou com Aptamil, eu tentei e ele não tomou. Eu desisti. Ele quis só mamar no peito mesmo. Ele mamou no peito durante 1 ano e 1 mês. Comecei a dar papinha com 6_meses, com 1 ano e 1 mês ele já comia bem. Então, sempre ouvi falar do leite_em_pó Ninho. Os compostos_lácteos, Ninho fases, não são leites. Não seria tão bom. Sempre ouvi lá no grupo de Whatsapp mães falando que dão leite melhor. Fui ler fui procurar. Leio quantidade de ferro, quantidade disso, quantidade daquilo, se tem sódio, se tiver sódio eu já vou descartando empurrando para lá e vou procurando orientação assim. No início eu não colocava cereal, mas agora eu coloco um pouco de Mucilon. A pediatra me orientou o Milnutri sem açúcar, zero_açúcar. Eu comecei com ele durante um tempo, mas agora que ele está mais velho estou dando Mucilon mesmo. Ele chegou a tomar o Milnutri sem açúcar. O pai dele tem diabetes tipo 1. Ele não conhece nada de doce. Biscoito ele come. Biscoito maisena, mas nada de biscoito recheado, Toddy, bala, nunca dei e quanto mais eu puder adiar melhor. O Ninho, como é a marca mais famosa acaba que influencia. Eu sempre gostei muito do leite_em_pó Ninho. É gostoso e como é a marca mais famosa eu já escolhi. Não que eu tenha lido ou visto uma propaganda e falado eu quero dar Ninho para o meu filho. É que chego no supermercado e pego. Pego e eu reparo muito essas coisas, olho as propagandas, eu reparo que vem, às vezes, vem um bichinho desenhado, um negócio bem colorido, vitaminas A, B, Z, sei que então os pais vão direto naquilo. Tem muitas vitaminas, mas às vezes nem tanto aquele que está tão chamativo é tão nutritivo tipo quanto outro que às vezes está um pouco menos chamativo. Mas eu observo isso que realmente tenha, às vezes um mais chamativo mais com bicho que às vezes a própria criança vai com o pai e quer aquele bonito colorido. Mas assim eu não me deixo levar por isso não. Observo que existe e dá essa curiosidade de

querer ver e ler e saber se esse é um pouco melhor. E a questão do custo_benefício, porque às vezes essa marca mais famosa é só o nome mesmo e a outra marca mais barata é a mesma coisa, se for a mesma coisa eu posso levar. Quando decidi dar mamadeira eu gastei muito com mamadeira porque quando tentei introduzir eu fui comprando vários modelos para ver qual ele iria pegar. Ele não pegou nenhuma. Então meu irmão teve um bebê um pouco depois de mim eu dei todas para ele e fiquei com duas que eram iguais lá em casa e era também uma marca bem conhecida. Fiquei com essas duas pelo menos para tentar. Foi quando eu desmamei ele aceitou e eu continuei com elas. Eu comprei copo de transição, copo assim, assado, colorido. Quando ele pegou a mamadeira, ele se apegou aquele modelo que ficou. Mas a água ele aceita bem no copo de transição às vezes o leite também ele aceita, uma vitamina. Mas como ele relaciona o sono a mamadeira, para noite tem que ser a mamadeira. Eu gastei muito com mamadeiras de vários tipos diferentes. O que me influenciou foi pesquisa. Pesquisei muito na internet por conta de dentição, por conta de gases, refluxo. Pesquisei muito. Não, sites de mães, de grupos de mães. É porque além de ter explicação de cada modelo que a gente, tem as mães dando um relato que é importante. Minha experiência foi assim, a minha foi assim. Comprava em alguns supermercados melhores. A gente não acha aqui na região, comprei pela internet. Algumas eu comprei no supermercado a que ele mama hoje é de supermercado mesmo. Não é a mais famosa, mas ela é bem conhecida, marca Lillo. Mas comprei várias como Mam, Nuk, a Avent essa é caríssima. É bom que se adaptou à marca mais barata que eu consigo comprar um bico fácil na farmácia, porque se fosse outras só pela internet. Tenho vários copos de transição em casa que eu não lembro a marca. Comprei da mesma forma, pesquisei na internet. O da Mam é um como de transição porque ele parece muito uma mamadeira. E tem outro com o bico rígido da Kuka que comprei no supermercado. O preço dele é barato. Ele é muito bom também. Chupeta nunca quis dar. Ouvi muito que eu devia ter dado. Porque ele não dorme bem, nunca dormiu bem, nem de dia nem à noite. Ele acorda 300 mil vezes, mas eu não quis dar. O ganho de peso sempre foi dentro do esperado da curva, tudo direito.

**** *mae_16 *ida_6 *par_2 *cor_3 *fur_4 *cen_6 *ren_3 *esc_6 *lic_3 *ses_3

Eu tive muita sorte. Eu encontrei uma babá que é uma mãe para ele. Ela é esposa de um primo meu. Então ela o considera como filho. É uma mãezona. A alimentação dele é ótima. Ele come muita fruta, ele come muita verdura. E eu tive que introduzir a fórmula que é o Ninho Fases, mais Mucilon ou Farinha Lactea. Não tenho que me queixar. Foi tudo muito bom deu ter encontrado essa babá na vida dele, porque regula mesmo sabe. Ele não conhecia doce, só conheceu depois de começar ir às festinhas. Vê outras crianças comerem, ele infelizmente pediu e a gente dá, a gente não nega. Mas dentro de casa, é só mesmo mais saudável possível. Refrigerante nem pensar, doce só no último caso. Durante os 6_primeiros meses não dava conta da amamentação_exclusiva porque ele me sugava. Ele me sugava demais. Eu dava o Nan. Uma vez leite_materno, uma vez o Nan. Mas o Nan ficava mais para noite, de dia eu o deixava sugar, deixava ele de 2 em 2 horas. Era assim o tempo inteiro mamando no peito, mas deixava. À noite, para eu ter mais uma folga, eu dava o Nan para ele. Antes de dar a fórmula ele acordava, praticamente, 1 hora e meia a 2 horas. Eu não dormia, não tinha uma noite. Eu começava a pegar no sono o menino chorava e ficava mamando. Depois eu pensei não dou conta. Vou ter que inteirar o leite_materno e comecei a dar ele a fórmula. A pediatra dele mandou dar. Ela me aconselhou a fórmula. Ela me deu opções, o Nan ou aquele outro da Danone, esqueci a marca. Eu optei pela minha filha o Nan porque minha filha é nutricionista e achou melhor o NAN pelos ingredientes que tinha. Ela mesma que indicou o Nan. O Nan eu dei até 1 ano de idade. Foi mudando Nan 1, Nan 2 por fases. Quando ele fez 1 ano a pediatra falou que a escolha era minha. Podia passar para o leite_integral. Só que minha filha nutricionista não deixou, ela me mandou comprar o Ninho Fases e até hoje ele toma Ninho Fases. Ela achou melhor Ninho Fases. Questão de preço varia muito. Toda vez que eu vou comprar eu faço uma cotação de preço. O preço varia demais, varia muito. Não tinha interesse por ver propaganda porque eu já ficava bitolada. Filha nutricionista mandava ia naquele que ela falava, nem olhava outros. Só tomava na mamadeira. A escolha da mamadeira foi aleatória. Olhei só o bico, o formato do bico meio curvado. Não sei, foi aleatório mesmo, foi coisa minha. Ele chupa chupeta. Desde quando nasceu ele usava da Philips Avent que é uma chupeta melhor. Foi até uma sobrinha minha que indicou, por causa dos dentes. Ela não é dentista, não é nada. Uma amiga dela que teve bebê e falou que era uma das melhores chupetas que tinha. Mas depois dos dentes ele começou a comer a chupeta. Não dá porque uma chupeta é quase 40 reais. Eu estava tendo um custo absurdo. Falei assim, não, agora eu vou e compro a mais barata, porque não dá. E até hoje ele morde. Tentei tirar a mania, mas ele não parou. Não consegui. Quase 40 reais uma chupeta, não dá, para eu chegar em casa e amanhã ela está toda comida, não dá. Por enquanto eu não consigo ver se valeu a pena o investimento. Vamos ver quando ele crescer, mas por enquanto não deu diferença nenhuma. Não li a embalagem, as características, quais as vantagens que ela oferecia. Foi só porque a minha amiga falou mesmo que era boa. Minha filha nutricionista já mandou eu trocar por leite Itambé_Milk. Ele é um pouco mais natural, não é tanto, mas ainda eu estou começando a trocar. Porque você não pode trocar de uma vez, tem que trocar devagar, na casa da babá é só o Ninho Fases e o outro em casa que eu começo, dou uma vez de Itambé Milk e do Ninho Fases. A minha filha nutricionista que lê, que fala que o Leite Itambé_Milk é mais natural. Ela recomenda para ele um dos melhores. O Ninho Fases dou com Mucilon de milho ou Farinha_Láctea. Mucilon e a Farinha_Láctea não altera muito o preço. Mas sempre tem um lugar que está um

pouquinho mais barato, uns 20 centavos 15 centavos, mas não altera igual ao leite. Quando fui comprar as mamadeiras olhei o desenho mais bonito, eu não vou mentir. E o formato do bico, se ele tinha a forma anatômica. Por isso fui direto na Lillo, porque as outras não são muito anatômicas. Tem umas que são retas, não gostei. Mas achei essa com o formato com o bico mais achatado. Não observo nos pontos de venda muitas promoções nem de leite nem de mamadeira. Não me chama atenção. Só na Farmácia Araújo que sempre tem um cartaz, uma promoção, leve uma lata de fórmula e pague tanto, leve duas pague tanto. Supermercado não tem. Tem só preço normal mesmo. Eu olho na internet e faço a pesquisa de preço nos dois supermercados, no Epa, na Cooperouro. Se tiver mais barato na Araújo vou e compro. Não tenho Facebook, não tenho Instagram, só tenho Whatsapp que me encheram tanto o saco, então eu tenho Whatsapp. Não sigo grupos de mães, nem celebridade, influencer. A alimentação dele é saudável, é o que a gente come. Eu não faço sopa separada, é o que a gente come. É, arroz, feijão, verdura, a carne que tiver. Nunca dei nenhuma papinha industrializada. Chambinho, iogurte, custei a dar. Só quando ele vai na casa da minha amiga ele vê e come. Agora que eu estou começando a comprar. Teve um tempo atrás que ele ficou doente e não tomava remédio. A pediatra falou não é bom e sei que você não gosta, mas você compra um Chambinho e você coloca o remédio dentro do Chambinho. Foi assim que eu consegui dar o remédio. Mas, mesmo assim, eu não dei continuidade com o Chambinho. Só dava o remédio e parei. Agora quando ele vê no supermercado ele pede e eu compro, mas não costumo ter isso em casa. Agora ele vai para escola e estou pensando o que ele vai levar de lanche. Os colegas vão levar. Estou pensando o que vai chegar. Mamãe eu quero aquilo, colegas estava comendo. Infelizmente agora vai ser outra realidade. Em casa a gente consegue segurar. A escola não aceita cheeps, não aceita refrigerante, não aceita biscoito recheado. Eu gostei muito por causa disso e o almoço vai ser servido na escola e o lanche da manhã também. Eu só vou mandar o lanche da tarde. Então vai ficar mais fácil só uma vez que ele vai olhar, mas ele vai pedir, não vai ter jeito.